

Fundação em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.623  
 Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas  
 Guanabara e Estado do Rio:  
 Dias úteis: NCr\$ 0,20 — Domingos:  
 NCr\$ 0,30  
 São Paulo (Capital) e Brasília:  
 Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:  
 NCr\$ 0,40  
 Demais Estados:  
 Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:  
 NCr\$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

# Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO	
TEMPO	Bom. Nebulosidade e instabilidade ocasional. Nêvoa úmida pela manhã
TEMPERATURA	Em ligeira elevação
TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM	
Penha	25.0-21.4
Laranjeiras	24.7-21.5
Jacarepaguá	27.0-19.0
Eng. de Dentro	26.4-19.7
Bangu	26.8-19.5
B. de Corumbá	25.0-20.1
Alto da B. Vista	23.7-19.2

RIO DE JANEIRO, quarta-feira, 19 de abril de 1967

## Inquilinos: Não Paguem

Advogado avisa: inquilinos não devem pagar a primeira parcela do aumento, sem ver os índices de correção do Ministério do Planejamento. O sr. Mário Rodrigues recomenda: não temam as ameaças. Página 7

## JÁ TEMOS SATÉLITE

Brasil está em 4º lugar em atividades espaciais e dará novo passo, lançando, pelo Javelin, um satélite que atingirá mil quilômetros de altura. Falta a data, mas o local é ainda a Barreira do Inferno.

## Pílula Não Tere o Sim

A Igreja reclama: estão interpretando mal sua doutrina sobre o controle da natalidade. Diz o Observatore Romano que, na Encíclica, Paulo VI não autorizou o uso de pílulas anticoncepcionais. Página 6

## PRETENSÃO DA MULHER

É o Congresso Sul-Americano da Mulher, na defesa da democracia. Dona Lúcia Alles, gaúcha, lembrou que «não pretendemos implantar o matriarcado como forma ideal de sociedade». Página 6

## Travancas Replica Roberto Campos

# Govêrno Agora Pensa Nos Que São Pobres

A reação foi geral às críticas do sr. Roberto Campos. «O govêrno atual é humano». Esta foi a resposta do sr. Orlando Travancas, ao justificar a elevação do teto do imposto de renda, para NCr\$ 400,00. Acrescentou que a inflação ainda continua e que os pobres devem ser amparados com a retirada da carga tributária que lhes vinha pesando no orçamento. E concluiu: «Não gosto de «folocás», mas a verdade é que tudo depende de diretriz política». Por sua vez, o ministro Hélio Beltrão, respondendo às críticas de seu antecessor, disse: «É uma opinião pessoal do sr. Roberto Campos. Acho que todos têm o direito de externar seus pontos de vista. No mais, nós estamos certos». Já o senador Flávio Gomes, do Amazonas, revelou que «as medidas postas em prática pelo ex-titular do Planejamento foram necessárias no início do antigo govêrno, mas, agora, representam, apenas, dificuldades». Páginas 6 e 7.

## Igreja Grita: Há Miséria Demais

Nova tomada de posição por ordem do Papa: Página 9

### CRAVO DIZ O QUE FAZ AO BB



Na homenagem a Nestor Jost, Cravo Peixoto conta-lhe o que está fazendo: um convite aos produtores paulistas para que venham ao Rio trocar idéias sobre o abastecimento. O presidente do Banco do Brasil — no jantar oferecido a ele e ao diretor João Napoleão de Andrade — situou sua missão e a dos ruralistas como a recuperação do tempo perdido com o processo de descapitalização.

## Cláudia Revela: Foi Uma Vez só

Cláudia Cardinale confessou: tem um filho de nove anos, que pensa ser ela sua irmã mais velha, enquanto chama de pais aos avós maternos, com quem vive, mas «um padre está explicando a verdade a ele». Revelou que o pai de Patrick «é um homem que entrou em sua vida uma vez e imediatamente desapareceu». E acrescentou: «Pode-se dizer que paguei caro por um erro da juventude, pois foram nove anos de inferno». Confirmou: casado com Franco Cristaldi em Nova York no outono passado: ele vai dar seu nome à criança. Página 6.

## PÃO NÃO OUV E VAI SUBIR

Os panificadores, parece que sem ouvir as advertências do sr. Cravo Peixoto, aumentarão os preços do pão em cerca de 30%. A bisnaga passará de NCr\$ 0,15 para NCr\$ 0,19, enquanto a farinha de trigo subirá em 10% sobre as tabelas atuais. Por outro lado, o govêrno, visando evitar que o pão baixe nas cotações de venda, no período da entressafra, dará um financiamento de NCr\$ 15 milhões para a compra de 10 mil toneladas de carne, que serão estocadas até julho, época em que o mercado apresenta, normalmente, escassez. Página 2.

## FERIADOS SÃO DOIS: 21 E 1.º

Duas vezes a seguir, o brasileiro terá um fim de semana mais comprido. O primeiro começa dia 21, formando a sequência: sexta, sábado e domingo livres para quase todos. O dia é de descanso, pela lei federal que consagrou a «glorificação de Tiradentes e dos seus anseios de independência do país e de liberdade individual». Outro é o dia primeiro — do Trabalho — e está assinalado nos mais velhos calendários. Também vai alongar o fim de semana, desta vez com segunda-feira de descanso, depois do sábado e domingo.

## Sodré Fala da Grande Opção

O governador Abreu Sodré definiu, ontem, com sucessivas interrogações, as grandes opções que se oferecem aos govêrnos da República ou dos Estados: «Consentir que a morte severina denunciada pelo grande poeta do Nordeste seja reguladora impiedosa do equilíbrio populacional, como esperança de vida, limitada aos breves anos da mocidade? Adotar a pílula que sufoca a vida dos pobres e tranqüiliza a consciência dos ricos? Ou, com decisão, método e planejamento, optar pelo desenvolvimento?» Página 5.

## EXPORTAÇÃO É COM O LÓIDE

O Lóide Brasileiro está debatendo, na reunião do Outward Continental Brasil-Freight, melhores condições para as nossas exportações. Várias delas já foram adotadas, devendo ser homologadas amanhã, no Copacabana Palace: entre elas, a manutenção dos liners — barcos que fazem escalas rigorosamente programadas —, para que os exportadores brasileiros não fiquem à mercê dos outsiders, barcos irregulares, à procura de operações altamente lucrativas. Página 7.

## ARENA Tem Cem Fora da Linha

O sr. Daniel Krieger voltou a Brasília e lá teve uma «boa pé do ouvido», em conversa com parlamentares do seu partido, tentando deslazar os acanhamentos. Durante a viagem, foi muito informado pelo deputado Leopoldo Peres, de que o que havia acontecido em sua ausência e do que estava ainda acontecendo. O número dos inscrites já se eleva a mais de 100, mas o sr. Leopoldo Peres acha que tudo se resolverá com a reforma dos estatutos. O deputado Último de Carvalho nada diz e acredita que, no fim, tudo dê certo.

## Princípios Dão Glória a Denis

Em solenidade realizada, ontem, no Laranjeiras, o presidente Costa e Silva entregou a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao marechal Odílio Denis, de quem disse ser «um dos grandes nomes da Revolução e do Brasil». O marechal Denis afirmou que só lutou por princípios e causas. As 11 horas, ao lhe serem apresentados os generais que promovera, o presidente Costa e Silva afirmou que «os senhores nada devem a ninguém e sim a seus próprios méritos, pois me limitei a reterendar a decisão do Alto Comando». Página 3.

## JÂNIO E JK: O MESMO BARCO

Jânio tem encontro marcado com Juscelino: será quando o ex-presidente voltar da Califórnia, aonde foi levando a mãe, para tratamento médico. Ele magreve, ontem, contato com o sr. Amaril Peixoto, tratando dos detalhes para seu próximo contato com o ex-presidente. O assunto não será a Frente Ampla — já superada —, mas a formação de um terceiro partido e o debate sobre a melhor maneira de agruparem seus correligionários «no mesmo barco». Faria Brito e Pedrosa Horta levaram Jânio ao aeroporto. Periscópio, página 7.

## Amor Não Tem Lugar Nem Hora

Amor e casamento não têm hora: o editor norte-americano Alfred Knopf e a sra. Helen Hedrich — ambos de 74 anos — serão amanhã marido e mulher. O ato será na capela da residência do embaixador Maurício Nabuco: uma escolha ditada pelo amor ao Brasil. Aqui ele vem sempre, para ver o que há de novo e já publicou traduções de Jorge Amado, Gilberto Freyre, Guimarães Rosa, José Lins do Rego e Clarice Lispector. A noivada aos noivos foi ontem, em casa de Antônio Olinto. O escritor francês Michel Butor esteve lá. Knopf está viúvo há um ano: voltará aos EUA dentro de uma semana.





INFORMAÇÃO OFICIAL

# CRAVO GARANTE: PÃO NÃO SOBE

## O Caracol e a Quirera

RUBEM BRAGA

O MEU sistema de comunicações não está funcionando bem: pela segunda vez em trinta dias minha crônica se extraviou no caminho entre a máquina de escrever e a lixadeira.

A primeira, já não me lembro sobre o que era. Na segunda eu comentava com tristeza a extinção do quadro de Inspetoras de Vão da Varig, meninas dos olhos de Rubem Braga: uma bela equipe de jovens de 26 a 30 anos com bom nível de educação geral e dizendo coisas gentis em pelo menos três línguas. O Colégio terá suas razões, para se eu fosse o sr. Erik de Carvalho lutaria pela volta dessas executivas hostes que davam alta categoria ao serviço dos vôos internacionais.

Acontece que não sou o sr. Erik, mas um pobre hortelão de Ipanema. Hortelão e jardineiro dos mais errados semeio rabanetes no caixotinho para depois replantar, erro crasso e sem justificativa, pois de outras vezes tinha semeado no canteiro mesmo e feito uma boa colheita em um tempo espantosamente curto — até 21 dias depois. Plantar rabanetes, homens apressados e aflitos de minha terra! Em três dias, não mais, ele dará acompanhamento ao nosso risqué.

Sou tão ingênuo que achava bonitinhos os caracóis do jardim. Um dia, porém, notei que uma planta trazida de Minas, orelha-de-coelho, estava definhando. Resolvi mudá-la de lugar, quem sabe se pegando um pouco mais de sol ela não ia crescer outra vez. Foi então que vi, junto às raízes arrancadas com a terra, bandos de caracóis vorazes. Passei, desde esse dia, a esmagar ou lançar longe todo caracol que encontrava, mas isso em fazia apenas pelo ódio: compreendia que os caracóis se reproduziam com muita mais velocidade do que eu os exterminava.

Ora, um dia destes resolvi pôr um pouco de quirera a um canto, perto da tábua de cana, para atrair pássaros. Na manhã seguinte reparei que aquele milho partidinho tinha atraído dezenas de caracóis. Agora faço a mesma coisa em vários cantos do terreno, e toda manhã despiro com prazer para a eternidade pilhas de caracóis desses miúdos, clarinhos, creio que o nome deles é *helix similis*.

O pintor e homem de teatro Martins Gonçalves contou-me que há uma droga para matar caracóis — aliás, adiantou, parecia com quirera de milho, assim amarelinha. Mas confesso que a experimentei a quirera pois, afinal, quanto menos drogas a gente puser nas plantas, melhor.

Como não entendo dessas coisas admito a hipótese de haver descoberto uma traça velha e conhecida, que todo mundo já sabia menos eu e o Martins Gonçalves. Seria uma pena — pois em me sentiria tão feliz se entrasse para a História como o descobridor do método quíntico de combate ao *helix*. Não teria sido de todo tão minha passagem por este mundo!

## STANGL NEGA OS CRIMES: SÓ TEVE MISSÃO POLICIAL

O nazista Franz Paul Stangl, ao ser interrogado, ontem, pelo ministro Vitor Nunes Leal, do Supremo Tribunal Federal, na sede do Departamento Federal de Segurança Pública, negou todas as acusações que pesam sobre ele, de ser um dos que colaboraram com Hitler, no extermínio de milhares de israelitas.

Logo no início do interrogatório, que foi feito através de perguntas escritas, o alemão disse chamar-se Franz Paul Stangl e que no ar preso estava trabalhando na fábrica Volkswagen, em São Paulo, e citou que sua missão sempre foi estritamente policial.

### INOCENTE

Sempre protestando, inocência, o caracoso pediu ao ministro Vitor Nunes, que indi-

casse um advogado para defendê-lo, pois que não o havia feito ainda, não sabendo quem pedir chabegs corpos em seu favor.

Interpelado sobre o que fazia na ocasião da guerra, respondeu que a sua missão nos campos de concentração Subido e Treblinka onde trabalhava, era estritamente policial, não tendo, por isso, nenhuma participação nos massacres.

Perguntado se sabia de alguma acusação que o dava como caracoso, negou tudo, declarando, para corroborar as suas informações, nunca ter sido acusado em processo sobre tais fatos, apesar de sua prisão por mais de três anos pelos americanos atribuído todas as investidas contra a sua pessoa, a outros que queriam esconder culpas de terceiros.

**PRONTOCÓR**  
PRONTO SOCORRO CLÍNICO  
DIA E NOITE  
ZONA SUL: 44-4331 — 44-3414  
ZONA NORTE: 44-4333 — 44-7547  
Diretor Responsável — DR. EDISON FARIAS

**INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA  
AVISO AS EMPRESAS ESTIVADORAS

As empresas e entidades que se utilizam dos serviços dos estivadores, conferentes e conservadores de carga e descarga, trabalhadores em estiva de minérios, arrumadores, carregadores e ensacadores de sal e de café e vigas portuárias, devem observar que a contribuição dos segurados trabalhadores avulsos passou a incidir sobre a remuneração efetivamente percebida durante o mês, até o máximo de 10 (dez) vezes o maior salário-mínimo mensal vigente, e não mais sobre o salário-base (art. 178, do novo Regulamento aprovado pelo Decreto 60.561, de 14-3-67).

O recolhimento das contribuições em causa, juntamente com as devidas pela empresa ou entidade, totalizando 25,8% (vinte e cinco e oito décimos por cento) da folha de salários-de-contribuição, deverá ser efetuado com a dos demais segurados, e os prazos de seguro de Acidentes do Trabalho, por meio da nova Guia de Recolhimento (modelo INPS), em 4 (quatro) vias, diretamente na Tesouraria do Instituto, ou nas agências bancárias credenciadas, até o último dia do mês seguinte àquele a que se referirem.

MURILLO CORRÊA DA SILVA  
Superintendente Regional

O marechal Costa e Silva determinou, ontem, ao superintendente da SUNAB, que desse início a uma ação de grande profundidade, agindo com rigor para impedir a continuação da alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, revelou ao «DN» que não permitirá o aumento do pão, apesar dos argumentos dos panificadores, que alegam a alta da farinha, em decorrência da elevação da taxa do dólar.

### COM USINEIROS

Referindo-se a outro problema, o superintendente da SUNAB revelou que recebeu amostra de açúcar cristal fornecida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, de alta qualidade. Por isso vai iniciar entendimentos

com usineiros de São Paulo, para dar maior produção dessa qualidade, pois haverá uma economia de NCr\$ 0,10, no quilo.

### CARNE AO POVO

Depois de afirmar que está elaborando um plano de estocagem de carne para o consumo da população carioca, o senhor Enaldo Cravo Peixoto revelou que a SUNAB, vai adquirir no Rio Grande do Sul, cerca de dez mil toneladas de produto. Sexta-feira, viajará para Araçatuba, inspecionar o frigorífico T. MAIA, que foi arrendado pela SUNAB, no governo do marechal Castelo Branco.

Finalmente, revelou o sr. Cravo Peixoto que já constituiu um grupo de trabalho para estudar a criação e a elaboração do estatuto da Empresa Brasileira de Abastecimento.

## OUTRA VERSÃO

Mas os panificadores já decidiram que, com a liberação total que o SUNABO fará, amanhã, no pão, os preços subirão, de início, em 30%, passando a bitanga de NCr\$ 0,09 a custar NCr\$ 0,15, enquanto a farinha de trigo, será majorada em 10%.

Por outro lado, o governo, visando evitar que o bol baixe nas cotações de venda, no período da entressafra, dará um financiamento de NCr\$ 15 milhões para a compra de 10 mil toneladas de carne, que serão estocadas até julho, época em que o mercado apresenta, normalmente, escassez.

### COTAÇÃO

O Conselho Nacional do Abastecimento examinara o problema da carne, tomando por base o fato de que o Brasil deixou de exportar, este ano, o produto, em face do preço, no mercado internacional, estar mais baixo. Com os NCr\$ 15 milhões que o governo dará à pecuária e à indústria de óleos de soja do Rio Grande do Sul, serão compradas as 10 mil toneladas de carne bovina por NCr\$ 1,15 o quilo, pósto CIP-Rio e 125 mil caixas de soja.

O SUNABO debaterá, ainda, a extinção da CONEP, que, segundo se informa, já está, praticamente, anexada ao Ministério da Indústria e do Comércio, conforme reivindicação dos empresários.

### AUMENTO

Os produtores de leite adiarão, para o fim de abril, o envio do ofício ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, informando que será majorado de NCr\$ 0,19 para NCr\$ 0,24, na fonte. O consumidor pagaria NCr\$ 0,40, correspondendo a NCr\$ 0,07 a mais sobre a tabela atual. Neste sentido, informou-se, na SUNAB, que os técnicos não atenderão aos pecuaristas, por considerar que há abundância de leite.

### NORMALIZAÇÃO

O abastecimento de açúcar ao consumidor carioca já está normalizado, prevalecendo, entretanto, a decisão dos refinadores de que o alimento deveria custar NCr\$ 0,45 o quilo, contrariando, desta forma, a determinação do presidente Costa e Silva de que o produto não deveria ultrapassar de NCr\$ 0,43.

### PREÇO

O sr. Cravo Peixoto determinará, na reunião de amanhã, do Conselho Nacional do Abastecimento, o envio de representantes ao Rio Grande do Sul para a aquisição da carne bovina. A medida visa à manutenção do preço do bol que está baixando no mercado interno, enquanto a exportação da US\$ 450 por quilo de bol vivo.

## Prédio Ameaçado Foi Evacuado em Piedade

O prédio número 143 da rua Torres de Oliveira, em Piedade, de dois andares e com oito apartamentos e quatro lojas foi evacuado, ontem, depois de desabar parcialmente e ameaçar soterrar todos os seus moradores. Bombeiros do QCE e um choque da PM foram mobilizados e trabalharam no local, durante várias horas, evitando, agora, as autoridades da Secretaria de Obras empunhadas em proceder a exames para saber se o imóvel poderá ser recuperado ou se terá de ser demolido. Enquanto isso, os moradores do edifício, cuja evacuação foi determinada pela Administração Regional, acamam a EURAN de não ter atendido aos seus apelos de proceder a vistoria seguida das obras necessárias, por eles solicitadas seguidamente. Igual acusação foi feita por eles ao engenheiro de nome Abud, da Terceira Zona de Fiscalização, que também não atendeu aos seus apelos, enquanto a água infiltrada lá minando os alicerces.

## FILME PROIBIDO NEM EM TRAILER

Os cinemas não poderão mais exibir «trailer» de filmes proibidos para menores em sessão infantil. Essa proibição está contida na Lei do Congresso Nacional que foi sancionada, ontem

## CLUBE DE ENGENHARIA

O CLUBE DE ENGENHARIA congratula-se com a classe pela vitória alcançada com a rejeição de veto após o em dezembro de 1966 pelo Poder Executivo ao Art. 82 da Lei nº 5194, que regulamentou o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo, artigo que corrobora a Lei nº 4950-A instituidora do Salário-Mínimo Profissional no País.

O CONGRESSO NACIONAL, com recusa do veto que anteriormente havia sido após a Lei 4950-A e com a de última vez, definiu e consolidou a legislação vigente sobre o assunto, fazendo jus, uma vez mais, ao reconhecimento da Nação, por assegurar condições mínimas de sobrevivência aos profissionais do grande setor construtivo.

Esperamos agora que, delineada pelo Poder competente a base da política de remuneração profissional conveniente ao País, o Poder Judiciário não deixe de sustentar sempre o que se acha legislado.

O CLUBE DE ENGENHARIA, que enviou memorial aos eminentes membros do Parlamento solicitando a rejeição do veto em causa, está à disposição dos colegas para quaisquer informações ou orientação sobre o assunto.

F. SATURNINO DE BRITO FILHO  
Presidente

## FONTENELE TEVE SUA VEZ: AGORA SERÃO «SUB-WAYS»

**AFIRMANDO** que encontrou-se, ontem, com o marechal Costa e Silva numa visita de cortesia e gratidão, o governador Abreu Sodré disse que foram tratados assuntos administrativos e políticos, especialmente o fortalecimento da ARENA.

Quanto ao problema do trânsito em São Paulo, o sr. Abreu Sodré disse que só uma solução urbanística, através de «sub-ways» e viadutos, resolveria a questão, acrescentando: «Quanto ao coronel Fontenele nossas relações vão muito bem, já que ele continua meu amigo».

### CORPO SEM ALMA

«Há necessidade de elaboração — revelou — de um programa para a ARENA, pois no meu entender um partido político sem filosofia é o mesmo que um corpo sem alma».

No que diz respeito aos problemas administrativos, o sr. Abreu Sodré citou de maneira especial o problema de transportes com a inauguração, em novembro deste ano, da estrada dupla Rio-São Paulo, que tanto virá beneficiar os dois Estados.

### JUSTIÇA FEDERAL

O governador Abreu Sodré esteve,

também, em contato com o ministro da Justiça, dizendo que tivera ao professor Gama e Silva uma visita de cortesia, que na oportunidade tratou da criação da Justiça Federal em São Paulo.

### EMPRESTIMO VULTOSO

Finalmente, revelou que no dia 25 de São Paulo vai firmar vultoso contrato de empréstimo com o BID, na importância de 38 milhões de dólares, cujo ato foi firmado em Washington. Destina-se à importância para a Usina Elétrica de Urubupungá.

## EMENDAS DE BEZERRA: DA MESA AO TESOURO NOS EUA

O SR. BEZERRA NETTO (MDB-MT) endereçou, ontem, à Mesa, três emendas ao projeto de resolução nº 1/67, das Ações governistas da Câmara e do Senado, visando a adaptar o Regimento Comum do Legislativo à Constituição vigente, a fim de fixar a competência do vice-presidente da República para presidir o Congresso.

Adiante, destacou, justificando sua iniciativa, que, «o objetivo preçupido de exonerar o presidente do Senado das funções presidenciais expressas na Constituição, o projeto se omite na disciplina de novas e graves tarefas conferidas pela nova Carta ao Congresso Nacional, terminando o senador por pedir o fechamento da Delegação do Tesouro em Nova York».

### UMA E REDAÇÃO

Das três emendas, uma é simplesmente de redação e a primeira delas manda incluir, em seguida ao atual artigo 9º do projeto de resolução artigo disposto que «transcorrido o prazo de 15 dias da

publicação do decreto com força de lei expedido pelo presidente da República, sem ocorrer sua remessa ao Legislativo, o presidente do Congresso Nacional com o texto publicado no «Diário Oficial», promoverá, na forma do artigo anterior, o processo de sua aprovação ou rejeição. Parágrafo único — A providência prevista neste artigo será executada pelo presidente do Congresso Nacional, no decorrer do prazo de dez dias expirado o prazo previsto no «caput» deste artigo».

### PRAZO

A outra emenda do parlamentar matogrossense manda incluir, como convier artigo disposto que, «dentro de 48 horas do recebimento da representação do Tribunal de Contas sobre legalidade de pedido de execução de contrato, o presidente do Congresso Nacional designará Comissão Mista de seis senadores e seis deputados, a qual, no prazo de 10 dias, enviará a matéria a plenário, com parecer conclusivo e projeto de decreto legislativo, para os fins de discussão e votação».

## TEVEMA — TÉCNICA E VENDA DE MATERIAIS S/A. RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais, vimos apresentar-vos o «Balanço Geral» e Contas do exercício de 1966, que merecem parecer favorável do Conselho Fiscal. Pelos anexos, podeis apreciar o movimento da Empresa, estando a Diretoria à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1967. — DAVID LERNER — Diretor-Superintendente.

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>NAO EXIGIVEL</b>	
Imóveis .....	7.410.029	Capital .....	138.000.000
Imóveis com Reavaliação .....	100.416.382	Reserva e Provisões .....	20.187.035
Instalações .....	1.005.490	Fdo, Indenizações Trabalhistas .....	2.000.900
Instalações C/Reavaliação .....	5.146.480	Saldo a Disp. da Assembléia .....	1.014.468
Móveis & Utensílios .....	525.321	<b>EXIGIVEL</b>	
Móveis & Utensílios C/Reavaliação .....	2.982.262	A Curto Prazo	
Máquinas e Ferramentas .....	7.298.447	Títulos Descontados .....	29.450.655
Máquinas e Ferramentas C/Reavaliação .....	9.837.054	Fornecedores .....	24.227.775
Modelos e Estampas .....	289.037	Imp. de Renda na Fonte .....	82.210
Modelos e Estampas C/Reavaliação .....	1.081.823	Cotas de Previdência a Recolher .....	1.385.688
Veículos .....	1.121.000	<b>EXIGIVEL</b>	
Veículos C/Reavaliação .....	9.551.500	A Longo Prazo	
Cauções .....	394.500	Obrigações a Pagar .....	64.430
Depósito Compulsório .....	289.344	<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Participações .....	3.400	Caução da Diretoria .....	30.000
Obras Cíveis em Execução .....	10.323.749	Bancos C/Cobrança .....	11.776.541
Obras Cíveis em Execução C/Reavaliação .....	2.377.876		
Banco do Brasil S/A. — C.F.T.	2.230.680		
Banco do Brasil S/A. — Dep. Judiciais .....	181.828		
Armas .....	71.940		
	162.512.329		
<b>REALIZAVEL</b>			
Almoxarifado .....	52.168.690		
Matéria-Prima .....	11.351.239		
Duplicatas a Receber .....	45.487.011		
	109.006.960		
<b>DISPONIVEL</b>			
Caixa .....	2.336.873		
Bancos C/Movimento .....	7.802.105		
	10.138.978		
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Ações Cauçionadas .....	30.000		
Títulos em Cobrança .....	11.776.541		
	11.806.541		
<b>TOTAL</b>	<b>293.464.708</b>	<b>TOTAL</b>	<b>293.464.708</b>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — DAVID LERNER — Diretor-Superintendente; GILBERTO GALLO — Téc. Contabilidade — C.R.C., GB, nº 15.656.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS & PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Almoxarifado — Saldo Devedor desta Conta .....	75.117.768	Saldo em 31 de dezembro de 1966 .....	2.385.790
MENOS: Estoque Inventariado em 31-12-66 .....	52.168.690	Vendas .....	207.790
	22.949.078	Receitas Financeiras .....	1.120
Matéria-Prima — Saldo Devedor N/Conta .....	72.628.480	Provisão P/Devedores Duvidosos — Reversão .....	1.000
MENOS: Estoque Inventariado em 31-12-66 .....	11.351.239	Lucros em Suspensão .....	1.000
	61.277.221		
Despesas Administrativas .....	40.174.587		
Despesas Tributárias .....	21.004.178		
Despesas Financeiras .....	12.727.174		
Despesas de Vendas .....	12.286.943		
Despesas de Fabricação .....	41.098.321		
Provisão P/Devedores Duvidosos .....	1.364.610		
Lucro Verificado N/Exercício .....	1.914.468		
<b>TOTAL</b>	<b>214.798.880</b>	<b>TOTAL</b>	<b>214.798.880</b>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — DAVID LERNER — Diretor-Superintendente; GILBERTO GALLO — Téc. Contabilidade — C.R.C., GB, nº 15.656.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TEVEMA — Técnica e Venda de Materiais S/A, abaixo assinados, procedendo ao exame do «Balanço Geral» e da «Conta de Lucros e Perdas», referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1967. — LUIZ BAUNFELD — JORGE JURKIEWICZ — MOYSES KESTENBERG







# Recuperação do Rio

O problema do desenvolvimento da economia carioca tem preocupado as classes empresariais e o governo estadual, sem falar no destaque dado pela imprensa à necessidade de se tomarem medidas capazes de evitar o esvaziamento econômico desta grande metrópole. Recentemente, o Clube dos Diretores Lojistas debateu o problema, baseado em estudo sério feito com a assessoria da Fundação Getúlio Vargas. O governo anterior sentiu o problema e tomou algumas providências, como a criação da Companhia Progresso da Guanabara, destinada a financiar o desenvolvimento econômico do Estado, delimitou as áreas industriais de Santa Cruz e da Avenida das Bandeiras, iniciou os trabalhos preliminares para a construção do porto de Santa Cruz e de uma usina siderúrgica no mesmo local.

Na área do Legislativo, deve ser destacada a ação do deputado Gama Lima, que apresentou uma série de projetos de lei e indicações à Assembleia Legislativa do Estado. Nestes projetos há algumas medidas dignas de serem postas em prática, embora, em um caso ou outro, devam ser feitas modificações. A elaboração de um plano de desenvolvimento do Estado da Guanabara é uma necessidade imperiosa. Entretanto, o prazo dado no projeto de lei respectivo, de 180 dias, parece-nos insuficiente. Há necessidade de coletar dados atualizados sobre a economia carioca, tarefa que demandará tempo. Um plano que não seja baseado em dados seguros e atualizados torna-se praticamente inexecutável.

## Brasília e a Administração

O EXERCÍCIO da governança em Brasília continua a emborçar seriamente a administração pública. É louvável que o presidente Costa e Silva, ao assumir a presidência, tenha se comprometido a consolidar a capital federal, mas os fatos, que constituem o derradeiro teste dos bons propósitos, estão a demonstrar que ainda não chegou a vez de Brasília atender às reais necessidades do país. Evidência inarredável é o emperramento da máquina administrativa comandada de tão longe, já que os grandes centros políticos e culturais continuam instalados aqui no Sul. Isso mesmo entendeu de imediato o criador da nova capital, que lá permaneceu por tempo escasso, fazendo do Rio de Janeiro o eixo de suas operações. Assim também compreendeu o marechal Castelo Branco, que tinha nesta cidade seu ponto de apoio.

Claro está que Brasília, uma vez instituída como capital, deve merecer a assistência técnica das mais graduadas autoridades e o inseparável desvelo econômico-social. Porém,

## Correção Monetária

Como se sabe, o Decreto-Lei 322 transferiu para o Ministério do Planejamento e Coordenação as atribuições de fixar coeficientes de correção monetária que cabiam ao extinto Conselho Nacional de Economia. Até do governo anterior havia dado, provisoriamente, essa prerrogativa a uma Comissão Liquidante, composta de 3 funcionários, o que causou espécie a um ilustre magistrado, que considerou ilegal a atribuição que antes cabia ao Plenário daquele órgão constitucional.

A administração atual corrigiu o cochilo do ex-presidente Castelo Branco. Mas a Comissão Liquidante, no dia 15 p. passado, divulgou uma Resolução fixando índices de reajustamento de aluguéis, des-

## Contra a Imprensa

FOI geral e fulminante o repúdio dos veículos de comunicação à iniciativa do Governo estadual mandando censurar o noticiário a ser-lhes fornecido. Não queria o Governo que os trabalhadores da imprensa recolhessem diretamente nas fontes as informações por eles julgadas necessárias ao conhecimento público. Mais uma vez, na história da violência estatal contra a imprensa, quiseram os detentores do poder confundir a responsabilidade pelo noticiário com a origem dos fatos. Aos jornais, à radiofonia e à TV culpa alguma cabe pela série atroz de acontecimentos que estão assinalando o aparelho policial da presente administração.

E' dever dos veículos da massa informacional, dentro de seus princípios éticos e com as restrições já estabelecidas pelas leis especiais que lhes delimitam as atividades. Fora daí, são eles senhores de suas iniciativas e seus próprios juízes, cabendo aos interessados porventura insatisfeitos ou

de Janeiro. Em relação aos bancos, inclui também o parlamentar carioca uma indicação ao governo federal, pois o assunto é de sua alçada, no sentido de que sejam aplicados no Estado pelo menos 50% dos depósitos aqui obtidos. A pretensão é justa, pois é exato que a maior parte dos depósitos bancários captados no Rio é desviada para aplicações em outros Estados da Federação.

Dois outras indicações ao governo federal referem-se à localização de um aeroporto para aviões supersônicos no Estado da Guanabara e outra o estabelecimento de uma zona franca de comércio no porto. Segundo metrópole do país, o Rio tem sobre São Paulo a vantagem de nele poderem operar com mais facilidade as aeronaves, devido às condições atmosféricas adversas que prevalecem em São Paulo e suas imediações na maior parte do ano. Quanto à zona franca, entendemos que poderá dar melhores resultados se conjugada com uma área industrial, como em Hamburgo. Nessas condições, parece-nos mais conveniente localizar a zona franca no futuro porto de Santa Cruz. De qualquer maneira, está aí um punhado de boas idéias para revitalizar a economia carioca. Falta que o Poder Executivo se disponha a pô-las em prática.

Como está é que não é possível. Ou o governo do Estado se dispõe a reagir contra o processo em curso de esvaziamento do Rio e sai da abolia em que tem vivido para agir em tempo e a hora, ou vamos resvalar decididamente para a condição de uma província de segunda classe...

Outro incentivo fiscal seria a redução de 50% no Imposto de Serviços para os bancos que aplicassem recursos em valor equivalente a pelo menos o dobro do valor da redução em indústria vanguardista ou na indústria da moda no Rio

só o desenvolver dos anos lhe conferirá o status verdadeiro. Nenhum artifício e, muito menos, a boa vontade do chefe de Estado, poderá apressar-lhe a maturidade. No Rio, ficaram os Ministérios e suas chefias; aqui reside o funcionalismo; Brasília é carente de acomodações, que não surgem mediante mágicas. O grosso da população culta e desenvolvida habita estas paragens, e a ela têm os responsáveis pela administração que atender e assessorar. Não há, também, como subestimar as dificuldades de transporte enfrentadas pelos ministros e outros funcionários de prol.

Tudo isto está a indicar ao presidente da República uma reformulação de seus planos e decisões — para seu próprio benefício em primeiro lugar. Creemos que uma divisão de atividades entre o Rio e Brasília, de modo a atender a ambas com eficiência, seria a resposta ideal aos mais altos interesses nacionais.

conhecendo o Decreto-Lei 322. O mais grave, todavia, é que a Resolução que antes cabia ao Plenário do CNE, aprovada por votação, vem datada de 30 de março, o que é uma irregularidade.

Em verdade a Comissão Liquidante, ao que sabemos, ainda não transferiu a Biblioteca do órgão para o Ministério da Fazenda e está retardando a lotação do pessoal em outras repartições, tarefas específicas da sua alçada. Como o prazo da Comissão é até julho, valerá a pena que o Ministério da Fazenda reexamine o assunto para reduzir o prazo, pois não se justifica, por tanto tempo, elevada despesa de aluguel, luz, gás, telefone etc. para um trabalho que pode ser concluído em um mês. E trinta dias já foram decorridos.

prejudicados recorrer aos códigos em vigor para quaisquer reparações.

A decisão do Governo foi tanto mais espantosa por ter ocorrido, inicialmente, a um antigo jornalista, vítima ele também, noutros tempos, da violência dos poderosos. Daí, a surpresa maior da classe atingida, que não podia esperar de um dos seus golpes assim tão rude. Houve, todavia, como dissemos, a reação imediata e global dos jornais, fazendo-se ouvir, inequívoca e na primeira hora, a voz de protesto da Associação Brasileira de Imprensa, cujas palavras ponderadas ao Governador do Estado muito influíram na marcha de da circular maliciada.

Não haja dúvida: a imprensa está unida na defesa de suas prerrogativas democráticas. Demonstrou-o há pouco na luta contra o Lei expedida e a de Segurança. Suas responsabilidades são altas e delas não abre mão. Sirva o breve episódio como advertência a todos quantos imaginam possam contra ela investir. Serão rechaçados, como agora.

# Revolução às Avesas

A «REVOLUÇÃO DE JANEIRO», que Mao Tsé-tung desfechou este ano através de toda a China Continental, provou ser fatal para um mito espalhado pelos quatro cantos do mundo. Este mito é o de que os trabalhadores da China, Comunista estão docilmente satisfeitos com a austeridade, porém bem ordenada, vida que levam e, basicamente, manifestam sua lealdade ao pensamento de Mao.

Foram os próprios trabalhadores que destruíram esse mito, declarando-se em greve e exigindo aumento de salários e melhores condições de vida.

Pequim não escondeu a sua surpresa. O proletariado estava se revoltando na direção errada. O regime comunista chinês procurou contornar a situação criada pelas reivindicações dos trabalhadores, alertando-os para os perigos do «socialismo» e do «economismo». Este último termo referia-se à heresia de colocar os benefícios materiais acima da «política», isto é, a doutrina marxista-leninista interpretada por Mao.

Os inesperados acontecimentos de janeiro e o confuso período que se seguiu, foram provocados pela declaração de Pequim, de que uma das «principais tarefas políticas» de 1967 seria a extensão da chamada revolução cultural de Mao às fábricas e à zona rural «em larga escala». A revolução cultural é o nome conferido à última campanha de Mao Tsé-tung para derrotar a oposição à sua liderança no Partido Comunista e no governo. Pequim clamou os trabalhadores nas capitais das províncias e nas grandes cidades a se tornarem «rebeldes revolucionários» juntando-se a outros em «grandes alianças» para arrancar o poder aos partidários da «linha revolucionária burguesa». Em suma, os trabalhadores deviam auxiliar os promotores na derrocada dos anticomunistas nos organismos municipais e provinciais de poder.

Ao invés disso, os trabalhadores deflagraram greves e até lutaram contra os partidários de Mao Tsé-tung, inclusive os Guardas-Vermelhos, em Xangai, Nanquim, Fuchou, Cantão e em outras partes.

Jornalistas estrangeiros em Pequim noticiaram a existência de mortos e feridos. Pequim, a princípio, manteve um absoluto silêncio, mas os jornais das províncias e as estações de rádio revelaram a situação.

O «Diário da Libertação», de Xangai, a maior cidade da China Continental, acusou as autoridades do partido de conduzir os trabalhadores para outras atividades que não as de produção. A cidade encontrava-se praticamente paralisada, segundo aquele jornal.

Foi ainda revelado que autoridades anticomunistas estavam concedendo compensações salariais às massas, construindo seu fundo de bem-estar, lançando projetos de habitação e expedindo ordens indiscriminadamente para aprovar despesas de viagens dos trabalhadores, a fim de mantê-los afastados dos seus postos de produção.

A Rádio de Fuchou informou que líderes do partido da província de Fuchien estavam empenhados em conspirações para conduzir o movimento dos trabalhadores ao caminho extraviado do sindicalismo. Uma oposição geral foi incitada para esta «tendência ao economismo e ao sindicalismo».

O editorial foi um chamamento geral às massas para se «oporem à doutrina da economia em primeiro lugar e para esmagar o novo ataque da linha reacionária burguesa». O partido revelou a existência de «uma grande trama destinada a utilizar a atração do bem-estar econômico para fascinar uma parte das massas».

Alguns dias mais tarde, o «Diário do Povo» conclamou os revolucionários a «lançarem um ataque geral» contra os anticomunistas e a se agarrarem com firmeza ao poder.

Falando de «um punhado de pessoas, com autoridade dentro do partido, que está trilhando o rumo capitalista», o jornal declarou que eles haviam lançado um novo ataque ao proletariado na esfera da economia.

O «Diário do Povo» fez, então, uma afirmação rara: «Nosso país ainda se encontra num estado de vazio e de pobreza». Acrescentou que «as questões com relação a salários e benefícios envolvem muitos aspectos, extremamente complexos. Devemos exigir, ao máximo, o espírito do trabalho árduo em benefício do futuro de nossa pátria».

## MOMENTO ECONÔMICO

# Crédito ao Consumidor

A RECESSÃO conjuntural na Alemanha Ocidental provocou uma contração nas compras a prazo. A ameaça de redução das horas de trabalho e, em decorrência, dos salários e até mesmo o desemprego, que se tornou mais frequente nos últimos tempos, foram fatores que determinaram o trabalhador alemão a reduzir suas dívidas. Calcula-se que dos 140 bilhões de marcos registrados como total do movimento econômico do comércio alemão, em 1966, apenas uns 15%, isto é, cerca de 21 bilhões, referiram-se a compras a crédito. Houve, pois, um recuo em relação às cifras do ano anterior. Registrou-se ainda que quem comprou automóveis, televisões ou refrigeradores a prazo recorreu de preferência ao crédito dos bancos ou caixas econômicas em lugar do próprio vendedor, a fim de pagar juros mais baixos.

Esta situação deve ser considerada entre nós, quando o país atravessa um período difícil, na luta contra a inflação. Isto não significa, de nenhum modo, que as compras a prazo devam ser eliminadas. Apesar da redução das vendas a prestação, 53% de todas as vendas efetuadas de cozinhas elétricas e frigoríficos, na Alemanha Ocidental, foram pagas a prazo. No setor de mobiliário as vendas a prestação cobriram 40% das transações efetuadas. A mesma proporção de vendas a prazo foi observada nas transações concernentes a aparelhos de rádio e televisão. A proporção baixou para 35% no caso dos aparelhos fotográficos, mas subiu para 44% no setor dos livros.

Contudo, nos últimos meses de 1966, as compras à vista aumentaram, continuando a mesma tendência em princípios deste ano. Os institutos de crédito confirmaram a observação feita nas grandes lojas. Assim, o volume dos empréstimos concedidos pelas caixas econômicas baixou de 709 milhões de marcos em fins de setembro para 660 milhões em dezembro. A mesma tendência foi observada nos créditos comerciais, com uma redução de 40 milhões de marcos entre setembro e dezembro. Não se houve redução nos créditos como igualmente

te nos prazos, querendo os devedores liquidar seus compromissos o mais breve possível.

Também em relação aos prazos não se julgou que sejam tão cortos quanto se poderia imaginar. Os créditos para empréstimos de quantias pequenas, que em geral não passam de 2.000 marcos (equivalentes a Cr\$ 1.350.000) vão até 24 meses, mas os créditos comerciais são ilimitados e seu vencimento chega a quatro anos de prazo. A grande preocupação é reduzir os juros pagos, além de diminuir o endividamento, a fim de acumular reservas para possíveis eventualidades de redução de salário ou mesmo de desemprego. Entre nós, a constituição de reservas não é fácil. As aplicações em geral oferecem juros negativos. As Letras do Tesouro têm sido maior aceitação justamente porque a correção monetária chega para manter o valor das aplicações, sem que se constituam em ganho efetivo.

Em relação aos juros, porém, o público consumidor poderia defender-se melhor se, como vem sendo pleiteado, o financiamento for concedido ao consumidor final. Este financiamento redundaria não só em redução da taxa de juros, como na redução dos preços, pois o comércio praticamente passaria a vender à vista e poderia liquidar seus débitos com a indústria a curto prazo.

Esta seria uma maneira muito eficaz de aumentar o poder aquisitivo dos assalariados. Uma reformulação da política de vendas a prestação poderia atingir os prazos, coibindo os excessos, desde que o consumidor fosse efetivamente beneficiado com uma redução dos custos financeiros capaz de provocar, por sua vez, uma diminuição nos preços ao consumidor. Trata-se de medida que vale a pena pôr em prática. Certamente, o atual governo age com prudência porque não deseja expor-se ao malogro de certas medidas, com recuos que comprometam a administração. Entretanto, novas medidas devem ser tentadas no campo creditício e o financiamento ao consumidor final figura entre as que prometem oferecer resultados positivos.

# Presidente da Câmara Não vê Arranhar ao Poder Político: Caso do Congresso

O deputado Batista Ramos, presidente da Câmara Federal, não vê qualquer arranhar ao poder político, em consequência da pendência em torno da presidência do Congresso Nacional: «O poder político vive disso mesmo, da polémica, da controvérsia».

Batista Ramos falou à reportagem, ontem, no Palácio Tiradentes, quando anunciou que, hoje, em Brasília, irá reunir os presidentes e vices das Comissões Técnicas da Câmara, a fim de lhes apresentar um esboço de reforma do Regimento Interno dessa Casa do Congresso, adaptando-o à nova Constituição da República. Aquêles titulares terão certo prazo para apresentar críticas e sugestões, depois do que haverá nova reunião para a elaboração de segundo esboço, que, uma vez aprovado, será levado à apreciação da Mesa Diretora e, em seguida, à decisão final do plenário.

Essa reforma e o estabelecimento de uma assessoria legislativa eficiente, reclamada com frequência pelos deputados, são as suas principais preocupações no momento. No início da legislatura, teve que enfrentar dois graves problemas: o da moradia dos novos deputados e o das passagens aéreas. Este último já foi resolvido e o outro também estará superado dentro de poucos meses, graças à cooperação que a Câmara tem encontrado de parte do Poder Executivo.

E por falar em Reforma do Regimento da Câmara, veio à baila a do Regimento Comum do Congresso Nacional, através do projeto de Resolução dos líderes governistas, com o objetivo de assegurar a presidência efetiva do Congresso ao vice-presidente da República. Pondo em confronto as teses defendidas pelos partidários do senador Auro de Moura Andrade, na base do disposto no parágrafo 2º do artigo 31, da

Carta Magna (atribuição à Mesa do Senado para dirigir as sessões conjuntas com a Câmara), e as dos seguidores do sr. Pedro Aleixo, nos termos do parágrafo 2º do artigo 79 (atribuição ao vice-presidente da legislatura para presidir as sessões do Congresso, com voto de qualidade), o deputado Batista Ramos desenvolveu longo raciocínio para concluir que não se nega que a correção possa ser feita através de emenda constitucional (teses pró-Auro), mas também não se pode impugnar a legalidade da alteração através de reforma do Regimento Comum (teses pró-Aleixo).

Observa Batista Ramos que há, de fato, a antinomia constitucional, pois o que o artigo 79, parágrafo 2º, dá, o artigo 31, parágrafo 2º, tira: «Se não existisse antinomia e a matéria controversa se resumisse a um único dispositivo, então a solução teria que ser procurada através de emenda constitucional. Mas sendo dois os textos conflitantes, é como se ambos não existissem e a solução pode ser dada através de texto regimental».

E ao expor esse raciocínio, o presidente da Câmara frisa que é bom assinalar que o Regimento Comum tem força constitucional muito ampla, podendo disciplinar tudo, desde que não ultrapasse os limites expressos da Carta Magna. Lembra, a propósito, estudos de Rui Barbosa, Aureliano Leal, Francisco Campos e outros constitucionalistas, para salientar que, nessa matéria, os silogismos variam conforme as premissas adotadas pelas partes interessadas. E no seu silogismo não poderia deixar de incluir o aspecto político do problema, embora não tivesse intenção de «destampar o caldeirão para tirar batatinhas pró ou contra alguém».

## REBELIÃO E DESUDENIZAÇÃO

Na palestra com a reportagem, o deputado Batista Ramos focalizou, ainda, diferentes problemas que estão movimentando o noticiário político.

A uma pergunta sobre a existência de rebelião na ARENA, em virtude da excessiva sudenização do partido e do governo, o presidente da Câmara, aludindo à sua condição de antigo trabalhista, respondeu: «Sudenização? Mas eu estou aqui como prova em contrário».

Acrescentou que tinha lido histórias de rebelião na imprensa, mas não conhecia as dimensões desse movimento, se é que existe de fato. No seu entender, o que existe e sempre existiu nos partidos políticos, em

todos os tempos, são «dissensões, lutas, lutas e até guerrilhas naturais, resultantes das origens partidárias ou ideológicas dos elementos neles empenhados». E frisou: «Essas divergências não podem ser matadas, delimitadas, como em um mapa geográfico. Tanto que as decisões se inclinam para um ou para outro grupo, dependendo de suas motivações».

Essas divergências, oriundas das tensões dos elementos que compõem a ARENA, são as únicas dificuldades que o sr. Batista Ramos vê à ação do líder Ernani Sátiro, ou ao comando de qualquer outro, mas está certo de que todas elas estarão superadas dentro de pouco tempo, conforme a tradição política brasileira.

## Cassados, Anistia e Partidos

Uma pergunta foi feita ao presidente da Câmara sobre a visita que o senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, quando integrava a comitiva do presidente Costa e Silva à Conferência de Punta del Este, fez ao ex-presidente cassado, sr. João Goulart, em Montevideu.

«Isso é assunto da economia interna do MDB», respondeu Batista Ramos.

«E o que acha da anistia?» — foi a pergunta seguinte.

«Ele? O governo deixou claro que não se pode pensar em anistia total. Falar em anistia geral, nesta hora, não seria prudente. Nada impede, porém, que o governo possa vir a rever um caso ou outro».

Quanto à possibilidade da criação de novos partidos, a exemplo do que pretende a Frente Ampla, o sr. Batista Ramos declarou que defende o regime bipartidário. Acha que esse sistema tem condições para abrigar todas as correntes do pensamento político nacional, sem nenhum risco para a estrutura interna de cada um dos dois partidos existentes.

## Oscar Passos: «Não Fujo ao Grito»

O senador Oscar Passos disse ontem ao «DN» que hoje estará em Brasília, onde distribuirá uma nota à imprensa, a respeito da sua participação na comitiva do presidente Costa e Silva à Conferência de Punta del Este, bem como do seu encontro com o ex-presidente João Goulart.

Interrogado sobre o noticiário segundo o qual o próprio presidente Costa e Silva teria declarado, em entrevista concedida na quinta-feira passada em Montevideu, que lhe havia dado consentimento para essa visita a Jango, o senador Oscar Passos respondeu com toda a ênfase: «Não acredito que o presidente da República tenha feito essa declaração. O repórter que o ouviu deve ter deturpado suas declarações. Não houve coisa alguma que se pareça com o que se publicou: não houve pedido de licença, ou autorização prévia, tendo sido a decisão da visita exclusivamente minha, sem consulta prévia ou subordinação a ninguém. Minha viagem foi feita sem condicionamentos».

Acrescentou o presidente nacional do MDB que talvez amanhã ocupe a tribuna do

teentes. Para ele, a preocupação ou o temor do pluripartidarismo decorre de uma concepção do que seja um partido político numa democracia: «Essa falsa concepção — explica — consiste em se pensar que um partido político deve ser monolítico, quando o pressuposto de um partido na democracia é a liberdade, com as conseqüentes dificuldades de opiniões e o debate. Só há um meio para essas divergências: os pontos programáticos de cada agremiação».

Dentro desse pensamento, Batista Ramos considera que todas as divergências partidárias podem ser resolvidas com a adoção sublegadas.

Por último, a uma pergunta sobre o movimento em favor da implantação do distrito, declarou: «Caminhamos para voto distrital. É questão de tempo. Mas qual a oportunidade para sua adoção? Isso exigiria anos para adaptação ao sistema. Jamais deveria ser implantado véspera de eleições».

O senador Oscar Passos continuou a ser interrogado sobre rebelião nas hostes oposicionistas, liderada pelo deputado Hernando Azeite e outros jovens recém-eleitos. Oscar Passos respondeu: «Não sei se há rebelião. Vamos ver o que querem os jovens e o que não fujo ao grito com que me querem correr. Sou delegado de uma maioria e, portanto, não me posso subordinar à vontade da minoria. Se os descontentes provarem que são a maioria — metade mais um do partido —, então me afastarei imediatamente e sem ressentimentos. Antes disso, não».

O senador Oscar Passos continuou a ser interrogado sobre o que ele disse há algumas horas a Jango, tendo depois se afastado com 8 ou 9 exilados: «Fizemos um nome destes três anos da vida nacional. Cioçamos um pouco sobre o futuro».

Concluiu dizendo que os exilados que querem voltar nas condições atuais do país: «Jango só retornará depois de ter vivido a situação de todos os outros exilados» — concluiu.

## Hélio e as Críticas de Roberto

O ministro Hélio Beltrão, interrogado ontem a respeito das críticas que ouviu de corpo presente, feitas ao atual governo pelo seu antecessor na Pasta do Planejamento, Roberto Campos, quando do banquete do

Copacabana, limitou-se a declarar: «O governo passado pertence à História. O governo presente faz a sua política econômica financeira evitando distorções violentas».

## SINAL ABERTO

# Não Mistura Cassados Com Camarões

Durante o almoço com que, ontem, o governador Alceu Sodrê foi homenageado, pela revista «Manchete», pediam ao ministro Gama e Silva alguns esclarecimentos sobre o

problema dos cassados: se realmente os efeitos dos Ato Institucional poderiam jurar a barreira constitucional para a atuação dos cassados em cargos públicos e outras restrições.

O titular da Justiça fez uma breve pausa, explicou no ar o garfo e a juca, e retrucou: «Não quero misturar o problema dos cassados com estes gostosos camarões».

RETRATOS TAMBÉM «CASSADOS» Atual, então, circula nas

rodas políticas uma notícia sobre o ministro menos conhecido e falado do atual governo: o das Comunicações.

E a notícia dizia que o senhor Carlos Sinus tem seu gabinete numa galeria ex-presidentes da República, desde Deodoro mas sem delírio, Jânio e Jango e tratou deles também em cassados.



# SODRÉ DÁ A SOLUÇÃO HUMANA: DIZER NÃO À MORTE SEVERINA

POGO CRUZADO EM SÃO PAULO

## UMA DISPUTA RIDÍCULA

Paulo ZINGG

Quando o brigadeiro Faria Lima foi eleito prefeito de São Paulo, graças à dispersão dos votos entre cinco candidatos, conseguiu eleger-se vice-prefeito um dos candidatos que apoiavam o escolhido do Janismo, o deputado Leoncio Ferraz, do antigo Partido Republicano, estreitamente ligado ao antigo presidente do Legislativo, Chiquito Franco. Nessa ocasião, a Assembleia declarou vago o cargo de deputado estadual do eleito, quando que sua posição era de simples expectativa, em vez de ser claramente inequívoca a acumulação de dois cargos. O vice-prefeito tomou cuidado em não assumir o cargo, e quando o sr. Faria Lima viajou para o estrangeiro, tratou de acompanhá-lo, assumindo a Prefeitura o presidente da Câmara Municipal, Manuel de Figueira.

Em novembro último, o sr. Leoncio Ferraz candidatou-se novamente a deputado estadual pelo MDB e foi reeleito graças ao apoio que a máquina municipal deu aos seus políticos ligados ao prefeito. E assim resolveu o problema com a Câmara Municipal, que pretendia ocupar o cargo de vice-prefeito, sob a alegação de que o seu titular foi eleito para outro mandato, ficando assim o decorrente da eleição anterior. Agora, o vice-prefeito não pode contar mais com a proteção da Assembleia, pois o deputado Nelson Pereira não se presta a assumir o cargo, tipo em flagrante violação das leis. E, portanto, a Câmara, membro da ARENA, integrante do bloco executivo, não deseja perder a oportunidade de assumir a Prefeitura, embora sua posição seja de co-gerenciamento com o Executivo.

Esta situação criou uma disputa ridícula. Perdeu-se a legalidade e a moral política. O vice-prefeito não tem o direito de acumular cargos eletivos, a Assembleia não se manifesta e a Câmara Municipal não enfrenta o problema em termos legais, preferindo analisá-lo em termos políticos. Essa ridícula disputa revela o grau de degeneração da incapacidade e de covardia de nossas elites políticas, que esquecem a lei para tratar de problemas tão relevantes à luz dos interesses, na linha dos interesses agremiados.

Declaro que o sr. Leoncio Ferraz já perdeu seu mandato de vice-prefeito e que o presidente da Câmara é o titular da Prefeitura, o que significa que a ARENA é a detentora da Prefeitura em caso de vacância. E o que pode justificar, lógico e sobretudo legal.

O sr. Abreu Sodré traçou, ontem, em discurso na revista «Manchetes», a opção de qualquer governo brasileiro: «consentir que a morte severina seja reguladora impiedosa do equilíbrio populacional, com esperança da vida limitada aos breves anos da mocidade» ou «empregar os recursos do Estado no desenvolvimento global».

A ação governamental — disse o chefe do Executivo paulista — deve realizar-se sem vacilações, mesmo ferindo interesses de minorias, pois foram necessários 5 séculos de fermentação doutrinária, de sangue e lutas para que se alcançasse a dimensão social do humanismo contemporâneo, de que o marechal Costa e Silva fez bandeiras.

### GOVERNO E NÃO PODER

Depois de historiar suas atividades como governador eleito disse o sr. Abreu Sodré: «A minha preocupação, pois, foi a de exercer o governo, e não a de poder, que a chefia do Executivo contém. Não me fascina, antes aborrece-me, tal poder com as suas prerrogativas, os seus mesquinhos privilégios, as suas tranças, resquícios de velhas estruturas dinásticas ou restos sintomáticos de oligarquias em decomposição. O governo, a formulação de seu plano — a que chamaremos Plano de Progresso —, à luz dos diagnósticos, esse sim, o único objetivo para o qual convergiram todas as minhas preocupações. E evidente, meus concidadãos, que um plano de governo somente pode ser formulado, em suas perspectivas finais, com adequação de recursos, após o acesso direto à administração. A prudência a corteia, metodológica, a aversão a demagogia, e a boa técnica de planejamento recomendavam que, levantada a problemática da comunidade paulista, aguardássemos a plena elaboração do governo para, então, iniciar a tarefa elaboradora de plano propriamente dito. Elementos tal orientação, tem, contudo, implicações políticas, pois em menos de sessenta dias de governo já há quem exija um plano».



Sodré responde depois de ouvir o anfitrião falar em trottoir bancário

completo que somente os levianos, os demagogos e os irresponsáveis poderiam fazê-lo para acrescentar mais uma às pungentes frustrações que temos sofrido».

### EMPRESA E ESTADO

Mais adiante, disse o governador bandeirante: «Não mais se concebe administração que não seja planejada, pois não há político ou administrador, familiarizado com as complexas tarefas de planejamento, que suponha poder assumir o governo, levando, debaixo do braço, um plano já concluído. Nesse sentido, premida pela competição, estimulada pelo dinamismo intrínseco de suas estruturas e motivações, a empresa privada é mais receptiva e sensível do que o Estado, às inovações de administração racional. O Estado, sob o peso de clientelas políticas, do engessamento, da inércia e das disfunções burocráticas, da indiferença a custos, de conceitos acadêmicos de orçamentos dissociados das atividades econômicas — o poder burocrático, enfim — oferece resistências tenazes à renovação de seus métodos de ação».

### A PROVOCAÇÃO DRAMÁTICA

A certa altura, assinalou o sr. Abreu Sodré: «Na realidade, o crescimento explosivo da população brasileira — somente na capital de São Paulo a taxa demográfica anual é de 55,5% — das mais altas registradas no mundo — e a mais dramática provocação à nossa capacidade. Para onde caminharemos ao defrontar problemas como o da região metropolitana do Grande São Paulo, com uma população apenas inferior, na América Latina, à do México, da Argentina e do Chile? Qual nossa opção? A Megalópolis, caótica e meramente cumulativa? A Metrópole ordenada por um planejamento adequado? Ou a Necrópole em que a vida humana será fugaz instante de infelicidade e frustração?»

Em 1985 — tempo inferior ao transcurso de uma única geração — as previsões demográficas, para o Brasil, são impressionantes. Esperemos aquela data, mais de 150 milhões de brasileiros, predominando, de modo absoluto, os jovens. Quais as opções que aos governantes atuais — do presidente da República aos governadores de Estado — se apresentam para enfrentar tão dramática realidade? Consentir que a morte Severina denunciada à consciência do país pelo grande poeta do Nordeste, seja reguladora impiedosa do equilíbrio populacional, com esperança da vida, naquela região limitada aos breves anos da mocidade? Adotar, indiscriminadamente, a pilula que sufoca a vida dos pobres e tranquiliza a consciência dos ricos? Ou, com decisão, método e planejamento, optar pelo desenvolvimento? E empregar, sem vacilação, mesmo ferindo interesses de minorias, a programação dos recursos do Estado no desenvolvimento global, de que o governo é principal instrumento de ação? Os governantes atuais, para se porerem em sintonia com o seu tempo, devem curvar-se ao primado do social, pois vivemos a idade do social como contexto em que se situam todas as instituições que interessam ao homem. Necessários foram cinco séculos de fermentação doutrinária, de sangue e lutas, para que o humanismo individual do Renascimento alcançasse a dimensão social do humanismo contemporâneo de que o presidente Costa e Silva fez a bandeira do seu governo. Posta a questão nestes termos, há que marchar, decididamente, para a renovação do aparelho político administrativo do Estado e da aplicação de seus recursos humanos e materiais. Para adotar esta orientação — se o bem — é preciso renunciar aos aplausos fáceis do presente e confiar no julgamento sereno do futuro. O investimento no Homem não produz frutos que os suntuosos ornamentos materiais facilmente conquistam. Seus frutos serão co-

lidos pelas gerações vindouras. E' preciso saber aguardar o reconhecimento do porvir.

### SERVIDOR E TÉCNICO

Abordando a Reforma Administrativa, assinalou: «Não basta que os funcionários só ingressem no serviço público através de concurso, norma que prometi seguir tão logo fui eleito, que depois tive a satisfação de ver consagrada na Constituição do Brasil, e que fiz incluir no anteprojeto da Constituição do meu Estado, exigindo-o, até mesmo, para os ministros do Tribunal de Contas. E', ainda, indispensável que o funcionário em cargos de direção, mesmo os de menor categoria, seja um técnico em administração pública e só conquiste promoção na medida em que comprove se ter habilitado em cursos de aperfeiçoamento profissional ou especializado».

### DINHEIRO ESTRANGEIRO

«Para somar aos recursos financeiros, de que os Estados não têm o comando, por se tratar de discriminação constitucional, os governos devem incentivar, por todos os meios ao seu alcance, os investimentos estrangeiros. Não devemos ter medo do capital estrangeiro, menos, ainda, amedrontá-lo. A economia paulista é um exemplo da frutificação correta desta cooperação. Entretanto, o investimento, procedente do exterior, deve vir com o propósito de integração definitiva, e não como mero trânsito explorador, de caráter migratório, indiferente às frustrações que deixa em sua esteira. O colonialismo, ou a sua recente modalidade, o neo-colonialismo, é deserviço moral e político, ainda que, altamente compensador, em termos exclusivos de lucros, do mau investidor. E' benévolo o capital estrangeiro que não visa a extensão de monopólio nem a substituição do capital nacional, nem a subordinação do desenvolvimento interno a comandos externos, o que desencadearia um processo de desnacionalização da economia brasileira».

E com este espírito que a consciência universal recebeu o apelo, de pungência e dramaticidade inaudita, de Paulo VI, em sua encíclica «Progresso dos Povos». Escrita com a experiência pessoal e direta colhida por esse grande Pontífice, na visão das favelas do Rio e São Paulo, quando ainda cardeal, das misérias inenarráveis de Bombaim, já então Papa, a Encíclica é um grito de indignação, de protesto e de advertência, antes que seja demasiado tarde. E' possível, a semelhança do que aconteceu com a «Mater et Magistra» que este libelo contra o egoísmo e a indiferença das Nações ricas, seja apenas citado para não ser seguido, nem cumprido. O «Terceiro Mundo» — de que o Brasil, queramos ou não, é membro, com índices que constroem, — tem a consciência de que a miséria, a doença, a curta perspectiva de vida, a ignorância, a injusta social não são componentes da ordem natural das coisas, nas tremendas desigualdades artificiais, geradas pelo egoísmo internacional. São os vinte milhões de novos empregos que, em apenas três lustros, devemos criar somente no Brasil, para a nossa juventude que reclama também a cooperação internacional. Não queremos, nem pedimos, filantropia, mas oportunidade de trabalho. Isso, a encíclica «Populorum Progressus» é um roteiro de propostas concretas e de viabilidade social, econômica e técnica, para as relações internacionais, especialmente as trocas de comércio, investimentos de capitais e cooperação. O «Terceiro Mundo», pouco importa a impropriedade da expressão, — poderá, assim, vencer o subdesenvolvimento eliminando-se o injusto mecanismo que, faz os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres».

## Obstáculos Das Américas Estão é Nas Barreiras

NOVA YORK, 18 — O «New York Times», disse, hoje, que o primeiro obstáculo a ser vencido no estabelecimento de um Mercado Comum Latino-Americano era «o sistema de barreiras internas que tem sido o responsável pelos padrões desiguais de desenvolvimento dentro de cada país».

O jornal acrescentou em editorial: «A menos que as Repúblicas da América do Sul comecem a integrar suas próprias economias, a esperança brilhante de uma integração hemisférica permanecerá inatingida».

### DISCURSOS ACABARAM

E frizou depois: «Agora que os discursos sobre o Mercado Comum Latino-Americano terminaram, tem início a longa, complicada e incrivelmente delicada tarefa de suscitar a integração».

«Há enormes problemas econômicos no estabelecimento de um prazo e de um plano. Os países da América Latina estão em estágios diferentes de desenvolvimento, de modo que devem ser encontrados os meios de se impedir que as economias menores sejam tragadas pelas maiores».

(Reuter).

O primeiro obstáculo, no entanto, não é a série de barreiras externas entre os países. E, antes disso, o sistema de barreiras internas que tem provocado diferentes padrões de desenvolvimento dentro de cada país. E' aí onde a tensão da auto-ajuda

realmente conta. A menos que as repúblicas da América do Sul comecem a integrar suas próprias economias, a esperança brilhante da integração hemisférica permanecerá inatingida».

PROCESSO DESIGUAL «Os obstáculos são tanto sociais, como econômicos. Nenhum deles pode ser vencido sem o desejo político. O presidente Díaz Ordaz do México sugere que o objetivo de um Mercado Comum não é «beneficiar as grandes companhias que representam interesses estranhos à América Latina. Mas o objetivo não deve ser limitado a servir somente os comparativamente poucos industriais latino-americanos ricos, da mesma forma. A necessidade real é tornar a vida melhor para os operários e camponeses».

«Porque o desenvolvimento é um processo desigual, a idéia de integração não, o tornará mais fácil ou mais suave. Mas a simples fixação de metas viáveis ajudará cada país a reconhecer o quanto tem que fazer por si mesmo».

## “Deu a Louca em Nilo”

Recife, 18 (Sucursol) — Deu a louca no governador Nilo Coelho, inicia desta forma o «Diário de Pernambuco» um editorial denunciando a calamidade pública que atingiu Pernambuco, com o falecimento do parque industrial, principalmente, no setor do açúcar e têxtil, com um índice de desemprego alarmante.

O vespertino prosseguir dizendo que o atual governo «não tem coragem de falar provocado por um covarde temor de não criar atritos políticos ou talvez pelo desejo de viver desse mistério que envolve os débitos do Fazenda Estadual na ordem de NCr\$ 40 milhões, conforme confissão do secretário Osvaldo Coelho».

### EMPREGUISMO

— A despeito de todos os problemas — prossegue a denúncia — resolveu o governador Nilo Coelho sair de seus cuidados para propor o Tribunal de Contas para seus correligionários de ex-PSD. Existe muita miséria em nosso Estado e muita coisa em regime prioritário e o governador pernambucano preocupado em fazer pronto atendimento a uma nítida manifestação em preguista».



## Isto é que é vida!...

Beber Guaraná Champagne Antartica. Puro! Saudável! Delicioso! O Guaraná Champagne Antartica é feito com o genuíno guaraná da Amazônia. Por isso, os jovens exigem, as crianças adoram, os adultos apreciam. Todos bebem

GUARANÁ Champagne ANTARCTICA

## BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

Fundado em 1889.

Cad. Geral das Contr. — Insc. n. 61.364.022

Sede: S. Paulo - Estado de S. Paulo

207 Departamentos distribuídos em todo o País

Resumo do Balancete em 5 de abril de 1967

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S.A.	38.425.748,48	Capital .....	15.000.000,00
Saldo em dinheiro no BANCENTRAL...	28.825.019,09	Aumento de Capital ....	6.415.974,82
Reservas .....		Reservas .....	19.575.470,62
Reservas Reajustáveis do Tesouro Nacional, à Ordem do BANCENTRAL...	6.966.262,08	Lucros em Suspensão ....	81.146,20
Saldo do Tesouro Nacional .....	60.893,95		34.656.616,82
Saldo no Banco do Nordeste do Brasil S.A., à Ordem da SUDENE .....	947.104,76		
Descontos e Empréstimos em C. Correntes .....	117.326.523,66	Depósito:	
Preços e Instalações .....	27.860.047,12	a prazo .....	6.415.974,82
Agências e Correspondentes .....	89.341.650,40	Agências e Correspondentes .....	98.317.289,77
Saldos Pendentes .....	6.987.222,93	Resultados Pendentes .....	11.932.975,54
Saldo de Compensação .....	137.474.768,54	Contas de Compensação .....	137.474.768,54
	468.943.364,98		468.943.364,98

S. E. ou O.

São Paulo, 13 de abril de 1967

### DIRETORIA

Presidente — Theodoro Quartim Barbosa  
Vice-Presidente — Roberto Ferreira do Amaral  
Diretor — Justo Pinheiro da Fonseca  
Diretor — Caio de Parangá Moniz  
Diretor — Caio Ramos Jr.  
Diretor — Thomaz Gregori  
Diretor — Luiz Carlos Villares Barbosa

José Alvarez Rubião Filho — Gerente-Geral  
João de Carvalho — Contador CRC, Sp. n.º 7607 — S-GB.











# CONTINUA VACILANTE POLÍTICA MONETÁRIA ARGENTINA

## ECONOMIA E FINANÇAS

### A Lei do Inquilinato

O EX-MINISTRO do Planejamento crítico as modificações feitas na Lei do Inquilinato pelo governo Costa e Silva, qualificando a lei elaborada no governo Castelo Branco de mais realista, pois visava à reposição do valor original em dez anos, estimulando, por outro lado, a indústria da construção civil. O realismo da lei Castelo Branco tem significado um violento reajuste dos alugueis antigos, reduzindo o poder aquisitivo dos assalariados, já diminuído pelos reajustes salariais inferiores à taxa de aumento do custo de vida. Vale dizer, os assalariados vêem diminuído o seu salário real e aumentado o aluguel a pagar, isto, porém, não impressiona o autor da crítica.

A recente medida do governo, corrigindo os excessos da lei do inquilinato elaborada no governo anterior, segundo o ex-ministro do Planejamento, deixa crer que todos os inquilinos são excessivamente pobres e todos os proprietários são excessivamente ricos, quando isto não representa a verdade, segundo ele. O propósito de confundir é evidente nessa declaração. É claro que nem todos os inquilinos são excessivamente pobres mas a grande maioria é razoavelmente abastada. O conhecido sofista pretende apresentar como regra geral os proprietários de imóveis que vivem de aluguel contratado à época em que estes permaneciam congelados.

Outro aspecto que muito impressiona o ex-ministro é o dos profissionais liberais que ocupam imóveis alugados e têm renda superior à média. Evidentemente um

grande número desses profissionais paga aluguel já liberado e, muitos deles, por outro lado, são proprietários dos imóveis onde residem, pois se eles não têm condições de morar em casa própria, quem mais terá? Assim, é fora de dúvida que a lei, com as modificações propostas, pode não reajustar os alugueis de uma ínfima minoria de proprietários que vivem de alugueis, exclusivamente, e beneficiar alguns profissionais liberais que pagam alugueis baixos, mas estes casos são excepcionais. Ora, a lei visa atender ao problema da grande maioria e não às exceções.

Há, finalmente, o aspecto do estímulo à construção civil. Os recursos destinados à construção civil não dependem do volume de alugueis pagos. Há recursos específicos, como os do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Há outros recursos de origem governamental. Há os também de origem privada, pois os novos alugueis são arduamente, como decorrência das distorções provocadas pela lei antiga. Isto, porém, não é um fato ocorrido apenas no Brasil. Foi registrado em toda a parte onde a inflação provocou um congelamento de alugueis. Assim, as modificações da lei do inquilinato não devem provocar nenhum desestímulo à construção civil. A estagnação que se observou na construção civil foi uma consequência da situação geral do país. Os novos alugueis podem ser reajustados em bases razoáveis. Além, o reajustamento deverá ser em mínimas proporções, pois o ex-ministro do Planejamento afirmou pouco antes de deixar o posto, que a inflação estava praticamente vencida.

### NACIONAIS

A partir de hoje, em todas as quartas-feiras, até o dia 25 de maio vindouro, sob o patrocínio de várias entidades, como a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, Associação Brasileira de Pavimentação, Associação Rodoviária do Brasil, inicia-se um ciclo de conferências, na Escola Nacional de Engenharia, seguidas de debates, sobre transporte rodoviário, organizado pela disciplina «Rodovias» do Curso de Transportes, cujo regente, professor Leizer Lerner, será o coordenador dos trabalhos. Entre os conferencistas, os engenheiros Pedro Escobar, Francisco Saturni-

no Braga, Péricles Fabrício Riquet, José Lafaiete Silviano do Prado, Rosendo de Sousa e Eulívio Cerqueira Rodrigues. Os temas serão: A atual rede rodoviária e o Plano Rodoviário Nacional; evolução do transporte rodoviário no Brasil; fontes de recursos e perspectivas do desenvolvimento rodoviário; posição da rodovia no complexo de transportes nacionais; importância da pavimentação no progresso rodoviário; integração do Brasil no sistema rodoviário pan-americano. As conferências terão início às 18 horas.

### BORCHI: ONDE CASTELO FRACASSOU (III)

## RADIOGRAFIA DA POLÍTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

(CONTINUAÇÃO)

De resto, meu caro Ministro, o próprio artigo consignado nas «Disposições Transitórias» da Constituição da República, declarando insusceptíveis de decisão, revisão ou contestação judicial os resultados apurados, pelo Governo Federal, nas operações de algodoão realizadas entre os anos de 1943 e 1944 — esse artigo não só nos dá uma exata medida do extraordinário valor dos lucros auferidos pelo Tesouro Nacional e pelo Banco do Brasil S.A., em decorrência do processamento dos financiamentos por mim preconizados, como ainda constitui um soberbo, eloquente e dignificante elo de ligação entre o povo brasileiro, representado pelos Constituintes de 46, reconhecendo e louvando as insubornáveis vantagens da política algodoeira posta em prática pelo Ministro Sousa Costa, em grande parte por efeitos de minha perseverante e diuturna atuação pessoal.

E se hoje ninguém mais pôde em dúvida o acerto das providências que então sugeri — e que foram corajosamente tomadas pelo Ministro Sousa Costa — visando a que o Brasil enfrentasse uma violenta manobra baixista que, tendo indistiguíveis raízes internacionais, ameaçava levar a uma terrível «debacle» a sua próspera economia algodoeira, sabe também o ilustre Ministro — e o sabe melhor que ninguém — da região e do honrado com que me conduzi, junto ao Ministro Sousa Costa e junto ao Banco do Brasil S.A., no processamento de minhas próprias operações de compra e venda de algodão, sob rigorosos e específicos financiamentos do Tesouro Nacional. Apesar disso, porém, o meu prezado amigo deve ter acompanhado, no longo dos últimos anos, insidioso desdobramento de calúnias, vil e mesquinha campanha contra mim movida pelos meus adversários políticos, os quais, não tendo podido bater-me no campo da luta eleitoral ou partidária, decidiram lançar-me à cabeça, a pretexto de minhas operações de algodão, injustos e torpes la-

béis que ainda hoje fazem com que muitos brasileiros dignos me ponham em regime de suspensão nos seus julgamentos iniciais.

Politicamente para mim, tal não aconteceu em relação ao meu prezado amigo, por quem sempre e invariavelmente tenho sido distinguido com as mais dignificantes e confortadoras manifestações de estima e de simpatia, a ponto de eu próprio não poder considerá-las senão como natural reconhecimento, pelo seu espírito bem formado, de que, no famoso caso do algodão, eu fui e ainda sou, por vezes, o grande e permanente injustiçado. E se lhe devo a retribuição de minha amizade, pela consideração e apreço com que me tem distinguido, devo-lhe ainda muito mais que isso — devo-lhe imortal gratidão pela sua atitude corajosa e amigável quando, anos depois, atendendo a vemente apelo que lhe fiz, o meu prezado amigo — então diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito — sustinou o processamento de medidas judiciais que lhe haviam sido apanhada e temerariamente sugeridas pelo então Liquidante do Banco Continental de São Paulo S.A., qual era eu acionista majoritário. Assegurei-lhe, na ocasião, que o Banco Continental de São Paulo não estava falido e nem insolvente e que as suas dificuldades de então decorriam menos do acúmulo de exigibilidades financeiras a curto prazo do que dos reflexos — instantâneos e contínuos — das difíceis e justas campanhas de difusão que eu lançava, mais uma vez, os meus mesquinheiros e já tradicionais adversários políticos. E tendo-lhe assegurado que o citado Banco pagaria todos os seus débitos, quitou-lhe, mais uma vez, os meus mesquinheiros e já tradicionais adversários políticos. E tendo-lhe assegurado que o citado Banco pagaria todos os seus débitos, quitou-lhe, mais uma vez, os meus mesquinheiros e já tradicionais adversários políticos.

afirmações, decidindo deferir-me o seu inestimável apoio, sustentando durante muito tempo a execução de qualquer das medidas judiciais que eu violentamente e intencionalmente havia proposto contra o referido estabelecimento de crédito. E apressa-me a lembrar-lhe, meu caro Ministro, que não fugi à palavra empenhada e nem lhe fiz, em relação ao caso, qualquer afirmação leviana ou imprudente: com a minha ajuda pessoal, o Banco Continental de São Paulo não só pagou todas as suas responsabilidades inscritas em seu passivo, inclusive juros de mora e juros sobre juros de depósitos, como ainda, logrou alcançar a extinção de sua liquidação extrajudicial e a sua pacífica transformação em sociedade comercial comum, remanescente, ainda, dessa condição, na posse e domínio de bens imóveis de avultado valor.

Rememorei-lhe estes fatos, meu prezado Ministro e amigo, em abono das afirmações que lhe tenho feito, nos últimos seis meses, segundo as quais a política econômico-financeira do atual Governo, embora acertada em sua linha geral e na maior parte de seus aspectos setoriais, está a exigir algumas correções e determinações medievais complementares que possam verdadeiramente ajustá-la à realidade nacional. E a fé que deposito nesse meu ponto de vista, bem como as afirmações que lhe tenho feito verbalmente — e com as quais, de resto, o meu prezado amigo tem plenamente concordado — e o ídolo em sua plenitude e em sua intensidade à inquebrantável fé que me levou, nos dias de 44 e 45, a propor ao Ministro Sousa Costa a adoção de uma justa e corajosa política de defesa dos preços do algodão brasileiro.

Permita-me o estimado amigo que lhe faço, na linha que se seguiu, uma indicação auscultada do meu ponto de vista pessoal em relação à atual política econômico-financeira do Governo Brasileiro.

(CONTINUA AMANHÃ)

BUENOS AIRES, 18 — O «Diário Clarín», em um artigo, hoje, analisa o balanço do Banco Central e o balanço consolidado dos principais Bancos Comerciais, para dar um panorama monetário do país e tirar conclusões sobre a política de crédito, a qual qualifica de «vacilante».

Reconhece o matutino portenho que as disponibilidades de todos os Bancos Comerciais estão crescendo desde 7 de março, «por ação do setor externo», e lembra que nesta data se adotou um novo preço para o dólar, 350 pesos por cada dólar.

ABUNDANCIA — O Banco Central — diz o «Clarín» — se encontra com dólares e outras divisas oferecidas no Mercado de Câmbios e emite novos bilhetes para comprá-los. O balanço indica que o Banco Central utilizou para esta transação 28.607.200.000 pesos, enquanto que, as disponibilidades dos principais Bancos Comerciais aumentaram em pesos para 28.390.800.000. O

diário chega a esta conclusão de que os que vendem dólares ao Banco Central receberam em pesos e os havia depositados nos bancos. Daí, acrescenta, «sua abundância numérica, para sua liquidação».

### PARALISAÇÃO

Sustenta que nada disto é a solução da situação econômica do país, para apoiar sua tese, o diário afirma que no mesmo período indicado no parágrafo anterior, a soma dos empréstimos do setor privado cairá em 2.923.900.000 pesos, e se formula uma pergunta sobre o motivo deste fenômeno, no momento em que existe uma paralisação da liquidação bancária? Por acaso a desorientação originada nas incertas consequências da desvalorização? Admite, sem embargo, que na última semana de março, que coincidiu com o «montante mais elevado de disponibilidade da história», os bancos particulares aumentaram seus empréstimos em mais de 8 bilhões de pesos. (ANSA).

## CDL EM SEMINÁRIO VAI DAR TROFÉUS

Os Clubes de Diretores Lojistas do Estado do Rio de Janeiro vão realizar, nos dias 21, 22 e 23 de abril, no Clube Atlético Botafogo, na cidade de Três Rios, o seu 4º Seminário, para debater assuntos de interesse da classe, abordando temas como Análise de Balanços, Liderança, Fator de Influência, Problemas Financeiros na Atual Conjuntura e outros.

A sessão de abertura da convenção será presidida pelo governador Getúlio Vargas e o ato de encerramento do 4º Seminário será um banquete oferecido pelo prefeito da cidade, quando serão entregues troféus à maior delegação presente, à delegação da cidade mais distante e ao associado que comparecer com o maior número de familiares.

## SAL-GEMA BAIANO AGORA É POLÊMICO

O industrial Jaime Vilas-Boas, Filho, diretor-presidente da Companhia Química do Recôncavo, indústria que se instalou em Salvador, declarou que o Departamento Nacional de Produção Mineral não deu ainda solução ao requerimento dirigido aos vizinhos do direito de recolher os depósitos de sal-gema localizados nos municípios de Jaguaripe e Vera Cruz.

— O assunto tornou-se polêmico — disse o sr. Jaime Vilas-Boas — desde o instante em que outra empresa, associada ao consórcio norte-americano «Dow Chemical», requereu também concessão para explorar o sal-gema baiano. Acontece que esse segundo pedido refere-se às mesmas áreas que, seis meses antes, haviam sido objeto de nosso requerimento. Mas, embora seja incontestável o direito de prioridade que nos assiste, a verdade é que o problema continua pendente, à espera de uma decisão final por parte do DNPM, órgão do Ministério de Minas e Energia.

## Chagas Não Vai Ficar Nos Cafés

O secretário de saúde do Estado do Paraná submeteu, ontem, à apreciação da Junta Administrativa do IBC um plano de combate à doença de Chagas, na região cafeeira de seu Estado, que será levado, agora, à consideração do sr. Horácio Coimbra.

Sabe-se que o plano do dr. Dalton Paranaíba constará com recursos provenientes do GERCA, cujo diretor Válio Lazarioli os orça em NCr\$ 1.500.000, sendo de seu destino, também, que o demorado trabalho do secretário de saúde do Paraná contou com plena aprovação dos técnicos para que o mal seja dizimado.

## NOMEADO DIRETOR DO SNBP

O ministro Mário Andreazza encaminhou projeto de decreto ao presidente Costa e Silva, nomeando o capitão-de-mar e-guerra Geraldo Brandão Unger para o cargo de presidente do Serviço de Navegação da Baía da Guanabara, conforme ata da sessão constitutiva da empresa (também de economia mista), realizada 11 de abril último no Ministério dos Transportes.

## COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

### CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares seguindo o dólar a NCr\$ 2.715 e comprando a NCr\$ 2.750 e a libra a NCr\$ 7.530 e a NCr\$ 7.530. Fechou inalterado.

### MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr\$ 2.715 para venda e a NCr\$ 2.70 para compra e a libra a NCr\$ 7.530 e a NCr\$ 7.530. Fechou inalterado.

### TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Dólar	2.715	2.70
Libra	7.530	7.530
Francos suíços	2.628	2.628
Francos franceses	2.546	2.546
Francos belgas	2.546	2.546
Coroa sueca	2.546	2.546
Coroa dinamarquesa	2.546	2.546
Dólar canadense	2.546	2.546
Coroa norueguesa	2.546	2.546
Florim	2.546	2.546
Peso uruguaio	2.546	2.546

### TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	2.715	2.70
Libra	7.530	7.530
Francos suíços	2.628	2.628
Francos franceses	2.546	2.546
Francos belgas	2.546	2.546
Coroa sueca	2.546	2.546
Coroa dinamarquesa	2.546	2.546
Dólar canadense	2.546	2.546
Coroa norueguesa	2.546	2.546
Florim	2.546	2.546
Peso uruguaio	2.546	2.546

## BOLSA DE VALORES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 217.545 títulos no valor de NCr\$ 341.238,80 e no pregão da tarde, 104.454 no valor de NCr\$ 48.833,30. O mercado de frações negociou 2.962 títulos no valor de NCr\$ 3.751,53. O índice BV a 98,8 acusou alta de 0,8 pontos. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bolsa de Valores atingiu a 333.741, restando a importância de NCr\$ 403.127,33.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

18-4-67 — 3.905; 17-4-67 — 3.907; 11-4-67 — 3.901; 4-4-67 — 4.000; abril 1966 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

### PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIAO		
Obrg. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	10	27,30
Idem, venc. Jan 1968	37	24,00
TÍTULOS DOS EST.		
Lul 14	381	0,70
Lul 303	4.553	0,70
Lul 820, Plano «A»	350	0,70
Idem, Plano «B»	68	0,70
Títulos Progressivos	16	303,00
ACOES CIAS DIV.		
Acos Villares, pref.	500	1,82
Arno	500	0,58
Banco do Brasil	1.500	0,80
Banco de Minas	40	0,04
Banco de São Paulo	9.400	0,05
Banco de São Paulo	4.100	0,05
Banco de São Paulo	500	0,08
Banco de São Paulo	2.750	0,10
Banco de São Paulo	400	0,50
Banco de São Paulo	2.100	0,70
Banco de São Paulo	7.100	1,74
Banco de São Paulo	6.400	1,78
Banco de São Paulo	2.100	1,76
Banco de São Paulo	700	1,77
Banco de São Paulo	700	1,78
Banco de São Paulo	1.000	1,42
Banco de São Paulo	1.000	1,77
Banco de São Paulo	1.000	1,78
Banco de São Paulo	17.300	0,69
Banco de São Paulo	4.500	0,70
Banco de São Paulo	1.000	0,71
Banco de São Paulo	300	0,80
Banco de São Paulo	650	0,86
Banco de São Paulo	800	0,85
Banco de São Paulo	12.400	0,86
Banco de São Paulo	700	2,87
Banco de São Paulo	700	2,88
Banco de São Paulo	700	2,41
Banco de São Paulo	700	2,43
Banco de São Paulo	500	2,44
Banco de São Paulo	2.200	2,45
Banco de São Paulo	200	2,46
Banco de São Paulo	1.200	0,68
Banco de São Paulo	18.800	0,81

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Sid. Nacional, port.	31.400	0,02
Sid. Nacional, nom.	3.000	0,02
Kibon	300	1,00
Lojas Americanas	4.100	1,00
Estrela, pref.	13.400	1,00
Idem, ord.	2.072	1,00
Mesbri, pref.	4.000	1,00
Idem, ord.	2.072	1,00
Molho Santista	1.000	1,00
Petrobras, pref. ex-dir.	200	1,00
Samitri	800	1,00
S. Paulo Alportgas	3.400	1,00
Vale do Rio Doce, port.	1.700	1,00
Vale do Rio Doce, nom.	1.200	1,00
White Martins	1.000	1,00
Willys, pref.	700	1,00
Idem, ord.	4.000	1,00
LETRAS HIPOTEC.	5.000	1,00
S.E.G.	235	1,00
PREGÃO DA TARDE		
Banco Boavista, nom.	385	2,00
Banco Est. Guanabara	3.500	2,00
Banco Português do Brasil, ord.	2.318	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	1.340	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	500	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	16.000	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	300	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	12.000	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	6.300	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	12.000	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	2.000	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	8.000	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	33.000	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	100	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	1.100	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	300	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	200	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	300	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	4.300	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	500	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 1,00	300	2,00
Banco Energia Elétrica, V.N. 0,20	400	2,00
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	2	2,00

## “AGORA ESTÁ NO GOVERNO UM ...

(Conclusão da 3ª página)

raí; o chefe do SNI, general Garrastazu Médica; do chefe do Barroso Câmara; o superintendente Enaldo Cravo Felixoto.

LIRA LEVOU 15

As 11 horas de hoje, o ministro do Exército, apresentou ao presidente Costa e Silva os quinze generais recentemente promovidos.

NÃO INTERFERIU

O ministro Lira Tavares declarou-se honrado em participar do ato e pediu aos oficiais-generais que se apresentassem ao chefe da Nação.

Antes das apresentações, o presidente Costa

e Silva disse que já expressara a cada um dos promovidos a sua satisfação em vê-los galgar mais um degrau na carreira militar. Em suas promoções, não tivera o presidente qualquer interferência, já que a escolha fora feita, observando rigoroso critério, pelo Alto Comando do Exército.

— Limitar-me — acrescentou o presidente da República — a referendar a decisão do Alto Comando.

E concluiu:

— Os senhores não devem nada a ninguém e sim a seus próprios méritos. Continuem cumprindo bem suas missões, para a felicidade do Brasil.

Na foto, o dr. Karol Burstin, titular da Burstin Publicidade e Promoções Ltda., que viajou para a Europa e Estados Unidos, a fim de visitar importantes feiras e integrar-se nas últimas novidades no campo dos laminados plásticos, tendo sido incumbido desta tarefa pelo seu cliente Cia. Química Industrial de Laminados, fabricante do melhor laminado plástico do mundo.

Formilplac

## O Banco de Londres

### RECEBE

EM TODAS AS SUAS FILIAIS NO BRASIL

## DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

E PAGA A TÍTULO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

Mensalmente até 20% ao ano ou no vencimento do prazo fixo até 22% ao ano

& SOUTH AMERICA LIMITED

— O Banco Que Conhece o Mundo

São Paulo: Rua 15 de Novembro, 185

Rio de Janeiro: Rua de Alameda, 28/3

OUTRAS FILIAIS: — Bahia, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Joinville, Macaé, Manaus, Porto Alegre, Recife e Santos



# Brejev no Congresso Alemão: Bonn Não Perturbará Nossa Unidade

**BERLIM ORIENTAL, 18** — A União Soviética advertiu, hoje, que não permitirá que as aberturas da Alemanha Ocidental com relação aos aliados de Moscou na Europa Oriental perturbem a unidade comunista.

O líder do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejev, em discurso de uma hora, ao Sétimo Congresso do Partido Comunista da Alemanha Oriental, aqui, lançou um novo e violento ataque verbal contra as recentes iniciativas da Alemanha Ocidental no sentido de melhorar as relações com o Leste.

**ESTRATAGEMAS PARA DIVIDIR**

Disse que Bonn está usando estas «estratagemas diplomáticas» para tentar dividir a Europa Comunista e isolar a Alemanha Oriental.

Bonn estenderá a mão aos países socialistas da Europa — «mas há uma pedra apertada dentro dela. Eles devem achar que os comunistas somos muito ingênuos para acreditar que não observamos esta pedra» — disse.

O líder russo disse que a União Soviética e seus aliados são a favor do desenvolvimento de contatos políticos, econômicos e culturais com todos os Estados, inclusive a Alemanha Ocidental.

«Mas eles jamais concordarão em fazê-lo ao preço da unidade, no preço dos interesses da comunidade socialista como um todo ou os países individualmente, especificamente a República Democrática Alemã».

**INTERESSES CAROS**

O líder soviético assegurou aos delegados da Alemanha Oriental que se opõem com firmeza aos avanços de Bonn da Europa Oriental, que seus direitos e interesses «são tão caros e chegados a nós quanto a vocês, camaradas. Em caso de necessidade — prosseguiu — defendê-los-emos firme, resolutamente com todo o nosso poderio».

A «linha dura» de Brejev segue recentes iniciativas da Alemanha Oriental para consolidar sua amizade com outros países do Leste europeu, aparentemente para conter a política de Bonn, tentando intensificar as relações com estes países.

As iniciativas incluem a assinatura de tratados bilaterais entre a Alemanha Oriental, a Tcheco-Eslováquia e a Polónia.

Brejev indicou com firmeza que o Partido Comunista Soviético não abandonará seus antigos planos para uma reunião dos Partidos Comunistas de todo o mundo (R)

# VATICANO MOBILIZA FÔRÇAS PARA LUTAR CONTRA A FOME E POBREZA

**Adenauer Ainda Grave: Melhoria Não dá Sinal**

**RHOENDORF, Alemanha Ocidental, 18** — Os médicos que atendem o ex-chanceler da Alemanha Ocidental Konrad Adenauer disseram esta noite que o político de 91 anos permanece gravemente doente sem nenhum sinal de melhora.

Um boletim médico divulgado esta noite referiu-se aos pulmões enfraquecidos do Adenauer pela segunda vez nesta luta de uma semana contra a bronquite e a gripe. Fômites médicas nesta cidade acham que as referências a seus pulmões podem significar que os médicos estão lutando contra o início de uma pneumonia.

Disse o boletim: «Seu estado geral enfraquecido e o estado de seus pulmões não melhoraram. Não ocorreu nenhuma mudança substancial em seu estado».

Centenas de telegramas expressando a esperança de sua recuperação continuam a chegar.

Os telegramas de hoje incluem um do vice-presidente americano Hubert Humphrey que disse a Adenauer que seus amigos e admiradores nos EUA estão rezando por seu retorno à completa saúde. (R)

**CIDADE DO VATICANO, 18** — Os católicos romanos têm um dever especial de fazer o máximo para acabar com a fome cada vez maior entre os ricos e os pobres do mundo, segundo ouviu uma Comissão Especial criada pelo Papa da boca de seu presidente, hoje, aqui.

O organismo, chamado Comissão Pontifícia pela Justiça e Paz, tem como objetivo mobilizar os 550 milhões de católicos para a luta contra a fome, a pobreza e a injustiça social.

Seu presidente, o cardeal Maurice Roy, de Quebec, disse na primeira reunião que 2 bilhões de pessoas vivem na pobreza, no mundo de hoje — na Ásia, África e América Latina — e 1,3 bilhões gozam de relativa comodidade.

**MUNDO CINDIDO**

«O mundo está sem dúvida cindido em dois, e a fome é cada vez maior — disse acrescentando — que nós, cristãos temos um dever especial de fazer o máximo para levar este abismo dentro de nossa família humana».

O cardeal disse que ajudar a mobilizar forças para esta guerra e promover justiça social dentro das nações, é a enorme, mas, esplendidamente desafiadora tarefa da Comissão.

O organismo de 13 membros, estabelecido em janeiro passado, tem a recente Encíclica Papal «Populorum Progressio» como sua Carta e irá definir seus objetivos específicos e princípios à luz do documento.

**UNIR A FOME**

Na Encíclica, o Papa sublinhou a urgência do trabalho a ser realizado no sentido de unir a crescente fome entre ricos e pobres.

A tradicional proibição pelo Vaticano dos métodos artificiais de controle da natalidade não deveria ser discutida pelos membros da Comissão já que o próprio Papa está tratando desta controversia que está.

A Comissão, que deverá ser ampliada em breve para incluir membros da Ásia e África, já realizou discussões preliminares.

A sessão plenária, que teve início hoje, está programada para durar até terça-feira próxima.

**SAUDAÇÃO**

O cardeal Roy, em discurso de saudação, disse: «Este é um novo organismo que em certos aspectos temos como tarefa definir de maneira mais completa, e é uma nova organização que devemos tornar alvo de tal forma que não haja apenas um novo título acrescentado a muitos outros da Organização da Igreja».

Além disso: «O que devemos acrescentar aqui ao que já foi feito e está sendo feito por organizações dentro e fora da Igreja, e tentar de uma forma especial despertar a consciência de todos, de suas responsabilidades com relação aos seus irmãos necessitados».

Alguns membros da Comissão propuseram que o organismo estude a reação adversa à Encíclica do Papa, tendo em vista o esclarecimento de pontos mal interpretados por parte de seus críticos.

Alguns críticos estrangeiros acusaram a Encíclica de Marxista e Pequeno e denunciaram como hipocrisia, dizendo que o Vaticano, com sua riqueza, não tem o direito de atacar os ricos por manterem o que não precisam manter. (R)

# MIHAJLOV ATACA: É O PC QUE VIOLA CONSTITUIÇÃO

**BEI-GRADO, 18** — O intelectual jugoslavo não conformista Mihajlo Mihajlov, acusado de disseminar propaganda hostil, disse hoje não ser ele, mas o Partido Comunista Jugoslavo, que viola a Constituição.

«Trovarei não haver liberdade de imprensa na Jugoslávia, isto é, independência da imprensa diante do Partido Comunista» — disse ele numa alegação final na qual pediu ao Tribunal distrital de Belgrado para absolvê-lo. Adiantou não haver uma única sentença em seus artigos que seja anticonstitucional ou ilegal.

O escritor, de 33 anos, ex-conferencista universitário, que enfrenta a possibilidade de uma pena máxima de 12 anos de prisão, foi levado a julgamento de uma cela onde cumpre, há cinco meses, uma pena de um ano por disseminar falsas notícias no estrangeiro.

Este foi o terceiro julgamento de Mihajlov em três anos por causas dos artigos que ele publicou. Como é usual no país não houve qualquer confissão formal de culpa ou de inocência por parte do réu.

A audiência de dois dias terminou hoje, esperando-se o veredito amanhã.

O promotor público pediu uma pena de prisão, enquanto os dois advogados de Mihajlov pediram absolvição.

A acusação alegou que Mihajlov incitou a uma mudança inconstitucional da ordem estabelecida e tentou romper a fraternidade do povo jugoslavo. (R)

# Coréia Quer Usar Fôrça Contra Política da ONU

**PANMUNJON, 18** — A Coréia do Norte atacou, hoje, a política da ONU para a Coreia, apelando para a força a fim de impedir o comando das Nações Unidas de usar a Comissão Militar de Armistício nesta cidade para «propaganda política».

Ambo os lados na reunião de hoje, responsabilizaram o outro pelos desordens registrados no encontro da sexta-feira última que se encerrou com a saída súbita dos comunistas após o comando das Nações Unidas apresentar um filme colorido sobre a vitória do presidente Johnson à Coréia do Sul em novembro último.

O chefe da delegação comunista, major-general Chung-Kuk Pak, declarou na reunião de hoje, que — «isto é um salão de conferências e não uma sala de espetáculo». Acusou o comando das Nações Unidas de tentar romper o armistício de 14 anos através de propaganda política. Vozes deviam ter trazido Johnson à reunião do invés de apresentar filmes sobre o presidente — disse Pak, acrescentando: «Caso continuem a usar este lugar para fazer propaganda política vilíssima, não teremos outra alternativa senão apelar para a força para impedi-la».

O delegado das Nações Unidas, major-general Richard G. Ciccolella, declarou ter apresentado o filme para rebater a alegação comunista de que o povo sul-coreano sofre com o «imperialismo norte-americano».

Disse que a conferência foi interrompida por «idéias de valentões», inclusive por parte de um dos oficiais de Pak que, «agindo como um animal selvagem, tentou arremessar um cinzeiro». Ciccolella disse também que agentes de segurança norte-americanos foram vistos fora do salão de Conferências com pistolas na mão. (R)

Os delegados das Nações Unidas, major-general Richard G. Ciccolella, declarou ter apresentado o filme para rebater a alegação comunista de que o povo sul-coreano sofre com o «imperialismo norte-americano».

Disse que a conferência foi interrompida por «idéias de valentões», inclusive por parte de um dos oficiais de Pak que, «agindo como um animal selvagem, tentou arremessar um cinzeiro». Ciccolella disse também que agentes de segurança norte-americanos foram vistos fora do salão de Conferências com pistolas na mão. (R)

# Rusk Fala à SEATO: EUA Continuum Buscando Paz

**WASHINGTON, 18** — O secretário de Estado americano Dean Rusk prometeu hoje que a despeito das negativas de Hanói, os Estados Unidos continuarão a buscar uma solução pacífica no Vietnã.

Ele estava falando na abertura do Conselho Universal da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (SEATO).

Assim como Rusk, ministros do Exterior da Grã-Bretanha, Austrália, Nova Zelândia, Tailândia e Filipinas e um embaixador do Paquistão vieram para o encontro de três dias no edifício do Departamento de Estado. A França boicotou o encontro em virtude de sua oposição ao envolvimento americano no Vietnã.

Foi debatido o tema principal das declarações de ministros na sessão de abertura após a qual o Conselho irá para sessões secretas.

Outros assuntos que estão sendo considerados são o impacto do tumulto político na China sobre a segurança do Pacífico.

Rusk reafirmou a determinação dos EUA de bloquear o que ele chama de agressão do Vietnã do Norte.

«Finalmente, Hanói precisa compreender que não lhe será permitido conquistar o Vietnã do Sul. Meu governo tem (tornado) claro que desejamos tentar qualquer caminho promissor de paz, mas todos os esforços que nós e outros temos feito para conversações têm encontrado uma curta recusa de Hanói».

Ele advertiu o Vietnã do Norte contra as esperanças de que as opiniões conflitantes nos EUA ou em qualquer lugar possam levar esta Nação a abandonar o Vietnã do Sul. (R)

# Gana Depois do Golpe Arma Agora Segurança

**ACCRA, 18** — Membros do Conselho de Libertação Nacional que governa o país e outros líderes militares conferenciaram hoje sobre as maneiras de fortalecer a segurança na onda de um golpe abortivo, ontem, de 120 soldados fortemente armados.

Fontes bem informadas disseram que a tentativa de golpe deverá certamente levar a um governo militar mais forte após os recentes afrouxamentos que incluíram discussões públicas sobre se o governo deveria retornar às mãos de civis.

A tentativa de golpe foi realizada por soldados da Unidade de Reconhecimento do Exército que deslocaram-se para a capital de sua base em Ho, noventa milhas a Leste, em quatro caminhões e quatro pesados veículos blindados de patrulha.

O comando do Exército, que foi criticado em virtude dos rebeldes terem sido capazes de lançar o ataque sem serem detidos, deverá fortalecer seu próprio sistema de segurança para evitar que isto ocorra novamente.

O Conselho de Libertação declarou luta nacional de hoje até sexta-feira para o tenente-general Emmanuel Kotoka, ministro da Defesa e comandante das Forças Armadas, que morreu na tentativa de golpe. Um funeral de Estado deverá ser realizado para Kotoka amanhã.

Segundo informações, o ministro da Defesa foi ferido no braço durante a luta em Flagstaff House, residência oficial do ex-presidente Nkrumah, agora usada como escritório do governo.

Mais tarde ele foi levado da casa pelos seus captores e morto com um tiro no coração.

Fontes não oficiais ligadas ao Exército de Gana disseram que um total de três oficiais e um cabo foram mortos e 12 homens feridos na tentativa de golpe. (R)

# Missão Para Aden Voltou à ONU: Acôrdio Com Brown

**LONDRES, 18** — A Missão das Nações Unidas para Aden deixou, hoje, esta Capital, por via aérea, rumo a Nova York, após chegar a um acordo com o secretário do Exterior, George Brown, sobre como dar prosseguimento aos seus trabalhos de inspeção.

A Missão, entretanto, ainda decidirá se voltará ou não a Aden. Deixou subitamente o território britânico há 12 dias, após queixar-se de falta de cooperação das autoridades britânicas.

George Thomson, vice-ministro do Exterior da Grã-Bretanha, levou as despedidas de seu governo à Missão, ao aeroporto de Londres.

Fontes britânicas e das Nações Unidas declararam que a maior parte dos desentendimentos entre a Missão de membros e o lado britânico foi resolvida durante o fim-de-semana nas conversações com Brown.

A Missão chegou a esta Capital no domingo, procedente de Genebra, a caminho de Nova York, sede do órgão mundial. U Thant, secretário-geral da Organização, deverá chegar a Londres na próxima quinta-feira ao término de uma excursão através do sudeste asiático.

Brown declarou no Parlamento, na noite de ontem, que chegou a um acordo com a Missão sobre a necessidade de uma governação provisória para a Federação Árabe do Sul antes da independência para a Grã-Bretanha planejar dar a Federação em 1968.

O secretário do Exterior, que se encontra em Washington para participar da reunião da Organização do Tratado do Sudeste Asiático, discutirá a questão de Aden e outros assuntos com o chefe da Delegação Britânica na ONU, Lord Canden.



★ Uma lista de compras de Beethoven na qual constam seis libras de velas e um pedaço de sabão está entre as cartas e papéis de músicos conhecidos a serem leiloados em Londres no próximo mês. Também está incluída na venda incógnita dos leiloeiros Sotheby uma carta do compositor a um amigo, George Tritschke, que começa assim: «Querido, o mais admirável e o mais poético dos poetas». Os colecionadores também poderão adquirir escritos de Mozart, Schubert e Bartók. Há uma carta de Mozart à sua irmã Marianne, em Viena, que assim termina: «Beijo-a mil vezes, e seu sempre o seu irmão sincero, W. A. Mozart».

★ Ronald Pligim, que bebeu veneno durante uma briga amorosa, morreu num hospital de Georgetown, Guiana, ontem. A polícia revelou que uma brigada de diversos horas com sua namorada levou-o ao gesto de desespero. Ele bebeu o veneno diante dela, perto do mar, antes de aniciar.

★ Um tribunal de Munique, Alemanha Ocidental, condenou, ontem, o antigo capitão da SS, Paul Reiter, de 65 anos, a prisão perpétua pelo assassinato de seis judeus durante a guerra em Leoben, Áustria.

# MINISTRO CHINÊS FICA NO CARGO APESAR DOS ATAQUES

**PEQUIM, 18** — O ministro do Exterior da China, Chen Yi, alvo de repetidos ataques nos cartazes murais e jornais da Guarda Vermelha durante as duas últimas semanas, proveu, na noite de ontem, que ainda ocupa seu cargo ao participar de uma recepção nesta capital em comemoração ao Dia Nacional da Síria.

Quase ao mesmo tempo, centenas de guardas vermelhos realizaram uma manifestação contra Yi de frente à sede do Comitê Central do Partido Comunista, continuando a acusá-lo de ter imposto limitações na revolução cultural dentro do Ministério do Exterior. O comparecimento de Chen Yi à manifestação teve grande significância pelo fato de ter sido acompanhado pelo ministro da Segurança Pública, Hsieh Lu-Chin. Hsieh protestou recentemente no cenário político com grande repercussão. Acreditava-se que seja responsável pelo controle de Pequim, através de uma comissão militar de supervisão da Polícia e Segurança, e desempenha importante papel na organização das atividades da revolução cultural no Exército.

Hsieh Lu-Chin, vice-primeiro, não costuma aparecer nas recepções oferecidas pelas embaixadas estrangeiras.

Por outro lado, milhares de guardas vermelhos mirins, supervisionados por soldados, bloquearam, hoje, as ruas próximas à praça de Tiananmen, aparentemente preparando uma outra gigantesca manifestação contra o chefe de Estado Liu Shao-Chi. (R)

# Avião Explodiu no Irã: 23 Morreram

**TEERÁ, 18** — Um avião de transporte da Força Aérea do Irã, com mulheres e crianças a bordo, explodiu ao ser atingido por um raio, matando todos os 23 passageiros, segundo foi hoje anunciado.

O avião, um C-130 «Hércules», em voo de Shiraz para Teerá, transportava nove oficiais e cinco não-comissionados, bem como suas famílias, quando foi surpreendido pelo mau tempo, ontem.

Testemunhas oculares declararam que primeiro ouviram uma ensurdecedora explosão e pensavam que era um tremor de terra ou um vulcão entrando em erupção. Pouco depois, viram uma bola de fogo cortando o céu na direção do solo. Tentaram se aproximar dos destroços, mas foram repelidos pelas chamas.

Helicópteros do Exército transportavam, hoje, para Teerá os corpos carbonizados dos ocupantes do avião. (R)

# “Guardian” Faz Críticas a Mercado no Hemisfério

**LONDRES, 19 (quarta-feira)** — O jornal nacional «The Guardian», criticou os planos para o Mercado Comum Latino-Americano, hoje, dizendo que «há coisas mais urgentes a serem feitas».

O jornal diz em editorial: «Um mercado comum faz sentido quando seus membros fazem a maior parte do seu comércio uns com os outros; quando as comunicações são boas, quando as economias são complementares antes que competitivas, e quando os membros estão a grosso modo no mesmo estágio econômico. Estas condições principalmente se aplicam na Europa, mas não na América Latina».

«Uma coisa que mantém a América Latina faminta é os termos de comércio que se deterioraram com os países ricos que constituem seu principal mercado. Os norte-americanos até o momento resistiram aos apelos latino-americanos por tarifas preferenciais nas linhas das que são concedidas pela comunidade econômica europeia a suas ex-colônias da África».

Os norte-americanos preferem arranjos de âmbito mundial dos quais se beneficiem todos os países em desenvolvimento, mas esta ideia não fez qualquer progresso real até o momento. (R)

# MARROQUINO DO CASO BARKA: SOU INOCENTE

**PARIS, 18** — O vice-diretor da Polícia de Marrocos, um dos principais acusados no rapto em 1965 do líder da oposição marroquina, Mehdi Ben Barka, afirmou hoje com vigor sua inocência perante a Corte de julgamento. Sobre a honra de oficial marroquino, o coronel Ahmed Dlimi disse: «Digo-lhe que estou inocente».

Dlimi, em um pronunciamento especial feito a seu próprio pedido no segundo dia do julgamento, disse que se entregou às autoridades em outubro passado porque tinha confiança na Justiça francesa.

O coronel e o seu superior, o ministro do Interior do Marrocos, general Mohamed Oufkir, estão entre os acusados pelo rapto de Ben Barka em Paris, há 18 meses.

Amhos estavam sendo julgados em Absentia no último outono quando Dlimi dramaticamente voou para Paris e se entregou às autoridades francesas.

Falando de maneira calma e confiante, Dlimi disse: «Poderei ter ficado em casa, mas os laços que me unem ao meu país, minha fé na cooperação franco-marroquina, a certeza de que jamais trai minha honra, meu respeito pelos meus compatriotas e minha confiança na Justiça francesa levaram-me a abandonar meu posto para vir a proclamar minha inocência».

Disse que embora estivesse preso há seis meses como um prisioneiro comum na prisão de Paris, não podia sua libertação condicional. «Só quero ser libertado pela sua absolvição — acrescentou. (R)

# Teatro Municipal Será o Tribunal de Russell

**PARIS, 18** — O «Tribunal Internacional de Crimes de Guerra», criado pelo filósofo, matemático e Prêmio Nobel britânico, Bertrand Russell, estará reunido a partir do dia 29 do corrente do Teatro Municipal de Issy-les-Moulineaux, nos subúrbios de Paris.

O Tribunal, que conta com o apoio de destacados intelectuais internacionais, como o filósofo francês e Prêmio Nobel de Literatura, Jean Paul Sartre, só poderá reunir as portas fechadas e em caráter privado, só tendo acesso a ele pessoas expressamente convidadas.

A «Corte de Justiça» tem o objetivo de condenar os «crimes de guerra cometidos pelos Estados Unidos em sua agressão ao Vietnã». Várias comissões percorreram o Vietnã do Norte para recolher material de acusação. Anteriormente, as autoridades francesas haviam proibido um processo público. O município de Issy-les-Moulineaux está em mãos dos comunistas. — (DPA)

# Casa de Kennedy Será Patrimônio Histórico

**WASHINGTON, 18** — A Câmara de Representantes aprovou, ontem, um projeto de Lei que transforma a casa em que governou provisoriamente o presidente John F. Kennedy em patrimônio histórico nacional.

De acordo com o projeto aprovado pela Câmara, a residência de 9 cômodos, situada em Brooklin, Boston, será posta sob a custódia do governo e os visitantes pagarão uma determinada taxa para cobrir as despesas anuais de sua manutenção, calculada em 32.000 dólares. A casa no momento ainda é propriedade da família Kennedy.

Kennedy nasceu nesta casa a 29 de maio de 1917, sendo construída em 1908 e comprada pelo pai de Kennedy em 1914 e logo vendida por ele em 1920. No ano passado foi readquirida pela família.

O lugar do nascimento de Kennedy será a sexta casa de um presidente que forma parte do Sistema de Parques dos Estados Unidos. As demais são: George Washington, Franklin Roosevelt e Herbert Hoover.







# Alunas do Normal Lançam Apelo: "Queremos Justiça"

TUDO quanto pedimos é tratamento igual, para todos, foram as palavras de um grupo de estudantes do Curso Normal em escolas particulares, que trouxeram ao «Diário Escolar» um documento sugerindo à Assembleia Legislativa o critério de concurso para a seleção das professoras que são contratadas pelo ensino primário do Estado.

«Elas clamam por falta de professoras, mas ainda não tomaram providências no sentido de que também nós, que saímos das escolas particulares, sejamos aproveitadas», observou uma das alunas que vieram ao «DN», concluindo: «Não concordamos que sejam mantidos privilégios e queremos concurso para todos».

## O DOCUMENTO

Eis a íntegra do documento daquelas alunas: «Apelamos, por intermédio do «Diário Escolar», aos deputados, para que na modificação da Constituição Estadual, sejam eliminados os artigos:

Art. 50 letra «a» — «a primeira investidura em cargos de carreira ou isolados efetuar-se-á mediante concurso público de títulos e provas, asseguradas as mesmas oportunidades para todos e ressalvada a admissão de professores de curso primário habilitados pelos institutos oficiais mantidos pelo Estado».

Art. 59 § 2º — «O cargo de professor de ensino primário será provido exclusivamente, por professores formados pelos estabelecimentos oficiais de ensino normal mantidos pelo Estado».

Estes artigos conflitam com a Constituição Federal, que diz no seu art. 95 — «os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, preenchidos os requisitos que a lei estabelecer».

§ 1º — «A nomeação para cargo público exige aprovação prévia em concurso público de provas e de títulos».

Está também a nosso favor, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que diz no seu art. 55:

Art. 58 — «Os que graduarem em estabelecimentos oficiais ou particulares reconhecidos, terão igual direito a ingresso no magistério primário oficial ou particular, cabendo aos Estados e ao Distrito Federal, regulamentar o disposto neste artigo».

Além disso, todos os Estados cumprem a Constituição Federal, que determina concurso para ingresso no serviço público. Só na Guanabara, existe o privilégio eleitoral que impede professores formados pelas Escolas Normais particulares e de outros Estados que para cá vêm, de prestar concurso, como é nosso desejo.

Não pedimos nada que traga prejuízo às atuais normalistas públicas. A lei só deverá vigorar para as futuras normalistas que então deverão submeter-se conosco ao concurso público e provar as aptidões.

## 34 ESCOLAS

São 34, as escolas particulares, cujas alunas participam do movimento:

Colégio Escola Maris, colégio São Paulo, colégio São Marcelo, colégio Sacré Coeur de Marie, instituto São Fernando, colégio Virgem de Lourdes, colégio Santa Rosa de Lima, colégio Imaculada Conceição, colégio Bennett, colégio Jacobina, instituto Pe. Leonardo Carreia, colégio Santa Dorotéia, colégio Batista, colégio Hebreu-Brasileiro, colégio Santa Marcelina, colégio Santos Anjos, colégio Regina Coeli, colégio Maria Rayth, colégio Maria Imaculada, colégio N. S. Misericórdia, instituto Guanabara, instituto N. S. Auxiliadora, colégio Comp. de Maria, instituto N. S. da Piedade, instituto N. S. das Dores, colégio Cardeal Leme, ginásio Alcântara, colégio Hebreu Dr. Brailik, instituto Rainha dos Corações, colégio Pio XII, colégio Cristo Rei, colégio Sousa Lima, colégio Leopoldo Silveira e colégio Campo Grande.

## Diário Escolar

## ALUNOS DE MEDICINA

## VÃO AO REITOR DA UEG

O reitor Haroldo Lisboa da Cunha recebe, hoje, às 14h, uma comissão de alunos excedentes de medicina, com o intuito de pedir a abertura de vagas para os alunos que foram excluídos do curso de medicina, por não terem conseguido a matrícula, devido à falta de vagas.

No seu encontro com o reitor da Universidade do Estado da Guanabara, os alunos vão fazer essa sugestão, no mesmo tempo em que ouvirão daquele professor o resultado de seu diálogo com a primeira dama do país, a quem os estudantes entregaram um memorial, que já foi encaminhado ao marechal Costa e Silva.

## Ensino na Pauta

**JORNALISMO** — Teve início o VI Curso de Jornalismo promovido pela União dos Profissionais de Imprensa. A primeira aula foi ministrada pelo desembargador Cristóvão Breiner, vice-presidente da UPI, na sede da entidade, na rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar (praça Mauá).

**HOMENAGEM** — Realizou-se sábado, às 10 horas, na sede da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, situada na rua Leopoldo Bulhões, 1.480, Mangueiras, grande solenidade na qual foi conferido ao prof. Lincoln de Freitas Filho o diploma de «Professor Emérito» da Escola Nacional de Saúde Pública. Sanitarista eminente, há muito é se projetou no âmbito federal da saúde pública, onde tem ocupado cargos de grande relevância, na direção dos antigos Cursos de Departamento Nacional de Saúde, na da Escola Nacional de Saúde Pública e, atualmente, na do Serviço Nacional de Educação Sanitária.

**SINDICALISMO** — O Centro Nacional de Realismo Social «PRO DEO» iniciará, no próximo dia 3, o seu II Curso de Formação para Dirigentes Sindicais, que se prolongará até julho e no qual, além das aulas normais, serão realizados seminários, cine-fóruns, mesas-redondas e conferências sobre temas de interesse para o sindicalismo brasileiro. As aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, no período de 8h30m às 11 horas, obedecendo ao «currículo» seguinte, com os respectivos professores: «História dos Movimentos Operários» (prof. Fausto Bradesco), «Direito do Trabalho» (prof. Armando de Brito), «Organização e Técnica Sindical» (prof. Djalma Mariano Angelo e Alejandro Matesco Franco), «Sociologia do Trabalho» (prof. M. Parente Viana), «Ética e Relações Humanas» (prof. Uirip Benício), «Instituições Cívicas Brasileiras» (prof. Nelson Piqueiro do Amaral), «Previdência Social» (prof. José Augusto Seabra), «Técnica da Comunicação Oral» (prof. Alípio Ramos) e «Economia do Trabalho» (prof. Djacir Menezes). As inscrições acham-se abertas na Secretaria do Centro «PRO DEO», na avenida Treze de Maio, 13, 19º andar, sala 1.920, no horário das 9 às 12 horas e das 13h30m às 18h30m.

**DECORADORES** — Estão abertas as matrículas para o novo Curso de Decoração de Interiores, Audio-Visual, na sede do Clube dos Decoradores, na avenida N. S. de Copacabana, 1.100, fone 57-5716. O curso tem a duração de três meses e serão conferidos certificados de frequência.

## Professores

de Inglês, Particular —

inglês. Tel.: 37-8826.

PRÉDIA FUCAR, de ouvido

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

de ouvido. O pianista

## ALUNOS DA URB TÊM ENCONTRO PARA SOLUCIONAR A CRISE

Como última tentativa para superar a crise existente na Universidade Rural do Brasil, os alunos daquela escola estão dispostos a travarem um diálogo, hoje, com o reitor Paulo Dacorso Filho e com membros do Conselho Universitário, a quem «queremos mostrar a nossa disposição de encontrar uma solução pacífica para o problema», como frisou o estudante Paulo Roberto Marques Pinho.

Uma nota oficial, distribuída pelos alunos daquela universidade, define a posição do corpo discente, acentuando a disposição de «fazer surgir uma verdadeira universidade no quilômetro 47», quando se refere à transferência da URB do Ministério da Agricultura para o MEC.

## A NOTA

Eis os termos da nota: «Os estudantes da Universidade Rural do Brasil, através de seu órgão máximo de representação, Diretoria Central de Estudantes (DCEURB), vêm externar seu apelo aos srs. ministros da Agricultura e Educação e Cultura no sentido de que o Relatório final a ser apresentado pelo Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 154, de 17/4/1967, receba parecer favorável dos exmos. srs. Ministros.

Acreditam os universitários do Km 47 que somente a unificação do Instituto de Pesquisas (IPEACS) à Universidade Rural do Brasil, de acordo com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e com o Decreto Presidencial que reformula as estruturas das Universidades Brasileiras — ENSINO E PESQUISA — poderá aquela «campus» universitário atender à demanda de «técnicos para o desenvolvimento».

O aproveitamento daquele Instituto evitaria a duplicidade de recursos pelo Governo Federal e a vantagem da continuação de trabalhos em andamento, no invés de se iniciar nova obra.

Assim sendo, com a passagem deste conjunto harmônico — ENSINO E PESQUISA — para o Ministério da Educação e Cultura, poderá a URB contribuir eficazmente para o desenvolvimento da agropecuária brasileira, com a orientação educacional do MEC e a programação da pesquisa oriunda do Ministério da Agricultura.

Manifestam, desta forma, os estudantes da URB, apelo incondicional ao Grupo de Trabalho encarregado deste estudo e apelam aos srs. ministros Ivo Arizun e Tarso Dutra no sentido de que uma verdadeira UNIVERSIDADE possa surgir no Km 47.

## CABELO GRANDE E MÍNI-SAIÁ DÃO ATÉ PRISÃO NO VISCONDE CAIRU

A rua Soares, no Méier, transformou-se na tarde de ontem em autêntica praça de guerra, com apedrejamentos, ovos podres e até mesmo detonações de estudantes do Ginásio Visconde Cairu, que resolveram protestar contra a decisão da diretoria da escola que proíbe o uso de cabelos longos, botinhas e calças apertadas pelos rapazes, e não permite o ingresso no colégio, de moças trajando mini-saias.

O tumulto começou por volta de 12 horas, quando vários alunos do colégio foram proibidos de entrar para as aulas porque não estavam devidamente uniformizados, fato que revoltou os «cabeludos», que passaram a atirar pedras e ovos contra os que se encontravam no prédio, e minutos mais tarde interditaram as ruas adjacentes proibindo o tráfego de carros e pedestres.

## EXCESSO

A secretaria do colégio informou ao «Diário Escolar», que tudo começou quando alguns alunos foram proibidos de entrar na escola por não estarem uniformizados de acordo com o regulamento. Vários rapazes

trajavam-se com as «camisas fora da calça, calça muito justa nas pernas, «botinhas» e «esvoaçantes» cabeludas, enquanto algumas moças usavam saias «excessivamente curtas».

Os alunos que foram proibidos de entrar, passaram a atirar pedras e ovos no prédio, e usando de violência tentavam evitar que outros estudantes assistissem às aulas. Em vista disso, a diretoria do colégio pediu a intervenção policial. Alguns minutos mais tarde, chegaram ao local uma viatura da PV e outra do 3º Batalhão do Méier que conseguiram apaziguar os ânimos.

## ALUNOS

Alguns dos alunos revoltados afirmavam que «essa atitude do diretor do colégio, professor Abelardo Villabom, foi tomada para evitar que se perceba a pouca atenção que ele dá ao colégio, deixando os seus estudantes sem a mínima assistência».

Informam ainda os alunos, que cinco de seus colegas foram detidos pela viatura da PM, no número 4-710, e que entre esses cinco, três fazem parte do grêmio daquela escola, e estão ameaçados de expulsão.

## ARQUITETURA CHAMA PARA PROVAS

Todos os alunos que obtiveram nota mínima 2, e média global 4, nas provas de Desenho e Matemática, estão sendo convocados para a realização da prova de Matemática, hoje, às 13 horas, e em nota oficial, a secretaria da escola informou que ainda não foi fixada a data para a prova de Física.

Eis a nota divulgada:

Os candidatos abaixo relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Alinee Guimarães Lima de Sousa, Alvaro José Cruz Passanha, Antonio Jorge Farinha, Antônio Hilton Nogueira, Beatriz Araújo Lima Coelho, Beatriz Maria Stephan da Cruz, Carlos Barzilai, Célia Maria Pires Campos, Cleonice Veloso de Almeida Viana, Gilberto Elias Chabien, Helena Magalhães Machado Gouveia, Jecyr Nunes de Oliveira, Jôze Rodrigues Jardim Jr., Juarez de Queiroz Freitas, Levi Ribeiro Salgado, Luis Alves da Silva, Luis Henrique de Castro Leal, Márcio Paixão Franco da Cruz, Márcio Silva da Câmara, Márcio Turano Gonçalves Torres, Marcos Barros de Araújo, Marcos de Palva Evangelista, Maria Clotilde Fonseca, Marise Vilaca Lima, Neide e Muchell, Robertal Baeta Neves Júnior, Silvio Roberto Gonçalves Silva, Vânia Maria Pereira Casca, Vera Lúcia Vasconcelos Rodrigues.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiverem a nota mínima 2 (dois) em Matemática. Ao contrário do que foi divulgado por um jornal matutino, a data da prova de Física será divulgada hoje dia 19.

Os candidatos acima relacionados, que obtiveram nota mínima 2 (dois) e a média global 4 (quatro) nas provas de Desenho e Matemática, estão chamados para submeter-se à prova de Matemática, hoje, dia 19 de abril, quarta-feira, às 13 horas, devendo comparecer munidos do cartão de inscrição e da carteira de identificação. Esses candidatos somente poderão submeter-se à prova de Física se obtiver







# Krieger Age do pé-do-Ouvido

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ARENA-MDB LUTAM JUNTOS CONTRA OS ADMINISTRADORES

Reclamando veementemente a entrega das Administrações Regionais a pessoas que possam cumprir suas missões com eficiência, o sr. Telemaco (ARENA) investiu, ontem, contra a permanência do administrador da Ilha do Governador, de quem disse ser um incompetente, relaxado e incompetente.

Também o sr. Vitorino (ARENA) atacou o problema, ponderando que os administradores são, hoje em dia, meros omeletes, simples, sem qualquer capacidade de execução, pois quando recebem reclamações justificam-se com evasivas, sempre afirmando que suas obrigações limitam-se apenas a uma concordância com os serviços estaduais.

**PLANTÃO NAS MATERNIDADES**

Reclamando maior duração do tempo dos plantões médicos nas maternidades estaduais, o sr. Sebastião Meneses (MDB) apresentou projeto de lei.

Criticou, depois, o procedimento dos empresários de ônibus.

## Banco Auxiliar da Guanabara S/A Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 1967.

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, às onze horas, na sede social, na rua do Rio Branco, 93/97, reunidos, em Assembléia Geral Extraordinária, acionistas em número legal para seu funcionamento, conforme se verificou pelo livro de presença, assumiu a presidência o sr. Henrique Schiller de Mayrink. Assim constituída a mesa, declarou o presidente que a Assembléia reunida nos termos do anúncio de convocação publicado no Diário Oficial, do Estado, dos dias 21, 22 e 23 do corrente, e do Jornal do Comércio, dos mesmos dias, a fim de tomar conhecimento do Laudo de Avaliação efetuado neste estabelecimento e deliberar sobre a incorporação deste Banco ao Banco Bordinho Brenha S/A. A seguir, o sr. Presidente deu a seguinte ordem do dia:

1.ª — Ler e aprovar o relatório do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido do Banco Auxiliar da Guanabara S/A, levantado em 28 de março de 1967, pelos peritos nomeados pelo Banco Bordinho Brenha S/A., dando como de NC\$ 300.836,50 (trezentos mil, oitocentos e trinta e seis cruzeiros novos e cinquenta centavos) o valor total do Patrimônio Líquido, devendo os membros Acionistas se pronunciarem sobre a sua aceitação.

Posta a proposta em votação, verificou-se que a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, o sr. Presidente deu a seguinte ordem do dia:

2.ª — Ler e aprovar o relatório do Laudo de Avaliação, cabia aos membros Acionistas se pronunciarem quanto à incorporação do Banco Bordinho Brenha S/A. e, no caso de aprovação, tão logo os atos legais fossem homologados pelas autoridades competentes, declarar extinta a Sociedade, pelas estas propostas foram aprovadas por unanimidade. Havendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade, tendo sido aprovados os passos legais necessários à extinção imediata da incorporação e extinção da sociedade. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada, e vai ser lida pela mesa e pelos acionistas presentes. Rio de Janeiro, 29 de março de 1967. LAIR BOCAIYUVA BESSA, Presidente. Henrique Schiller de Mayrink, Secretário. Pelo Banco Bordinho Brenha S/A., LAIR BOCAIYUVA BESSA, Diretor-Superintendente. Newton Paulo de Carvalho, Fernando Eugênio dos Santos Cruz, Artur Rodrigues Lello, Jorge Conceição de Menezes.

Declaramos que a presente é cópia fiel e autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco Auxiliar da Guanabara S/A., realizada em 29 de março de 1967.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.  
BANCO AUXILIAR DA GUANABARA S/A.  
LAIR BOCAIYUVA BESSA  
Diretor-Presidente

## Banco Auxiliar da Guanabara S/A Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de março de 1967.

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, às onze horas, na sede social, na rua do Rio Branco, 93/97, reunidos, em Assembléia Geral Extraordinária, acionistas em número legal para seu funcionamento, conforme se verificou pelo livro de presença, assumiu a presidência o sr. Henrique Schiller de Mayrink. Assim constituída a mesa, declarou o presidente que a Assembléia se reunia nos termos do anúncio de convocação publicado no Diário Oficial, do Estado, dos dias 9, 10 e 11 de março corrente, e no Jornal do Comércio, dos dias 9, 10 e 11 também deste mês. Passando a ordem do dia, determinou ao secretário que lesse a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, documentos de que se trata o teor: «Banco Auxiliar da Guanabara S/A.», de conhecimento dos Senhores Acionistas, conforme é do conhecimento do Conselho Fiscal do Banco Auxiliar da Guanabara S/A., devendo o controle acionário deste Banco, tendo logo a seguir a revisão contábil e administrativa de nossa situação, revisão praticamente encontrada e terminada e, por motivo de ordem legal, aliados a evidente vantagem que advirá de este estabelecimento, vimos à presença dos Srs. Acionistas propor a incorporação deste Banco ao Banco Bordinho Brenha S/A., extinguindo-se a nossa personalidade jurídica e a sua transformação em AGÊNCIA daquele estabelecimento. Tal incorporação é sumamente recomendável em todos os aspectos, e só poderá constituir vantagem para nossos clientes, acionistas e funcionários. Assim, trazemos tal proposta à apreciação de V. Ss., certos de que indicamos o melhor meio para qualquer esclarecimento. Rio de Janeiro, 9 de março de 1967. LAIR BOCAIYUVA BESSA, Presidente. João Carlos de Mayrink, Diretor. Isaac Górdich, Diretor. «Banco Auxiliar da Guanabara S/A. Parecer do Conselho Fiscal. Os membros Acionistas, membros do Conselho Fiscal do Banco Auxiliar da Guanabara S/A., tendo analisado detidamente a Proposta da Diretoria que recomenda a incorporação deste Banco ao Banco Bordinho Brenha S/A., extinguindo-se a sua personalidade jurídica pela transformação em Agência daquele estabelecimento, julgam que tal proposta deva ser aprovada. Rio de Janeiro, 9 de março de 1967. Fernando Eugênio dos Santos Cruz, Artur Rodrigues Lello, Jorge Conceição de Menezes.

Declaramos que a presente é cópia fiel e autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco Auxiliar da Guanabara S/A., realizada em 17 de março de 1967.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.  
BANCO AUXILIAR DA GUANABARA S/A.  
LAIR BOCAIYUVA BESSA  
Diretor-Presidente

## Outro Chofer Assaltado e Morto Dentro do Táxi

Atraiado para um ponto despojado, escuro e esburacado de Bento Ribeiro, na rua Caiena, mais um motorista de praça — Davi de Sousa, de 36 anos, casado — foi estupidamente assassinado com um tiro na boca, na madrugada de ontem, dentro do seu próprio carro, o táxi chapa-GB 5-45-42.

Os criminosos foram vistos, já em fuga, pela inspetora do Educandário Amazonas, que os descreveu como um tipo preto e outro branco, este vestindo calça e camisa clara, mas desfilando a 30º DD não tem, ajuda, qualquer pista, supondo que tenham apanhado o táxi para a corrida da morte em Madureira.

**LOCAL DO CRIME**

Quando a Polícia chegou ao local, ainda encontrou a miúquina e o taxímetro em funcionamento, sendo que este último marcava NC\$ 6,30, o que demonstra a relativa distância da corrida, mesmo descontando o tempo que os agentes levaram para chegar. O motorista Davi, homem de complexão robusta, apresentava ferimento a bala na boca e estava com o corpo caído para fora do carro, onde apenas ficaram as pernas. Em seu poder foram encontrados NC\$ 62,00, além da aliança de casamento, com o nome Maria e a data de 14-5-57, o que indica que os saltadores não chegaram a consumar o crime, empreendendo fuga, depois de o fuzilarem, para escapar a uma possível perseguição de populares atraídos pelo disparo.

**O TIPO FATAL**

A única testemunha do crime é a inspetora Alcinda Bezerra, do Educandário Amazonas, situado no número 496 da rua Caiena. Ela informou que estava de serviço, pela madrugada, quando, por volta das 4 horas, chegou à janela, casualmente, e assistiu aos golpes finais do assalto, quando os bandos desferiram o tiro fatal no motorista e lançaram-se em fuga. A inspetora disse que ouviu o estampido e viu o claro dos tiros, com o táxi aliado em movimento, seguindo-se a fuga dos dois assassinos, que abriram a porta do lado direito e lançaram-se em fuga, correndo cada qual para um lado. Mortalmente ferido, Davi ainda se manteve ao volante por mais de 100 metros e, já nas estertores da morte, ainda encontrou forças para encostar o carro ao meio-fio, em frente à casa número 575, mas de modo acidentado, quase provocando uma colisão. Pela posição que foi encontrado o corpo, com apenas as pernas dentro do carro, a polícia acredita que, apesar de ferido, Davi tentou abandonar o veículo, chegando, inclusive, a abrir a porta. Contudo, morreu antes de o conseguir.

**A «CORRIDA DA MORTE»**

A polícia da 30ª DD não dispõe, ainda, de qualquer pista sobre os criminosos, descritos pela inspetora Alcinda Bezerra, como dois indivíduos de belos corpos, que vestiam calça e camisa clara, e outro de cor, de quem a testemunha não conseguiu guardar outro qualquer traço físico. O carro desgobernado, depois que o chofer foi atingido, em frente ao educandário, seguiu até o nº 575, já no final da rua Caiena, residência do soldado da Aeronáutica, João Ricardo Pereira, que, entretanto, disse nada ter visto, pois estava dormindo. As investigações vão ser concentradas, agora, em Madureira, bairro onde Davi fazia ponto e de onde, certamente, saiu para a «corrida da morte», com os assassinos ocupando o táxi, fazendo-se passar por passageiros e mandando seguir para a rua Caiena — local do policiado e escuro, previamente escolhido pelos bandos.

## Banco Bordinho Brenha S/A. Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 1967.

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, às onze horas, na sede social na avenida Rio Branco, 93/97, reunidos, em Assembléia Geral Extraordinária, acionistas em número legal para seu funcionamento, assumiu a presidência o Diretor-Superintendente, Sr. LAIR BOCAIYUVA BESSA, que convidou para secretário o Sr. Fernando Eugênio dos Santos Cruz. Assim constituída a mesa, declarou o presidente que a Assembléia se reunia nos termos do anúncio de convocação publicado no Diário Oficial, do Estado, dos dias 21, 22 e 23 do corrente e no Jornal do Comércio, dos mesmos dias, a fim de tomar conhecimento do Laudo de Avaliação efetuado neste estabelecimento e deliberar sobre a incorporação deste Banco ao Banco Bordinho Brenha S/A. A seguir, o sr. Presidente deu a seguinte ordem do dia:

1.ª — Ler e aprovar o relatório do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido do Banco Auxiliar da Guanabara S/A., levantado em 28 de março de 1967, pelos peritos nomeados pelo Banco Bordinho Brenha S/A., dando como de NC\$ 300.836,50 (trezentos mil, oitocentos e trinta e seis cruzeiros novos e cinquenta centavos) o valor total do Patrimônio Líquido, devendo os membros Acionistas se pronunciarem sobre a sua aceitação.

Posta a proposta em votação, verificou-se que a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, o sr. Presidente deu a seguinte ordem do dia:

2.ª — Ler e aprovar o relatório do Laudo de Avaliação, cabia aos membros Acionistas se pronunciarem quanto à incorporação do Banco Bordinho Brenha S/A. e, no caso de aprovação, tão logo os atos legais fossem homologados pelas autoridades competentes, declarar extinta a Sociedade, pelas estas propostas foram aprovadas por unanimidade. Havendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade, tendo sido aprovados os passos legais necessários à extinção imediata da incorporação e extinção da sociedade. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada, e vai ser lida pela mesa e pelos acionistas presentes. Rio de Janeiro, 29 de março de 1967. LAIR BOCAIYUVA BESSA, Presidente. Henrique Schiller de Mayrink, Secretário. Pelo Banco Bordinho Brenha S/A., LAIR BOCAIYUVA BESSA, Diretor-Superintendente. Newton Paulo de Carvalho, Fernando Eugênio dos Santos Cruz, Artur Rodrigues Lello, Jorge Conceição de Menezes.

Declaramos que a presente é cópia fiel e autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco Auxiliar da Guanabara S/A., realizada em 29 de março de 1967.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.  
BANCO BORDINHO BRENHA S/A.  
LAIR BOCAIYUVA BESSA  
Diretor-Presidente

Os líderes e dirigentes políticos governistas não negam, mas minimizam os efeitos que possam surgir com os descontamentos na bancada da ARENA. Desde que chegou a Brasília, o senador Daniel Krieger entregou-se à convívio ao pé do ouvido com deputados e senadores, procurando desfazer as insatisfações.

Na sua viagem foi acompanhado pelo secretário-geral do partido, deputado Leopoldo Peres, que lhe fez um completo relato de tudo que está ocorrendo agora, e do que aconteceu na ausência do presidente da ARENA.

**INTEGRAÇÃO**

A bancada federal de Minas Gerais também se reuniu para apreciar os critérios anunciados pelo governador Israel Pinheiro para integração completa da ARENA em seu Estado. Após a reunião, a qual compareceram apenas deputados da antiga UDN, foi enviada uma nota ao governador concordando com o princípio da integração, mas fazendo restrições a diversos pontos e exigindo garantias às minorias que, em Minas Gerais, se resumem aos exulistas.

**DESENTONAMENTO**

Temem os líderes uma reunião da bancada onde desaguardam todas essas queixas que não deixariam em posição confortável os seus autores e a própria bancada. Na verdade o número de descontentos ultrapassa o «quorum» inicialmente apontado. Vai a mais de 100, embora os motivos sejam os mais irrelevantes. Para o deputado Leopoldo Peres, que tem as responsabilidades de secretário-geral do partido, tudo se resolverá com a reforma dos estatutos e a fixação do novo programa da ARENA.

O deputado Ovídio de Carvalho, representante da ala penedista na liderança, furta-se a um pronunciamento direto sobre o problema em face mesmo de suas responsabilidades de liderança. Apenas libera um ponto de vista, expresso naquele tom especial com que ele focaliza os problemas nacionais: «Nunca vi ninguém fazer coro a Nosso Senhor do Bonfim. Se o vejo para Nosso Senhor do Bonfim. Quis com isso dizer que no começo de cada governo as coisas são mesmo meio tumultuadas, mas no fim tudo dá certo».

**BANCO BORDINHO BRENHA S. A.**  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACAO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem na sede social, na Avenida Rio Branco, 93/97, às 11 horas do dia 24 de abril de 1967, a fim de deliberarem sobre:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e de novos membros da Diretoria, bem como fixar-lhes os honorários;

c) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967.

BANCO BORDINHO BRENHA S. A.  
LAIR BOCAIYUVA BESSA  
Diretor-Superintendente

## BANCO BORDINHO BRENHA S. A. Inscrição C. G. C. 33.054.768 AV. RIO BRANCO, 93/7 — RIO DE JANEIRO RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar-lhes os balanços e contas que exprimem as atividades do nosso Banco no exercício de 1966.

Os números por si mesmos demonstram com fidelidade o nosso desenvolvimento, cuja principal característica tem sido a segurança, dentro da mais estrita observância das boas normas de técnica bancária.

Dois fatos auspiciosos marcaram o exercício em que estão: a ampliação da nossa esfera de ação, pela compra do controle acionário do Banco Auxiliar da Guanabara S/A. — que será incorporado transformando-se em nossa Agência Rosário — e a concessão, pelo Banco Central do Brasil, da autorização para abertura de nossa Agência Copacabana.

Essas novas dependências deverão, ainda mais, impulsionar o progresso de nosso Banco, cujos resultados em breve se farão sentir.

Para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários estamos à vossa disposição.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1967. — LAIR BOCAIYUVA BESSA — Diretor-Superintendente; JOÃO CARLOS DE MAYRINCK — Diretor.

## BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa, em moeda corrente	304.120.742	Capital	100.000.000
Banco do Brasil, S.A.		Aumento de Capital	300.000.000
Dep. Bancários	12.993.601	Fundo de Reserva Legal	11.440.000
Outras Espécies	411.684.899	Fundo de Reserva Especial	84.000.000
		Outras Reservas	113.765.780
			609.205.780
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Depósitos à ordem do Banco Central	475.899.312	Depósitos à Vista	3.146.966.417
Empréstimos em Contas Correntes	785.753.636	Depósitos a Prazo	20.850.000
Títulos Descontados	9.803.402.744		3.167.816.417
Correspondentes no País	41.417.402		
Correspondentes no Exterior	1.150.898.116	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Outros Valores em Moeda Estrangeira	50.257.194	Outros Créditos	8.868.453.458
Capital a Realizar	150.000.000	Correspondentes no País	41.363.624
Outros Créditos Realizáveis	197.527.274	Correspondentes no Exterior	1.014.533.317
Títulos e Valores Mobiliários	119.676.695	Dividendos a Pagar	6.496.430
Outros Valores	1.620.780		9.980.886.824
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Móveis e Utensílios	60.869.073	Contas de Resultado	13.427.935
Material de Expediente	46.021.328		
Instalações	109.174.150		
		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
D — RESULTADOS PENDENTES		Deposítantes de Valores em Custódia	17.263.760
Contas de Resultado		Deposítantes de Títulos a Cobrança no País	1.027.116.540
		Deposítantes de Títulos a Cobrança no Exterior	36.991.749
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outros Valores	3.224.886.447
Valores em Custódia	17.263.760		4.304.266.536
Títulos a Receber de C/Alheia	1.064.108.829		
Outras Contas	3.224.886.447		
TOTAL	18.027.575.472	TOTAL	18.027.575.472

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966. — LAIR BOCAIYUVA BESSA — Diretor-Superintendente; JOÃO CARLOS DE MAYRINCK — Diretor; RENATO REIS TEIXEIRA — Contador — Reg. 3.313 — CRC-GB.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» Período de 1 de julho a 30 de dezembro de 1966

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais	78.943.710	Saldo não Distribuído do Semestre Anterior	73.954.111
Honorários, Ordenados e Gratificações	131.645.770	Receita de Juros	839.061
Impostos	139.540.575	Descontos	55.062.612
Juros Pagos	10.387.334	Menos os do Semestre Seguinte	13.029.321
Despesas de Câmbio	18.199.198		42.033.291
Amortizações do Ativo	5.506.000	Comissões Recebidas	87.847.948
		Lucro em Operações de Câmbio	154.558.635
Subtotal	384.322.587	Outras Rendas	124.605.997
Fundo de Reserva Legal	1.740.000		
Fundo de Reserva Especial	83.000.000	REVERSÃO DE PROVISÕES:	
Dividendos aos Acionistas	6.000.000	Fundo de Provisão	3.210.000
Porcentagem a Pagar aos Diretores	6.000.000	Provisão para Pagamento de Imposto	5.647.060
Gratificações a Pagar aos Funcionários	11.550.000	Provisão de Juros	272.182
Saldo que se transfere para o Exercício seguinte	348.814		9.130.186
TOTAL	493.011.201	TOTAL	493.011.201

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966. — LAIR BOCAIYUVA BESSA — Diretor-Superintendente; JOÃO CARLOS DE MAYRINCK — Diretor; RENATO REIS TEIXEIRA — Contador — Reg. 3.313 — CRC-GB.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do BANCO BORDINHO BRENHA S. A., tendo examinado as contas, livros, documentos e balanços apresentados pela Diretoria e referentes ao exercício de 1966, e tendo-os encontrado na mais perfeita ordem, são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1967. — (Ass.) ANTONIO GOMES VIEIRA — CARLOS BEZERRA DE MIRANDA — ALOYSIO DE CARVALHO MUNIZ FREIRE.

## Banco Bordinho Brenha S/A. Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de março de 1967.

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, às 10 horas, na sede social na avenida Rio Branco, 93/97, reunidos, em Assembléia Geral Extraordinária, acionistas em número legal para seu funcionamento, conforme se verificou pelo livro de presença, assumiu a presidência o Diretor-Superintendente, Sr. LAIR BOCAIYUVA BESSA, que convidou para secretário o Sr. Fernando Eugênio dos Santos Cruz. Assim constituída a mesa, declarou o presidente que a Assembléia se reunia nos termos do anúncio de convocação publicado no Diário Oficial, do Estado, dos dias 9, 10 e 11 de março corrente e no Jornal do Comércio, dos dias 9, 10 e 11 também deste mês. Passando a ordem do dia, determinou ao secretário que lesse a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, documentos esses do teor seguinte: «Banco Bordinho Brenha S/A. Proposta da Diretoria. Senhores Acionistas, conforme é do vosso conhecimento, a Diretoria de nosso Banco, visando a ampliar esta Organização e para melhor atender à sua clientela, adquiriu o controle acionário do Banco Auxiliar da Guanabara S/A., fato este que já obteve a aprovação do Banco Central de expansão de nosso A fim de dar maior ênfase ao plano de expansão de nosso Estabelecimento e obrigados por imperativos de ordem legal, considerando ainda que podemos dar como terminado o saneamento contábil e administrativo realizado naquele Banco, julgamos chegado o momento de concretizarmos a sua incorporação ao nosso, transformando-o em uma Agência do Banco Bordinho Brenha, sob a denominação de AGÊNCIA ROSÁRIO. Tal incorporação apresenta vantagens por demais evidentes, não só no que tange à parte comercial de nossas transações, como também, no que concerne à promoção e prestígio de nosso nome, pois, ao trazermos esta proposta à apreciação dos Srs. Acionistas, estamos certos de que a mesma será aprovada sem restrições, colocando-nos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1967. Clotilde dos Anjos Cardoso Brenha, Diretor-Presidente. LAIR BOCAIYUVA BESSA, Diretor-Superintendente. João Carlos de Mayrink, Diretor. «Banco Bordinho Brenha S/A. Parecer do Conselho Fiscal. Os membros do Conselho Fiscal do Banco Bordinho Brenha S/A., abaixo assinados, tendo examinado a Proposta da Diretoria que recomenda a incorporação do Banco Auxiliar da Guanabara S/A., e sua consequente transformação em Agência deste Banco, são de parecer que a mesma deva ser aprovada uma vez que atende inteiramente aos nossos interesses. Rio de Janeiro, 9 de março de 1967. Antônio Gomes Vieira, Carlos Bezerra de Miranda, Aloysio de Carvalho Muniz Freire. Fina essa leitura, o presidente submeteu o assunto à Assembléia, que o aprovou por unanimidade. Declarou, então, o presidente que a Assembléia deveria indicar três peritos para procederem à avaliação do patrimônio do Banco Auxiliar da Guanabara S/A. Por proposta do acionista Sr. Arnaldo Cardoso Brenha, unanimemente aprovada, foram indicados os nomes dos Srs. Flávio Sartini, Jorge Conceição de Menezes e Daniel Alonso, todos brasileiros, casados, do comércio e residentes nesta cidade. Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e vai assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Rio de Janeiro, 17 de março de 1967. Fernando Eugênio dos Santos Cruz, secretário. LAIR BOCAIYUVA BESSA, presidente. Arnaldo Cardoso Brenha.

Declaramos que a presente é cópia fiel e autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco Bordinho Brenha S/A., realizada em 17 de março de 1967.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.  
BANCO BORDINHO BRENHA S. A.  
LAIR BOCAIYUVA BESSA  
Diretor-Superintendente

Declaramos que a presente é cópia fiel e autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco Bordinho Brenha S/A., realizada em 17 de março de 1967.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.  
BANCO BORDINHO BRENHA S. A.  
LAIR BOCAIYUVA BESSA  
Diretor-Superintendente



# BOTAFOGO PROPÕE A TROCA DE FIDÉLIS POR PARADA

## Flu Tenta Vencer Inter no Olímpico

### América Negou Edu ao Banfield

O Banfield, da Argentina, comunicou ao América que tem interesse em contratar Edu e pediu o preço do seu passe, mas os dirigentes de Campos Sales, que na véspera haviam negado o empréstimo do jogador ao Bangu, não responderam ao clube argentino que ele é inegociável. Por outro lado, o técnico Evaristo dará folga aos jogadores hoje, porque o estádio «Volnei Braunes» está entregue ao futebol juvenil para inaugurá-lo na partida contra o Fluminense, hoje à tarde, em defesa da ponta do certame.

#### PROGRAMA

Ontem houve ginástica durante 50 minutos, com Djair fazendo exames médicos e Zé Carlos, operado da garganta, ausentes. Amanhã haverá apronto para o embarque da delegação, que se dará sexta-feira, em ônibus especial.

O América jogará contra o Democrata, em Governador Valadares, domingo, e o restante do roteiro só será conhecido hoje, já que Daniel Pinto, que deveria tê-lo entregue ontem aos dirigentes rubros, só hoje irá fazê-lo. A delegação do América só será conhecida após o coletivo de amanhã.

### Parada Treinou e Bangu Quer Moisés

Satisfeito por ter voltado ao Bangu, Parada participou do treinamento individual de ontem, ministrado por Martin Francisco, vai integrar a equipe titular no exercício coletivo e reaparecer, domingo, no Pacaembu, na peleja contra o Santos.

Por outro lado, como Mário Tito voltou a sentir e é problema sério, o Bangu pediu, ontem, por empréstimo de três meses, o zagueiro Moisés, do Bonsucesso, tendo o clube leopoldinense pedido a importância de 20 mil cruzeiros novos. A resposta dos dirigentes banguenses, dizendo se aceita ou não pagar tal importância, ficou para ser dada hoje.

**PAULO BORGES SENTIU** — O indivíduo de ontem, que durou 35 minutos, não teve Mário Tito nem Cabralzinho. Paulo Borges treinou, mas sentiu o joelho direito, mas o médico Arnaldo Santiago ainda tem esperanças em colocá-lo na devida condição física para o jogo de domingo. Tanto é assim que o ponteiro deverá fazer parte dos demais exercícios da semana.

**MUITO DIFÍCIL** — Mário Tito, entretanto, dificilmente jogará, porque continua sentindo a perna e segue o tratamento médico. Seu substituto será Moisés, se tudo ficar resolvido hoje, entre os dirigentes do Bangu e do Bonsucesso, sobre o empréstimo do jogador.

### Para Zizinho Jogo Com Fla é Decisivo

Zizinho considera o compromisso de sábado com o Flamengo, no Maracanã, o jogo-chave do Vasco para suas aspirações de conseguir a classificação no «Roberto Gomes Pedrosa».

Com 8 jogos disputados, 7 pontos ganhos e 9 perdidos, o Vasco precisa vencer para continuar com esperanças de ser um dos dois classificados do grupo B.

Depois de enfrentar o Flamengo, o Vasco ainda jogará com o Botafogo, Grêmio, Atlético, Internacional e São Paulo, todos os jogos fora de casa, exceção contra o adversário carioca.

**BRITO, AINDA NÃO** — Os preparativos do Vasco foram iniciados, ontem, com individual e bate-bola, em São Januário. Franz e Maranhão, que voltaram contundidos de Curitiba, não são problemas. O zagueiro Brito tirou nova chapa radiográfica do pé, somente constatando-se que a fratura já está consolidada. Todavia, somente dentro de oito a dez dias é que poderá voltar à atividade. Bianchini procurou o dr. Mário Tourinho que o operou, e constatou que o jogador precisa fazer tratamento no joelho, o que foi providenciado.

O jogador melhorou consideravelmente, estando apto a voltar à equipe principal. Hoje haverá novo treinamento individual, ficando o único coletivo da semana para a tarde de amanhã.

**SERÁ CONTRATADO** — Armando Marcial e Abílio Dória estavam tentando resolver, na tarde de ontem, a contratação do médio César, do Confiança de Sergipe. A revelação do futebol de Aracaju, tem passe preso até março de 68, mas custa apenas 600 cruzeiros novos. E o Vasco está interessado em comprar imediatamente o passe do jogador, uma vez que Zizinho opinou pela sua contratação.

Quanto à cessão de Jorge Andrade, ao América, foi negada, achando os dirigentes que o zagueiro poderá ser aproveitado a qualquer momento no time titular.

**NAO VENDE** — O sr. Xisto Toniato ficou ontem à tarde toda em General Severiano, esperando um possível comprador para o passe de Manga, que na véspera havia afirmado serem vários.

Porque o presidente convenceu-o que seria melhor conservar o goleiro e por achar que Manga estava feliz em sair do clube, o sr. Xisto Toniato resolveu ontem à noite não mais vender o seu passe, mas apenas castigá-lo com 20 dias de recesso, os quais começaram hoje.



Denilson e Roberto Pinto são peças importantes no esquema de Tim no Fluminense para o jogo de hoje

#### MINEIRÃO:

### CRUZEIRO x SANTOS

**BELO HORIZONTE** — Depois da decisão da Taça Brasil, quando o Cruzeiro venceu por duas vezes (6-2 e 3-2), o campeão brasileiro volta a se encontrar com o Santos, na noite de hoje, no Mineirão, desta feita pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», jogo que começará às 21 horas, com preliminar do Torneio da Fume.

O Santos é o vice-líder do grupo B, com 9 jogos disputados, 10 pontos ganhos e 8 perdidos, enquanto o Cruzeiro pertence ao grupo A, e realizou 9 jogos, com 9 pontos ganhos e 9 perdidos.

#### SANTOS

A delegação do Santos chegou a Belo Horizonte e ficou hospedada no Hotel Itália. O técnico Antoninho anunciou como possível alteração a volta de Mauro. Nos demais postos estarão os mesmos jogadores que empataram com a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu.

#### PACAEMBU:

### São Paulo x Ferroviário

**SÃO PAULO** — São Paulo e Ferroviário, respectivamente, últimos colocados dos Grupos A e B, e que ainda não venceram, tenderam a se encontrar hoje, no Pacaembu, a primeira vitória no «Roberto Gomes Pedrosa».

O São Paulo está com 7 jogos, 4 pontos ganhos e 10 perdidos. O Ferroviário, com 7 jogos, 1 ponto ganho e 13 perdidos, pela primeira vez estará jogando fora de Curitiba.

O técnico Silvio Pirló não poderá contar com o zagueiro Jurandir, que sofreu distensão muscular contra o Grêmio, promovendo a volta de Belini à zaga central. Na lateral direita, a presença de Osvaldo Cruz ainda é incerta, estando Celso de sobreaviso, e no

ataque, Nelsinho será mantido ao lado de Babá.

Formará o São Paulo com Fábio; Osvaldo Cunha (Celso), Belini, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Valtér, Babá, Nelsinho e Canhoto.

#### FERROVIÁRIO

A delegação do Ferroviário chegou a esta capital e está hospedada no Pacaembu. O técnico Odilon Silva pretende manter o mesmo time que jogou contra o Vasco, atuando defensivamente.

Formará o Ferroviário com Paulista; Brando, Antenor, Cagula e Celso; Martins e Ronatinho; Pedro Alves, Nilzo, Padreco e Humberto. (SP-DN).

#### ARBITRAGEM

Armando Marques deverá ser o juiz escolhido pelo Santos. (SP-DN).

**PORTO ALEGRE** — Internacional e Fluminense, situados no grupo A do campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», estarão em confronto, na noite de hoje, no estádio «Olímpico», numa partida que está sendo aguardada com grande interesse.

O Internacional já disputou 11 jogos, tem 12 pontos ganhos e 10 perdidos, enquanto o Fluminense somente realizou 8 jogos, tendo 8 pontos ganhos e 8 perdidos. Por pontos ganhos, o Inter é o vice-líder do grupo que tem o Corinthians na ponta.

#### FLUMINENSE

Depois do treinamento realizado nesta capital, o técnico Tim anunciou que não vai modificar o seu time, embora o zagueiro juvenil Valtinho tenha viajado com a delegação. Atuará o mesmo «conze» que derrotou o Botafogo, no Maracanã.

Formará o Fluminense com Jorge Vitorio; Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Jardel e Denilson; Mário, Cláudio, Samarone e Roberto Pinto.

#### INTERNACIONAL

Sérgio Moacir Tôres, técnico do Internacional, confirmou, também, a escalação de sua equipe, sem qualquer modificação, repetindo o «conze» que empatou com o Atlético, no «Mineirão».

Formará o Internacional com Gainete; Laurício, Scalla, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Didi e Dorinho.

#### ARBITRAGEM

Arnaldo César Coelho, da Federação Carioca de Futebol, será o juiz, auxiliado por dois árbitros da entidade gaúcha. (SP — DN)

### AIMORÉ SERÁ TÉCNICO DA SELEÇÃO PAULISTA

**SÃO PAULO** — Aimoré Moreira foi indicado pelo deputado Mendonça Falcão, para técnico do selecionado paulista que participará do Torneio da CBD, em junho próximo, jogando contra as seleções da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Mário Travaglini será seu auxiliar; o médico será o dr. Senna Manso, da Portuguesa de Desportos e o massagista, Mário Américo.

Houve uma reunião de Mendonça Falcão com Paulo Machado de Carvalho, Aimoré Moreira e Mário Travaglini, ficando decidido, em princípio, que a convocação dos jogadores poderá sair no próximo dia 28, antes mesmo de encerrar o «Robertão».

Sabe-se, que o vencedor do Torneio da CBD representará o Brasil na Taça Rio Branco, com os Uruguaios, em Montevideo, nos dias 25 e 28 de julho.

#### AIMORÉ NÃO VAI

Aimoré Moreira esclareceu que enviou carta ao Barcelona, comunicando que não aceitou a proposta a ele apresentada pelo jornalista Geraldo Scalla e desistiu de dirigir o time do clube espanhol.

#### TRAVAGLINI NO RIO

Mário Travaglini, que foi o técnico do selecionado brasileiro que esteve em Assunção, participando do Campeonato Sul-Americano da Juventude, viajara, hoje, para o Rio, a fim de apresentar aos dirigentes da CBD o seu relatório. (SP-DN)

### AMÉRICA X FLUMINENSE CLÁSSICO DE INVICTOS

Inaugurado o seu estádio, no Andaraí, o América receberá, na tarde de hoje, o Fluminense, para o clássico de líderes invictos, nesta quarta, última do campeonato carioca de juvenis, enquanto o Flamengo, nas mesmas condições, receberá na Gávea a visita do São Cristóvão, em prêmio que é considerado franco favorito.

Botafogo x Olaria e Bangu x Portuguesa — são outros encontros interessantes da jornada desta tarde. Todos os jogos começarão às 15h30m.

#### JOGOS E JUIZES

Os jogos e as autoridades para a jornada de logo mais, estão assim distribuídos:

América x Fluminense — em Barão de São Francisco Filho;

Juiz — Carlos Costa;

Auxiliares — José Alves da Silva e Valtér Gino.

Botafogo x Olaria — em General Severiano;

Juiz — Iáovan Silva;

Auxiliares — Ailton Sampaio Duque e Alfredo Ferreira Sousa.

Vasco da Gama x Madureira — em São Januário;

Juiz — João Mazzoli;

Auxiliares — Carlos Alberto Fernandes e Edir Pires Teixeira.

Bonsucesso x Canto Grande — em Teixeira de Castro;

Juiz — Erich Schwarz;

Auxiliares — Ademir Pereira da Cruz e Sebastião Bahia.

Flamengo x São Cristóvão — na Gávea;

Juiz — José Felício Lopes;

Auxiliares — Edemar Freire e José Ferreira de Sousa.

Bangu x Portuguesa — em Moca Bonita;

Juiz — Hélio Alves;

Auxiliares — Antônio da Graça e Luis Carlos de Oliveira.

### Manga Não Será Vendido Mas Fica Mesmo na Cêra

O Botafogo resolveu não mais colocar a venda o goleiro Manga, segundo anunciou ontem o seu diretor de futebol, Xisto Toniato, porque os dirigentes do clube acham que isso seria um prêmio à indisciplina, já que o jogador, segundo declarações dadas anteontem, parecia satisfeito com essa solução.

Segundo o diretor de futebol, Manga está proibido de treinar coletivamente durante 20 dias, mas poderá usar todas as dependências do clube, inclusive bater bola, e além disso passará alguns dias em instância hidromineral, se quiser, tendo o dirigente colocado a sua casa de campo à disposição do goleiro.

**NAO VENDE** — O sr. Xisto Toniato ficou ontem à tarde toda em General Severiano, esperando um possível comprador para o passe de Manga, que na véspera havia afirmado serem vários.

Porque o presidente convenceu-o que seria melhor conservar o goleiro e por achar que Manga estava feliz em sair do clube, o sr. Xisto Toniato resolveu ontem à noite não mais vender o seu passe, mas apenas castigá-lo com 20 dias de recesso, os quais começaram hoje.

### Candidato Único no S. Cristóvão

Estão marcadas para a próxima segunda-feira as eleições presidenciais do São Cristóvão, quando será escolhido o substituto do sr. José Ferreira Agostinho.

Contra o que se esperava, as duas correntes chegaram a um acordo e haverá candidato único, todos sufrágando o nome do sr. Luis Desiderati para presidente do clube de Figueira de Melo.

### CHARLTON 30 DIAS INATIVO

**LEEDS, Inglaterra** — Jackie Charlton, centro-médio do Leeds United e da seleção inglesa, deverá ficar afastado dos gramados durante várias semanas em virtude da fratura de um dedo do pé durante a partida de sábado último, contra a Escócia.

Charlton não jogará hoje à noite, contra o Bologna, na quarta-final da Taça Entre Cidades de Feira. (R-DN)

### Fla Teve Presença de César e Danilo Menezes

César esteve ontem na Gávea, conversou com os companheiros, elogiou o Palmeiras e disse que a questão de sua permanência em São Paulo é assunto que caberá aos clubes interessados resolver.

Danilo Menezes também assistiu ao individual dos rubronegros, que não contou apenas com Ditão, foi gozado como sendo um «espião», palestrou com alguns jogadores amigos e depois retirou-se, deixando a interpretação da visita, nesta semana do jogo com o Vasco, por conta dos superpiciosos...

#### RODRIGUES

Bem melhor da pancada que levou na perna direita, com princípio de estiramento, o ponteiro Rodrigues participou do individual de ontem, mas fez apenas exercícios torácicos. A impressão deixada é que poderá enfrentar o Vasco, mas é possível que seja poupado do coletivo de hoje.

O zagueiro Ditão não treinou em face de cólicas intestinais que o deixou ligeiramente febril. Mas sua presença na prática de hoje e no jogo, é certa.

#### NAO MUDA

Após o individual, que foi dos mais pu-

xados, o técnico Renganeschi disse que não pensa em mudar ninguém. Pedrinho será mantido na ponta direita pois seu trabalho está agradando, assim como o meio-campo, continuará com Carlinhos e América, que estão se entendendo muito bem. Acha o técnico que, com o time em plena ascensão, não se pode pensar em mudar, sendo até uma incoerência pensar de outra maneira.

#### HOJE

Em face do prelo de juvenil, marcado para a tarde, na Gávea, o coletivo dos profissionais será realizado esta manhã, às 9 horas. A antecipação do horário dará oportunidade a que nova prática leve seja efetuada na sexta-feira, pela manhã, segundo disse o técnico Renganeschi.

Também ficou estabelecido que a concentração somente começará na sexta-feira, mas os solteiros terão que se concentrar amanhã, depois do individual programado para a tarde.

O jogador Carlos Alberto esteve ontem fazendo exercícios leves, iniciando assim a sua recuperação. Também Zizinho, hoje, deverá fazer o mesmo, pois o Flamengo deseja preparar os dois para a temporada que vai empreender pela Europa, em junho próximo.

O sr. Xisto Toniato, diretor de futebol do Botafogo, propôs a troca de Parada, agora emprestado ao Bangu, por Fidélis, ontem à tarde, durante um contato telefônico mantido com o vice-presidente de futebol, sr. Castor de Andrade, que ficou de estudar a proposta e responder depois.

A troca, pura e simples, resolveria o problema de dois clubes, já que o Bangu precisa de um atacante e o Botafogo necessita de um bom zagueiro. O assunto fica para ser resolvido depois do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» quando terminará o empréstimo de Parada ao Bangu.

### Diário Nas Entidades

**CBD** — Abílio de Almeida, em nome da Confederação Brasileira de Desportos, telegrafou à Confederação Sul-Americana de Futebol propondo as datas de 27 de abril e 4 de maio para a jogos do Cruzeiro com os clubes peruanos, no «Mineirão», pela Taça «Libertadores das Américas».

João Havelange e Manoel Di Giorgio estiveram, ontem em visita à nova sede da CBD, na rua da Alfândega, tratando de providências para a sua inauguração, em junho próximo.

**COB** — O plenário do Comitê Olímpico Brasileiro está reunido, hoje, à tarde, para decidir o número de pessoas que integrarão a delegação do Brasil que participará dos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

O embaixador da Colômbia comparecerá, hoje, à reunião do Comitê Olímpico Brasileiro, a fim de conseguir o apoio do Brasil para a Bogotá seja sede dos próximos Jogos Pan-Americanos.

**FCF** — Foi indicado para apitar o jogo de hoje em Porto Alegre, entre o Internacional local e o Fluminense desta capital, o juiz Arnaldo César Coelho, que seguiu ontem para a capital gaúcha.

Em seu boletim de ontem a FCF deu a conhecer a signação de professores do Departamento de Árbitros que são os senhores: Costa, Elias Jossua e Eupio de Queiroz, para atuar, respectivamente, no Campeonato Brasileiro de Futebol e no Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão.

Ainda na comunicação Entidade Carioca deu a conhecer a classificação de árbitros aprovados no 4º de Aperfeiçoamento, primeiro lugar coube a Nilson de Oliveira, com dia 93.

Estão indicados para próxima reunião do Conselho de Justiça Desportiva atletas Juarez, do São Cristóvão; Paulo César e Cláudio, do Madureira; e o Olaria, todos por não serem. Também o diretor da mesma associação, indicados por ofensas raias ao juiz e ao árbitro, respectivamente.

A CBD informou a que a cidade de Campos liberada para a preparação de jogos amistosos pois quitou a sua dívida.

O jogador Parada, pertencente ao Botafogo e emprestado ao Bangu para o final do presente torneio terestradual, foi transferido ontem, para o clube de Moca Bonita, com autorização para participar do «Robertão».

### Edinho Assina e Vai Viajar Com a «Lusa»

O ponteiro Edinho assinou, ontem, novo contrato com a Portuguesa, pelo prazo de um ano, mediante o pagamento de 350 cruzeiros novos, e agora, após a excursão ao continente da América do Norte, África, Europa e Ásia, segundo informou o sr. Antônio Figueiredo, presidente do clube. O embaixador da Portuguesa fará um total de 33 jogos, recebendo US\$ 600 por cada um, mais as despesas de viagem e alimentação, que serão pagas pelo empresário.



PARIS, março — Em cima da mesa, como se fossem peças de um "puzzle", espalharam-se retratos, talvez uma centena. Queixo sem boca, olho sem sobrancelhas, orelha em forma de couve-flor, testa cabeluda, meio nariz, três quartos de face, pescoço com cicatriz... Ao redor da mesa, 3 homens e 2 mulheres pareciam entregar-se a um dos jogos mais curiosos que é ao mesmo tempo paciência e "puzzle".

Estamos na sede da Polícia Judiciária de Paris, e uma dessas pessoas é um inspetor que está realizando uma foto-robô. As outras quatro foram testemunhas de um assalto a um chofer de táxi. Todos se inclinam sobre aquilo que aos poucos, lentamente, depois de longo inquérito, vai revelar os traços aproximados de um criminoso.

**PSICOLOGIA POLICIAL**

O policial encarregado de encontrar um criminoso vai reconhecendo, durante suas investigações, um conjunto de testemunhos fragmentários, imprecisos, imperfeitos, e cuja eliminação e confronto podem formar um todo

coerente, precioso para a descoberta do homem procurado. Tomemos um exemplo: cometeu-se um crime e estamos ainda no estágio da identificação do culpado ou presumível culpado. Este foi visto por várias pessoas, as quais fornecem indícios que nem sempre se podem traduzir.

O ideal seria ter a própria imagem do homem procurado. Essa imagem existe, está impressa na memória das testemunhas. Trata-se agora de revelá-la, copiar esse filme invisível.

Não é simples, pois se esbarra então com a dificuldade de evocação da testemunha. Esta "viu" uma silhueta, um rosto. Não "olhou". E agora a imagem desejada fugiu para o mais profundo de seu subconsciente, donde vai tirá-la a técnica do foto-robô.

#### COMISSARIO PACIENTE

A invenção dessa foto deve-se ao comissário da polícia judiciária de Lille, Pierre Chabot. Estudando a obra de Alphonse Bertillon, o criador da polícia científica, e aprofundando a idéia de seu famoso "retrato descriti-

## Foto-robô revela mais crime que o retrato falado

vo e falado" (cuja exatidão deveria possibilitar a quem o possui reconhecer na rua um homem que nunca viu), o comissário Chabot imaginou enriquecer essa técnica muito sumária. Destinase ela somente aos policiais, inspetores, policiais de rua, que possuem as indicações em questão e, assim, serão os únicos que poderão procurar o suspeito. A foto-robô, ao contrário, fará o grande público participar das investigações, aumentando-se des-

sa maneira as possibilidades de encontrar o suspeito.

#### O TRABALHO DAS TESTEMUNHAS

Para chegar a esse resultado, procede-se da seguinte maneira:

a) Apresentam-se às testemunhas numerosas fotografias antropométricas, escolhidas de acordo com as variedades dos tipos fisionômicos que elas representam. Podem ser necessárias muitas centenas de fotos. Utili-

zam-se somente as de frente, pois a lembrança de um perfil deixa pouco vestígios na memória.

b) Por eliminações sucessivas, as testemunhas vão encontrando de início o contorno geral de um rosto, depois a implantação dos cabelos, um tipo de arcada superciliar, olhos, a forma de um nariz, de um queixo, de uma boca.

c) Procede-se à síntese dos elementos colhidos, que, de acordo com a exatidão da lembrança assim evocada, são mais ou menos numerosos. Essa síntese é obtida pelo recorte dos elementos que em seguida se ajustam e colam, em presença das testemunhas, na fotografia de frente, isto é, a que representa o contorno geral de um rosto.

d) Retoca-se depois, com lápis, ou, conforme o caso, raspa-se, no negativo, depois de fotografada, a montagem.

e) Agora, resta somente a foto provisória ou definitiva, de acordo com a opinião da testemunha.

Pode acontecer que essa testemunha, apesar dos retoques,

exija mais precisão no pormenor em relação à forma de um nariz ou de uma boca, por exemplo. Aplica-se então uma técnica complementar. Com o auxílio de um calibre de metal com ranhuras muito finas, cada um pode ser cortado em 5 elementos sempre idênticos e que podem trocar-se uns pelos outros. Depois é fácil apresentar à testemunha o rosto já reconstituído: uma boca, um nariz ou a superciliares diferentes.

#### TÉCNICA

A técnica da foto-robô vai-se aperfeiçoando sempre. O laboratório especializado possui, atualmente, grande número de fotografias antropométricas aumentadas no mesmo formato (13x18). Cada uma dessas fotos está dividida em 3 partes horizontais: a de cima (testa e cabelos) e a de baixo (boca, queixo e pescoço) têm rigorosamente a mesma altura, ou seja 5 cm. A parte central (arcadas superciliares, olhos, nariz) tem 3,5 cm. Oito elementos diferentes são colados lado a lado, formando uma faixa.

## Pintando o Sete em Londres

Londres tornou-se atualmente um dos centros da moda feminina, pela audácia dos figurinistas e mais audácia, ainda, das jovens inglesas. Não há cidade no mundo onde possam ser vistas tão curtas mini-saias, nem em tão grande número. A austeridade britânica desapareceu repentinamente, dando lugar ao exibicionismo; pelo menos no meio da nossa geração.

Ainda recentemente, foi criada uma nova modalidade de preparação do toilette, executada na sala, de acordo com o compromisso social. Na foto vemos um jovem casal quando se preparava para uma reunião de "avançados". A "bolsa" é deixada para ser pintada pelo acompanhante, com cores coloridas ou simples manchas aplicadas diretamente sobre os tecidos. A tinta tem propriedades especiais de secar imediatamente.



## MUNDO LOUCO

NA Inglaterra de há muito se faz intensa campanha junto ao povo para que adquira apenas artigos de fabricação nacional. Os jornais colaboram espontaneamente, como o faz o "Daily Express", que, recentemente trazia uma página inteira com esta frase: «Compre somente artigos ingleses». Mas...

uma página oposta a essa, face a face, havia grandes anúncios de artigos suíços, japoneses, alemães e soviéticos.

Há aí, sem dúvida, um contrasenso, mas é que se trata de publicidade, publicidade quer dizer dinheiro e o jornal precisa de dinheiro para viver. Nosso

mundo é assim mesmo.

Existiam em Francoforte, Alemanha, alguns hospitais destinados a tuberculosos. Como estavam vazios há muito tempo, resolveu-se transformá-los em sanatórios para doentes mentais. É que ao passo que os tuberculosos desapareceram, os doentes mentais aumentam todos os dias.

Também em Francoforte (e não se veja maldade nisto) um laboratório químico conseguiu fabricar «água seca». A água foi reduzida a gotículas microscópicas encerradas em ácido silícico

que as isola umas das outras. Essa água maravilhosa não serve para lavar, nem para beber, não molha, não se evapora. Os cientistas que conseguiram essa proeza estão orgulhosos de si, assim como todo o laboratório. Mas no estado atual dos conhecimentos e da técnica humana não se sabe de aplicação alguma para essa extraordinária água.

Agora, aquele mesmo laboratório, ou outro qualquer, deverá inventar alguma coisa que precise de água seca, sem o que, foi tudo tempo e dinheiro perdidos — o que é um crime, nestes tempos.

## "Me Leve Pra Cadeia!"

A imprensa da Itália conta uma pequenina história que é bem um sinal do nosso tempo. Na cadeia de Fondi, Nápoles, Beniamino Pontillo, 40 anos, encontrou a paz que inutilmente vem procurando entre os homens, mas receia muito que essa paz seja breve, porque terá de ser pôsto em liberdade e a liberdade, para ele, é o inferno.

O que acontece é que esse sr. Beniamino passou boa parte de sua vida de adulto na cadeia, por furtos e roubos. Somando-se as diversas penas que cumpriu, são nada menos de 15 anos. A última vez foi preso em Roma. Antes desse furto tinha cometido outro, em Nápoles, arrombando a vitrina de uma joalheria e apoderando-se de vá-

rias jóias, que lhe valera um ano de grades.

Pôsto em liberdade dezembro último, ele resolveu, como já fizera outras vezes, mudar de vida: trabalhar. Mas, como das outras vezes, foi-lhe impossível conseguir emprego, já por seus antecedentes, já porque, realmente, os empregos não são nada fáceis na Europa em nossos dias.

No mês passado, Beniamino resolveu empregar um estratagemma: Depois de vagar por algum tempo pelas ruas, dirigiu-se à joalheria de Giuseppe Frate, a mesma de onde furtara jóias depois de quebrar a vitrina; no ano passado. Entrou calmamente, dirigiu-se ao sr. Frate, que conversava com a es-

pôsa no interior da loja. «Está me conhecendo?» — perguntou ele ao proprietário da casa. Depois de alguma hesitação, Frate reconheceu-o e ficou apavorado. «Preciso de auxílio», disse Beniamino. Frate quis lhe dar uma nota de 5.000 liras, mas o ladrão gritou: «Não! Não quero dinheiro. Chame a polícia. Mande-me prender. Diga que vim assaltá-lo. Não arranjo trabalho, não quero roubar e, se ficar aqui fora acabarei roubando». Frate chamou a polícia e Beniamino voltou para a cadeia, onde está, tranqüilo «mas tenho medo que seja por pouco tempo» — diz ele. — «Um dia destes soltam-me e volta tudo ao começo». (IBRASA)

## HORO'SCOPO

#### QUARTA-FEIRA

**ARIES** — Você se sente bem para resolver e cuidar de suas responsabilidades. Graças a seus bons contatos seu sucesso no trabalho é garantido.

**TOURO** — Não se preocupe com os obstáculos, este dia é propício para a resolução de seus problemas. Demonstre generosidade e compreensão.

**GÊMEOS** — Delicados problemas podem agora ser solucionados, mas não demonstre susceptibilidade. Cuidado, para não criar desentendimentos no lar.

**CÂNCER** — Seus assuntos serão esclarecidos graças a suas excelentes idéias, tente consolidar sua posição no lar. Seus assuntos sociais e particulares irão bem.

**LEÃO** — Interessantes influências e uma intensificação em seus contatos pessoais. Boas notícias.

**VIRGEM** — Evite desentendimentos com seus amigos e tente ignorar certos acontecimentos. Cuide de sua saúde.

**LIBRA** — Aproveite este período para resolver seus problemas, pois você é capaz de lutar contra qualquer dificuldade. Seus amigos o ajudarão.

**ESCORPIÃO** — Período em que você se sentirá nervoso e irritado. Mantenha-se calmo e esteja confiante, você está numa fase favorável e não precisa preocupar-se.

**SAGITÁRIO** — Suas dificuldades serão resolvidas se você escutar os conselhos de seus amigos. Demonstre compreensão pelas dificuldades de seu sócio.

**CAPRICÓRNIO** — Tente colocar suas finanças em ordem. Novos contatos o ajudarão a alcançar sucesso em seu trabalho. Seus objetivos serão alcançados.

**AQUÁRIO** — Intensas influências e você deve se controlar ou não obterá progresso em seu trabalho. Interessantes contatos e novas idéias. Cuide de sua saúde.

**PEIXES** — Seja corajoso e confiante — as influências são favoráveis e você deve procurar as pessoas influentes. Cuide de sua correspondência.

## SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS O km.

### do Diário de Notícias

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks O Km. pelas APROXIMAÇÕES!

#### VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diário de Notícias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

## VENDEDOR DE SORVETE

• NESTOR DE HOLANDA

a revolução pernambucana de 1848. Seu verdadeiro nome era Gabriel do Espírito Santo. Sofria de chocante defeito físico atribuído pelo povo a uma praga que a mãe lhe rogara. Quando o conheci, eu e todos os garotos da Rua do Sossêgo corríamos à sua aproximação, porque diziam que o velho raptava menino. O pregão do homem das ostras também era musical e deu canção:

— Eu tenho a ostra é chegada agora... É chegada agora... É chegada agora...

Há dias, voltei ao Recife. Poucos pregões de rua. Nem mais o vendedor de miúdo, com seu grito estranho:

— Miii... úúú!...  
Só os jornaleiros. Vendem o Jornal do Comércio e o Diário de Pernambuco. E berram:

— Comércio!... Diário!...

Curioso, também, o sorveteiro. Anunciava: "Sorvete!", primeiramente. Pouco depois, dizia a qualidade: "— É de mangaba!" Os mais velhos enganavam as crianças, fingindo que, lá longe, o sorveteiro ouvia qualquer pergunta. Ele gritava:

— Sorvete!...

A gente grande perguntava, baixinho, dentro de casa:

— De quê?  
E ele:

— É de mangaba!...

Lembro-me de todos os pregões e sinto saudades da infância. Eram anúncios sonoros que atraíam a freguesia e davam encanto às ruas. Especialmente, cito o sorveteiro, porque eu também acreditava que ele ouvia a distância. Sempre me vem à memória, quando ouço Jair Rodrigues cantar na televisão. Quanta semelhança!

Que excelente vendedor de sorvete daria o Jair Rodrigues!...

#### TELHAS SÓLTAS

• **PACIÊNCIA** — O Secretário de Serviços Sociais informou à imprensa que até junho nossos flagelados, vítimas das enchentes cariocas, deixarão a Fazenda Modelo e serão abrigados em Paciência. Justa medida. E' mesmo de paciência, de muita paciência, que os flagelados precisam...

• **DENTADURA** — E, durante o desfile de 700 crianças na Universidade de Brasília, uma faixa chamou atenção. Dizia: «Abaixo a Dentadura!...

O Estado rico é aquele que bem arrecada seus tributos. Contribua você também, para que a Guanabara se torne cada vez mais rica.

#### RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!



EXIJA SUA NOTA DE COMPRAS

Região Admin. \_\_\_\_\_

Banca n.º \_\_\_\_\_

(solicite informações ao seu jornaleiro)

## Diário de Notícias

— o seu jornal

## telhado de vidro

LEMBRO-ME dos vendedores ambulantes do Recife. Eram característicos na fisionomia das ruas. Havia um tato, tático ou tatibitate, como queriam chamar, que vendia quatinha, isto é, moeda. E gritava:

— Eê tem tatinha!...

O vassoureiro:

— Vassoura, abano, espanador, vasculhador, vassoura-d'angola, colher-de-pau, rapa-côco e grelha! Vassoureiro! E' o vassoureiro!...

O vendedor de lâ:

— Eu tenho a lâ de barriguda pra travesseiro!

O famoso vendedor de pitomba, cujo pregão incluía diversas canções populares:

— Eh, pipi... pipiri... pitomba! Chora, me dá pra comprar pitomba!...

O homem das ostras, outra figura popularíssima dos velhos tempos. Nascera durante a Praxeira



# Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

## NEVADA SMITH

O ESCRITOR norte-americano Harold Robbins é o tipo do homem bafejado pela sorte. Com uma só cajadada matou dois coelhos, isto é, com um mesmo romance inspirou dois filmes recentes, de enorme sucesso. O primeiro, com o título idêntico à obra original, isto é, «The Carpetbaggers», foi em português, «Os Insaciáveis», concentrando predominantemente sua ação no personagem central, o ambicioso rapaz, de origem modesta, que se transforma no magnata da indústria aeronáutica e, posteriormente, na indústria cinematográfica. Inspirado, segundo se informou abundantemente, há tempos, na biografia quase lendária de Howard Hughes, «Os Insaciáveis», livro e filme, introduziram a personalidade pitoresca e aventureira de «Nevada Smith», vivida por Allan Ladd, agora focalizada como herói principal desta produção, também dirigida pelo veterano Henry Hathaway, com roteiro de John Michael Hayes, música de Alfred Newman e interpretação de Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Raf Vallone, Suzanne Pleshette e outros.

A curiosa figura humana criada por Harold Robbins ganha aqui uma dimensão maior e um aprofundamento psicológico mais complexo e percutiente. Ele é um mestiço de branco e índia; reside em um rancho modesto erguido num campo decadente de mineração de ouro. O filho adolescente, trabalhando no campo, distante da casa, é certo dia, brutalmente golpeado pela fatalidade. Três bandidos e pistoleiros, residentes pelo ouro, invadem a modesta residência e submetem os pais de «Nevada», às mais desumanas torturas, tentando extorquir do casal uma fortuna imensa. Depois de severidade impedidamente, os três invasores trucidam o indefeso casal e partem. Pouco depois «Nevada Smith» regressa ao lar e descobre a chacina. Decide-se, obviamente, a partir para a vingança inevitável, armado de uma velha carabina. No caminho conhece um fabricante de armas, «Jonas Cord» que, como homem de bom coração, penalizado com o triste destino do rapaz, despreparado para a proeza vingativa, decide ajudá-lo, ensinando-lhe a arte do ataque, da defesa e da pontaria infalível. «Nevada Smith», adestrado, finalmente, para a façanha, retorna, mais tarde, o caminho da vingança sagrada. Daí por diante o filme se

concentra nos três encontros e embates com os assassinos dos pais de nosso herói o qual, aos poucos, em toda a parte, espalha uma legenda de fúria implacável.

A história de «Nevada Smith» desenvolve-se, como se vê, um tema típico da grande saga do Oeste norte-americano. Seu tratamento, quase comprometido por uma prolixidade que, em certos momentos, entorpece a ação e o vigor intrínseco da narrativa, chega a recuperar o sóro épico que, nas seqüências finais, alcança um diapasão majestoso e forte.

Não só a paisagem, captada em belas imagens por Lucien Ballard, como, de resto, a esplêndida partitura musical de Alfred Newman, de grande inspiração e competência funcional, a interpretação de um elenco seguríssimo e, finalmente, a direção eficiente de Hathaway, agora explorando um tema predisposto ao tom heróico e dramático, são elementos que se conjugam para compor um espetáculo de mérito cinematográfico inegável.

A qualidade de «Nevada Smith» ganha maior relevo diante das reiteradas contrações que o cinema europeu vem fazendo ao grande gênero criado pela arte cinematográfica norte-americana. Neste ponto, aliás, «Nevada Smith» é valioso e necessário: sua origem é autêntica, sua inspiração é legítima, sua linguagem é pura e nacional. Observado pelo prisma exclusivamente fílmico, a obra pode sofrer restrições, sobretudo por sujeitar-se ao inelutável esquematismo de situações e ao convencionalismo psicológico de seus personagens. Além disso sua narrativa, como acima ressaltamos, nem sempre obedece a uma marcação rítmica precisa e a um andamento dramático bem estruturado, pois vacila e parece recluir, em alguns pontos, para reagir, depois, o entorpecimento, sobretudo na metade final.

Entre os intérpretes da fita, destacam-se Steve McQueen, Karl Malden, Arthur Kennedy, Brian Keith e Martin Landau, enquanto Raf Vallone compõe um padre excessivamente efêmero, e quase anedótico, e Suzanne Pleshette uma «Pilar» de desenho marcado pelo artificialismo.

«Nevada Smith», em síntese, possui muitas qualidades e alguns defeitos que, de forma alguma, o desfiguram. Seu mérito mais destacado é, talvez, o de fazer acreditar na sobrevivência do «western» como gênero capaz ainda de prestar ao cinema uma contribuição dramática, épica e lírica, de característica única e inimitável.



### Homenagem a um Pioneiro

A Associação dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood prestou homenagem a Adolph Zukor, fundador da «Paramount Pictures» e pioneiro da indústria cinematográfica americana, oferecendo-lhe um almoço no restaurante dos Estúdios da «Paramount». Zukor, dirigente emérito do Conselho de Diretores da grande empresa está, atualmente, gozando seus 90 anos de idade. Além da diretoria da entidade, compareceram numerosos jornalistas internacionais, aos quais Zukor agradeceu, emocionado, a honrosa homenagem, dizendo, a certa altura: «O que me enche de orgulho e me desvaneco, ao receber esta honraria única, é sentir que nada me é exigido em troca». A foto ilustra um momento do almoço-homenagem, vindo-se Adolph Zukor entre diretores da Associação.

### ACONTECIMENTOS

**TARSO DUTRA E O CINE-MA** — Atento e lúcido intelectual, além do Dr. João Kensler Coelho de Sousa, assessor do ministro, promotor da reunião, bem como o próprio documentarista, Galeno Cezimbra, que fez, antes da exibição, uma substancial e erudita introdução aos acontecimentos históricos do Rio Grande do Sul que o filme focaliza. Após a projeção do belo documentário, um jantar, oferecido pela diretoria da «Hípica», permitiu aos presentes um cordial e esclarecedor diálogo com o ministro Tarso Dutra, ficando estabelecido, por uma sugestão nossa, que o ilustre dirigente da pas-

sa da Educação manterá em contra regular com representantes dos diversos setores profissionais, artísticos e culturais do país, como cinema, teatro, televisão, rádio, música, etc. Esses encontros terão lugar fora do gabinete ministerial, em locais onde seja possível uma troca de impressões livres de formalismo e protocolo. Durante a reunião de domingo último, ponto de partida para um diálogo por todos os motivos profícuo e democrático, o ministro Tarso Dutra reafirmou sua disposição de fazer cumprir, firmemente, a legislação de amparo e estímulo à indústria cinematográfica nacional, consubstanciada, agora, no Instituto Nacional de Cinema em fase de organização e início de atividade.

### CÂMARA EM AÇÃO

**NOS ESTADOS UNIDOS** — Arnouk Aimée, que o Rio aplaude por sua sensível interpretação no filme «Um Homem... Uma Mulher», foi contratada pelo produtor Joseph Bhatel para estrelar a comédia da «Paramount» «The Bliss of Mrs. Blossom». Arnouk desempenhará o papel de uma jovem esposa que encontrou uma solução única para sua vida marital pouco satisfatória, com um marido mais velho. A direção de «The Bliss of Mrs. Blossom» será de Joseph McGrath.

• Sir John Gildgud, que está vivo ano passado no Rio, foi contratado pelo produtor Herbert Brodtkin para co-astro na comédia romântica da «Paramount», «Mr. Sebastian». Esta produção está programada para começo de filmagem ainda em abril e tem como astros Dirk Bogarde e Susannah York. A direção será de David Greene, em local em Londres e Oxford e também nos Estúdios Twickenham, na Inglaterra.

— NA FRANÇA — Marcel

Carné anuncia seu próximo filme: «Les Jeunes Loups», cujo argumento foi escrito por Claude Accursi. Trata-se da adaptação livre do «Manon Lescault», na qual Manon será um rapaz, que, para satisfazer suas ambições, não hesitará em seduzir todas aquelas que lhe caíam nas mãos. De Grioux torna-se uma moça para a qual o rapaz-Manon voltará por diversas vezes. O terceiro personagem da história será um «boatnik», um jovem de família rica que vive com um vagabundo. A música do filme será composta por Jeanne Claude Annun, cuja canção «Les Jeunes Loups» alcançou

há dois anos um imenso sucesso. Um dos filmes mais secretos do ano é, incontestavelmente, «Happenings», que está sendo rodado num apartamento do 16º distrito, em Paris. O roteiro é assinado por Marc Bourreau e Gilbert Bokanowski. São em número de três os comédiantes. Os três conhecidos são André Dumas e Sibil Saulnier. «Happenings» narra o desenrolar de um coquetel mundano, degenerado e caótico. Numerosos famosos, cujos papéis de «collage» suas estréias no cinema.



### «O Horizonte» de Macha Méril

Macha Méril, vista na foto, quando fazia compras num mercado parisiense, acaba de terminar «L'Horizon», o filme de Jacques Rouffio, baseado num romance de Georges Cochen. Usará, na fita, blusas da época e as suas camisas das damas e senhoritas de província, durante a guerra de 1914. Macha, que esteve no Rio durante o Festival de Cinema de 60, declarou, a propósito do filme: «L'Horizon» é a história de uma mulher «forte», um conflito de autoridade entre um homem e uma mulher. O tipo é verdadeiramente «dado» e ela é uma mulher cheia de energia e de saúde. É uma jovem vivaz, casada há um ano. Vive na pequena aldeia de Rouffio, onde todo mundo morre de tédio. Acha que não há razão alguma para, por causa de guerra, extrair sua inocência. Quando chega à aldeia um primo, ferido no «front», ela não hesita em retornar, forçando-o a desertar. Entre os dois nasce um romance, e a vida».

# Teatro

HENRIQUE OSCAR

## Estreará Hoje «A Pena e a Lei»

ESTREIA hoje, quarta-feira 19, às 22 horas, no Teatro Jovem, numa apresentação do Grupo Visão, em três atos, de Ariano Suassuna «A Pena e a Lei», com música de Capiba. Trata-se de uma obra constituída de três episódios que são originariamente três peças em 1 ato: «A Inconveniência de Ter Coragem», «O Caso do Novilho Furtado» e «O Processo do Cristo Negro», que depois de reescritas foram reunidas num texto único, com personagens comuns, para constituir um só espetáculo, sendo que a terceira passou a chamar-se «Auto da Virtude da Esperança».

No primeiro ato, o autor quer sugerir uma representação de mamulengos (os fanfanchos de Pernambuco), com os atores caracterizados como bonecos de teatro nordestino com gestos mecanizados e rápidos. No segundo ato, o sátiras já representam num meio termo entre boneco e gente, com caracterização mais atenuada, mas ainda com alguma coisa de trópego e grosseiro, que sugira a incompetência, a ineficiência, o desgracioso e o material que, a despeito de sua condição espiritual, existe no homem. Somente no terceiro ato é que os atores aparecem com rostos e gestos testamente normais, a normalidade dentro do poético teatral, para indicar que só então, com a morte, é que «nos transformamos em nós mesmos», como disse Luiz Delgado.

O espetáculo tem direção de Luis Mendonça, cenários de Ilo Krugli, figurinos de Echho Reis, expressão corporal preparada por Klaus Viana, coreografia de Teresa Aquino e direção musical da partitura de Capiba a cargo de Geni Marcondes. Interpretam a música: Carlos Guimarães (flauta), J. Diniz (violão) e Zé Calixto (sanfona). A distribuição é a seguinte: Chelroso e Cabo Rosinha — Francisco Milani; Chelroso e Marieta — Iva Nino; Benedito — Irá Lima; Pedro — Luis Carlos Parreiras; Vicente — Rafael de Carvalho; Joaquim — José Wilker; Mateus — Enrico Puddin; José — J. Diniz; e Padre Antônio — Agnaldo Batista.

A estréia desta noite é patrocinada pelo Museu da Imagem e do Som do Estado da Guanabara. O espetáculo para a crítica e convidados está marcado para a próxima quarta-feira, dia 26.

### MÚSICOS ALEMÃES HOJE NA SALA CECILIA MEIRELES

Em espetáculo promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha (ICBA) e destinado a seus alunos e sócios, realiza-se, hoje, quarta-feira, 19, às 21 horas, na Sala Cecilia Meireles um espetáculo dos músicos alemães, Anette Spola e Philipp Arp, de Munique, com o seguinte programa: «Retrato Novo, Abstração, Dois Celistas, Eleição de Mises, O Canhoneiro, A Rainha-Moça, A Bandeira, o Lulu No Parque, A Cartel-

ra, Debaixo da Fôra, A Parada, Ping-Pong, A Execução, Os Bonecos». Esses artistas não pertencem à severa escola francesa, nem procuram imitar o genial Marcel Marceau. Suas interpretações são mais chegadas a espetáculos teatrais.

### ANIVERSÁRIO DO TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

O Teatro de Amadores de Pernambuco comemorou no último dia 14, vinte e seis anos de atividade, encenando no Teatro Santa Isabel, do Recife, a comédia de Georges Feydeau «Uma Pedra no Sapato» («Un Fil à la Patte») traduzida pelo próprio diretor do grupo, Valdemar de Oliveira.

### CINQUENTA ANOS DE TEATRO DE PROCOPIO

Teve lugar anteontem, segunda-feira 17, às 21 horas, em São Paulo, no Teatro Municipal, da capital bandeirante, a comemoração dos cinquenta anos de teatro do ator Procopio Ferreira, com um espetáculo, no qual foi anunciada a participação de Araci Balabanian, Bibi Ferreira, Dina Sfat, Fernanda Montenegro, Glória Meneses, Irina Greco, Iris Bruzzi Maria Della Costa, Natalia Timberg, Nicete Bruno, Nidia Lelia, Rosamaria Murtinho, Tônia Carrero, Armando Bogus, Francisco Cuoco, Fulvio Stefanini, Gianfrancesco Guarnieri, Hélio Souto, Mauro Mendonça, Paulo Autran, Paulo Goulart, Renato Borghi, Rodolfo Maier Rir Afonso, Tarcísio Meira, os cantores Silvio Caldas, Agnaldo Raiol e Moacir Franco e os humoristas Renato Cortê Real, Ronald Gollas, Chico Arisio, José Vasconcelos e João Soares, além de muitos outros. A apresentação esteve a cargo de Cacilda Becker e Valmor Chagas, tendo-se incumbido da produção Joe Kanbor e Altair Lima.

### «A ÚLCERA DE OURO» ESTREIA SEXTA-FEIRA

Foi anunciada para depois de amanhã, sexta-feira 21, a estréia da comédia musical «A Úlcera de Ouro», de Pedro Bloch, com música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger, no Teatro Santa Rosa.

### MARIA POMPEU NO TEATRO SERRADOR

A atriz Maria Pompeu passou a integrar o elenco com que é apresentada no Teatro Serrador a comédia «Família Até Certo Ponto», de Gerald Savory, em substituição a Renata Fronzi, que teve de deixar o papel por causa de seus compromissos na televisão.

## Da Europa Para o «Caixotinho»

NORA, Nei e Jorge Goulart embarcaram segunda-feira para a Europa, onde ficarão durante 20 dias discutindo condições e assinando os primeiros contratos de sua próxima excursão ao Velho Mundo. Poderão cumprir um ou outro contrato, eventualmente, embora o interesse da viagem seja o de discutir com seus agentes europeus a próxima tournée. Embora muitos não saibam, o casal ganhou imenso êxito em vários países da Europa, inclusive atrás da Cortina de Ferro (que não é tão maciça como nos faziam crer). O curioso em tudo isso é que antes de embarcar, Nora Ney fechou contrato com Dora Lopes para, logo após o regresso, fazer uma temporada de quatro semanas no «Caixotinho», de propriedade de Carlos Atanholo. Atualmente, no «Caixotinho», Dora Lopes é quem faz o «show», além de atender a todo o movimento da casa.

### SINATRA E TOM, NO CHEZ TOI

Em jantar de gala, a Phillips lançou amanhã, quinta-feira, o elepê «Frank Sinatra canta músicas de Antônio Carlos Jobim». A festa será no Chez Toi que está com lotação praticamente esgotada. Culinária receberá um elepê, oferta do Fernando Lobo. Houve tanta badalado a respeito desse disco (roubo, desmentidos, explicações, etc.) que Jorge Ottoni poderia, a partir de quinta-feira, criar um novo slogan: — Chez Toi, o caso de Frank Sinatra.

### BRAZILIAN BITLES

Também amanhã a estréia dos Brazilian Bitles no Pink Panther. Inicialmente, a apresentação do conjunto será somente às quintas-feiras, sendo possível que Kamotê consiga prendê-los por mais tempo.

### HELENA DE LIMA

A partir desta semana Helena de Lima só se apresentará no Le Candélabre às quintas, sextas e sábados. De segunda a quarta a ovação do Sérgio Vazquez terá, somente, música para dançar com o Tony Trio (naturalmente com cover mais barato). No último sábado, 87 pessoas superlotavam o Candélabre e o «show» de Helena se prolongou por hora e meia de aplausos.

## Domingo à Noite Nas Tevês

É um resumo do que nos foi oferecido pelas TVs, no domingo que passou no chamado horário de maior audiência, isto é, das 19 às 23 horas. Quanto ao julgamento de cada programa daremos (evidentemente dentro do nosso gosto e observação) notas de zero a dez.

### TV-EXCELSIOR

Antes de comentarmos os programas propriamente ditos, lembramos que a técnica do Canal 2 precisa melhorar. As portadoras de som e vídeo estão sendo recebidas com grandes defeitos. **RISOLANDIA** — As pessoas de bom-gosto não devem ter «estômago» para suportar esse humorístico. Os «coses do ofício» nos obrigaram a aturá-lo 10 minutos. E chega de sacrifícios! Nota zero. **JAMES WEST** — filme de aventuras do 007 do século XIX. Um bom bang-bang. Nota sete. **E o resto foi futebol...**

### TV-GLOBO

**DERCY ESPETACULAR** — «Eu fui pobre, pobre, pobre de marré, marré, marré... Eu sou rica, rica de marré, Dercy. Para bom entendedor mais palavra basta. Nota três. **Após Dercy** tivemos o já conhecido «Domingo à noite no cinema» apresentando um filme do saudoso Clark Gable. Como não se trata de um emissor exclusivo para a televisão, e sim de uma reprise do

## Radio e...TV

I. DE PAIVA

(Interino)

cinema, o julgamento caberia mais ao nosso colega de página, Geraldo Santos Pereira.

### TV-TUPI

**ONDA JOVEM** — Nós que gostamos da música jovem, achamos esse programa razoavelmente suportável. Nota cinco. **I LOVE LUCIO**. O «James West» nos impediu de apreciá-lo. Mas não deve ter sido diferente dos programas anteriores. Julgando pelos passados: Nota cinco. **O Homem de Virgínia** apresenta no último domingo uma boa história. Nota sete.

### TV-CONTINENTAL

**HERON DOMINGUES COM AS NOTÍCIAS** — Apesar da ausência de seu titular é um dos bons programas de entrevistas e notícias do Canal 9. Nota sete. **A seguir** tivemos: Corintians, 4 x

### TV-RIO

**SHOW SEM LIMITES** (reprise) — Apresentado normalmente às segundas-feiras, às 19h30, é atualmente o melhor programa de nossas emissoras. É uma pena ainda não termos em cores J. Silvestre em imaginação. Os quatro músicos são muito bons, a coreografia adaptada, as músicas selecionadas e até o sketch do Ronald Gollas agrada. Nota nove. **NOVA DA BUSINA** — de Abelardo «Chacrinha» Barbosa — São programas dessa espécie que ajudam a conservar nosso povo no subdesenvolvimento e no obscurantismo. Nota zero. **EMBALO** — O musical em si não é mau. Podia ser melhor se o maestro Ericlino Chaves, se limitasse a produzir programa e a reger a magnífica orquestra Tupy, de Severino Araújo. Como contador de piadas e apresentador dos artistas ainda tem um que aprender. Boa iluminação de Valdir Ribeiro. Nota sete.

### NA RADIO MEC

Hoje, às 11 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura, focalizará a Hungria, no programa «Ao Redor do Mundo», apresentando, em português e variações, sobre um tema folclórico italiano, de Paul Iardianli, na execução do Quinteto de Sopros de Budapest (em primeira audição no Brasil) e «Música Ligeira», para Quinteto de Sopros, de Rudolf Maroch.



HOJE NO TEATRO JOVEM — Francisco Milani e Iva Nino, com Luis Carlos Parreiras e Rafael de Carvalho em segundo plano, num fragmento do ensaio de «A Pena e a Lei», peça de Ariano Suassuna que, numa produção do Grupo Visão, estreará hoje, quarta-feira 19, no Teatro Jovem.

## TV

- CANAL 1 (Excelsior)
- CANAL 2 (Globo)
- CANAL 3 (Tupi)
- CANAL 4 (Continental)
- CANAL 5 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

12.30 (4) Uni-Dom-Te  
13.30 (4) Domingo

- 12.00 (4) «Show das cidades
- 14.00 (4) Desfile das duas (filmes)
- (2) Sai de frente que vem gente
- 14.30 (4) Fúria (filme)
- 14.55 (4) Notícias Continental
- 15.00 (2) Surpresa do Dia
- (13) Papai sabe tudo
- (4) Elias por elas
- (4) Jeteico (filme)
- 15.30 (4) Filme
- 15.45 (4) O Zorro
- 15.55 (13) Filmes infanto-juvenis
- 16.00 (2) Fuzurama
- 16.30 (4) Jornal do Tarde
- 16.50 (4) Nos tardes Rio
- 17.00 (13) Jeteico Atlas

- (4) Pullman Jr.
- (2) Duo-Jockey na TV
- (4) Capitão Furacão
- (4) Águia de Inglês
- 17.30 (4) Programa infantil
- 18.00 (4) Altair Zarur
- 18.10 (4) Programa infantil
- 18.30 (2) Minijornal
- 18.45 (4) Os 6 Patetas
- (2) Novela
- 18.50 (4) Jeteico
- 19.00 (4) 001 — Raul Longue
- (13) Johnny Quest
- 19.15 (4) Quem é quem?
- 19.30 (4) Novela
- (2) Das no Jovem
- 19.30 (13) TV-Rio-Notícias

- 19.25 (2) Novela
- (4) Na zona do Agrário
- 19.45 (4) Ultratônica
- 19.55 (4) Diário de um teleoperto
- (2) José Messias
- 19.45 (4) Esportivo
- 20.00 (4) Reportagem Espec
- (4) Novela
- (13) Rita Rita Parade
- 20.30 (4) Único Anão know
- 21.00 (2) Jornal de Vanguarda
- (4) Rio chamada geral
- 21.30 (13) Combate
- 21.30 (2) Novela

- (4) Novela
- (9) Portas fechadas
- (4) Novela
- 21.55 (2) Gente importante
- 22.00 (4) Jornal de variedades
- (2) Cinema Seducor
- (4) Jornal de Notícias
- 22.15 (4) Jornal de Notícias
- (13) Sery imprevisto
- 22.30 (4) Jornal das 22
- 22.40 (4) A caçada do diabo
- (4) Missão Resgate
- 22.50 (4) Jornal de Notícias
- 23.15 (4) Filmes
- 23.40 (13) Esta noite eu vou
- (4) Jornal de Livro



# Vilas-Lôbos, L'homme et Son Oeuvre

Vasco Mariz, diplomata e músico, nas horas vagas procura escrever qualquer coisa que diga respeito à arte musical, principalmente em se tratando de canto, que cultivou com verdadeiro ardor. Nada o desvia, por conseguinte, nem mesmo as tarefas da "carreira", daquilo que parece haver sido a sua verdadeira vocação — a música. Vinga-se, pois, do destino, fazendo música através da pena, como ainda agora vem de acontecer, ao lançar um primeiro estudo de interesse sob o título: "Vilas-Lôbos, l'homme et son oeuvre", que faz parte da série "Musiciens de tous les temps", das "Editions Seghers", que já apresentou nada menos de 33 livros de compositores antigos e modernos, todos esmialhados de maneira leve e atraente.

Este, sobre Vilas-Lôbos, não foge à regra. Apreta o nosso grande compositor como homem e como músico. Na primeira parte alude à sua existência difícil e cheia de tropeços, enquanto a vocação artística o desviava de outras carreiras imediatas por ele mias. Na segunda, surge o músico como homem de vigor e coragem, de atrevida condição física que o conduziu à vitória apesar das dificuldades iniciais e, por fim, ao lugar que alcançou, o nome que atingiu, as glórias que conquistou para si e para a nossa terra.

Tudo isto vem nutrido de comentários pitorescos e que são bem característicos do homem e do compositor Vilas-Lôbos, tanto mais dignos de nota quanto vêm preencher uma lacuna, qual seja a de serem seus escritos em francês, o que permitirá ao trabalho seja lido por outros povos que não os brasileiros e o português, únicos a falarem o mesmo idioma.

Destina-se, por conseguinte, "Hector Vilas-Lôbos" de Vasco Mariz, a tornar mais amplamente conhecida a figura do nosso maestro, o que representa, sem dúvida, um serviço prestado à divulgação cultural do Brasil.

O'Or

## MÚSICA



### Mulheres na Royal Philharmonic Orchestra

LONDRES — Quatro mulheres incluídas na seção de primeiros violinos da Royal Philharmonic Orchestra, em recente apresentação no Festival Hall, em Londres, quebrando assim a regra de "nenhuma mulher aqui" estabelecida por Sir Thomas Beecham quando fundou a orquestra, há quase 21 anos.

A parte a harpista Cherry Isherwood, as mulheres foram barradas na Royal Philharmonic Orchestra porque Beecham achava que as bonitas poderiam desviar a atenção dos músicos e as feias desviar a dele.

As quatro são Sheila Beckensall e Ursula Snow, de Londres, Mary Leaf, do Harrow, e Kathleen Malet, de Cheltenham.

Todas foram escaladas para apresentar-se também com a orquestra na Suíça, de 18 a 22 de abril.

### Orquestra Afro-Brasileira

Esse conjunto dirigido pelo maestro Abigail Moura, comemorando seu 25º aniversário, dará um concerto no dia 28 do corrente, na ABI, tomando parte no programa o tenor Aristides Viana, os sopranos Nazaré Fernandes e Lima Santos, além de "Os Diamantes Negros".

### Pianista Eliane de Seixas Gonçalves

Essa jovem pianista dará um recital, dia 20, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música.

### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

#### ABRIL

Hoje, — Mímicos de Munique. Sala Cecilia Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Pianista Eliane Seixas Gonçalves. Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas.

Sábado, 22 — OSB. Regente Simon Bloch. Solista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 24 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — 1º Concerto de Música Moderna. Sala Cecilia Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Regente Karabchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 30 — Orquestra Juvênil. Teatro Municipal, às 10 horas.

#### MAIO

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violonista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nelson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

As últimas provas serão a 26 e 27 do corrente.

São os seguintes os 6 finalistas do Concurso de Piano, organizado pela "Folha de São Paulo" e pela Semp, Rádio e Televisão S. A.:

Luís Alberto Thomaz (Curitiba), Vânia Elias José (São Paulo, capital), Vítor Lemos Alexandre (Guanabara), Breno Lucena Marques de Sá (Recife), Fernando Miguel Pacheco Chaves (São Paulo) e Vicki Adler (Guanabara).

As últimas provas serão a 26 e 27 do corrente.

Vou Ver" de Oduvaldo Vianna Filho. Agildo Ribeiro vai interpretar mais de vinte personagens e na peça estão Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl e Maria Regina, cantando músicas de vários autores novos. "Tournée" está informando que vai entrar no Teatro Princesa Isabel e nova montagem da peça infantil de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga: "A revolta dos brinquedos". A Associação Cristã de Moços está promovendo uma série de estudos bíblicos sobre o Fim do Mundo ou a Doutrina das Últimas Coisas, em sua sede — rua da Lapa, 66 — A entrada é franca.

### NOTÍCIAS DE LIVROS

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

Na "Folha de São Paulo" de Araraucária, a Companhia Brasileira de Artes Gráficas, acaba de publicar a obra "A vida de Abraão e Cleonice Bernardelli". Em tradução de Hilda Polanco, acaba de ser lançado pelas "Edições Bloch" o livro de Isaac Asimov: "Viagem fantástica", novela de ficção científica e que já foi transformada em filme.

# Pomona Politis

## INFORMA

### FLASHES NAS LARANJEIRAS

● A recepção nas Laranjeiras, durante a qual foi feita a entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito a altas personalidades da vida pública, foi um acontecimento de grande beleza. Todo o Ministério presente, figuras de nossa melhor sociedade que ali foram abraçar o casal Denis e suas bonitas filhas Gilda e Gisela; diplomatas rodeando o seu chanceler que também fora agraciado com a mais alta condecoração nacional. Gerais de quase todo o quadro da guarnição do Rio de Janeiro. O discurso do presidente Costa e Silva, se caracterizou pela grande emoção em que se encontrava o chefe da Nação, que ao conceder Denis a certa altura, declarou: «O governo sente orgulho em prestar essa homenagem a uma das maiores figuras do país e sem dúvida um dos maiores chefes da Revolução de 64». Na resposta, o marechal Denis salientou que aquela homenagem era a sua maior aspiração na vida e o maior ornamento que poderia receber a sua farda de marechal, farda que me acompanhara, à última morada. Dona Iolanda, ao lado de dona Elsa Denis, não ocultava o orgulho de participar daquela solenidade, prestigiando o nobre ato de seu marido. O chanceler Magalhães Pinto, recebeu também a faixa do Mérito Nacional, como membro nato do Conselho da Ordem, o que levou para o Itamaraty uma nova responsabilidade na adjudicação dessa distinção. Sentiu-se que o ilustre titular das Relações Exteriores, além do alto prestígio que destruturou no governo, está cercado do carinho e da estima dos integrantes da Casa de Rio Branco. Não se continha em alegria o almirante Sílvio Heck com as novas credenciais. Quando ele foi agradecer ao presidente a sua nomeação para o representante à posse do novo mandatário na Nicarágua, Costa e Silva indagou: «Almirante, está pronta a sua casaca?». O marechal Lima Brayner conversou longamente com o chefe do Governo. Não acreditamos, porém, que tenha falado ainda sobre o seu livro tão esperado. Assunto: FEB.

### POT-POURRI

● Reina grande expectativa em torno do reconhecimento dos restos mortais de soldado brasileiro na área de Pistoia-Montese. Caso confirmado, estará resolvendo o problema da posse definitiva do terreno do monumento brasileiro de Pistoia. O marechal Lima Brayner será o encarregado dessa pesquisa. ● O deputado Mauro Magalhães foi a Minas manter contatos para a criação do terceiro partido. Encontrou grande receptividade e compreensão sobre a paz entre JK-OL. Mas os mineiros não gostaram da indicação de Alkimin para a secretaria de Educação. «Governo de renovação e volta os velhos», dizem. ● Quando Pedro Aleixo foi ao aeroporto receber o presidente Costa e Silva, ouviu do presidente, ao pé do ouvido, um «muito obrigado». Aleixo cumprira ordens, isto é, não fazer qualquer comentário público sobre o problema da presidência do Congresso. ● Em Brasília, o professor Haroldo Valadão assumirá hoje a Procuradoria-Geral da República. Dia 21, estará em Ouro Preto, a fim de receber, juntamente com o sr. Plínio Cantanhede, ex-prefeito do Distrito Federal, a Medalha da Inconfidência. Segunda-feira, no Rio, Valadão será alvo de homenagem durante um almoço organizado pelo Ministério Público, pela Faculdade Nacional de Direito, pela PUC, Ordem dos Advogados e Advogados em geral. Local: Mesbla. ● Enquanto a obra de seu apartamento no Planalto não se conclui, o professor Valadão, residindo na Brasília-Palace-Hotel onde vive o presidente da Suprema Corte, ministro Luís Gallotti. ● O diretor-geral da Air France em Paris, sr. Pierre Cot, chegará ao Rio, segunda-feira. Viajar por conta própria, disposto a conhecer o nosso Continente. Formado em engenharia, Cot, foi um dos autores da ponte Tancreto de uma importante da Europa. ● A 3 de maio, teremos o concurso de esculptura na área promovido pelo dinâmico José Luis Abreu, da Air France. E ainda sobre José Luis: ele conta coisas vividas nos bastidores teatrais, em «Um Certo Vestido». Um detalhe: o livro será lançado em julho e será grátis. Abreu é astuto: sabe que o público não poderá deixar de comprar a qualquer preço a segunda produção desse grande escritor ainda no prelo. ● Com a presença do governador Geremias Fontes inaugurou-se, domingo último, em Friburgo, a Escola Vicente Moray, em memória do ilustre político fluminense. Membros da família do homenageado estiveram presentes à bonita solenidade notando-se a filha do extinto sr. Atília (Elsa) Soares. ● Entanto e precedente da Recife, chegou ontem ao Rio, o general Artur Canabarro, acompanhado de seu filho, conselheiro Frederico Canabarro. ● Correm rumores de que o presidente do FINAME, sr. Jaime Magrassi, defronte-se, já, nos primeiros dias de sua gestão, com graves problemas. Um grupo poderoso manobra para desviar os recursos de cem milhões de dólares provenientes da AID e distribuídos ao FINAME. Caso isso se verifique esta entidade, que tanto serviço tem prestado ao país, sofrerá total esvaziamento. ● A VARIQ comemora, dia 7, 40 anos de existência. ● O restaurante da ABI reabrirá suas portas muito em breve. ● Tão cedo não teremos no Rio o presidente Costa e Silva. O chefe do governo viajará para Brasília na manhã de hoje. Dia 29 estará em Nova Hamburgo, quando fará importante pronunciamento sobre pecuária, e em princípios de maio irá a Uberlândia. ● No Vaticano voltaram ontem os debates sobre a miséria dos países subdesenvolvidos. Novamente comenta-se que o Santo Padre não apoia as pílulas anticoncepcionais.

### MALA DIPLOMATICA

● O secretário Francisco Novais Coelho substituirá o ministro Jurandir Carlos Barroso na Divisão de Atos Internacionais. Jurandir, como notem, informamos, será removido para o Havre, onde se aposentou o pintor Sotero Cosme. ● Está no Rio, o embaixador Mário Gibson Barbosa, chefe da nossa missão diplomática em Assunção. ● Quem chegou, também, foi o embaixador José Sette Câmara: férias. ● A embaixadora Odete de Carvalho e Sousa, por quem o presidente Costa e Silva tem grande apreço, está também no Rio. Dona Odete chefiará com grande competência a representação diplomática do Brasil junto ao Mercado Comum Europeu: Bruxelas. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa almorçará hoje com seu colega Aloísio Bittencourt (este regressa hoje a Tel-Aviv) e com o engenheiro Jaime Rotstein. ● O chanceler Magalhães Pinto oferecerá também um almoço ao presidente da Cia. Iraniana de Petróleo. ● Será rezada missa nesta data por alma do saudoso ministro Murilo Octaciano de Figueiredo, falecido em Barcelona. O corpo do diplomata viajara a bordo do "Eugênio Os", devendo chegar ao Rio no dia 11 de maio. ● O conselheiro Antônio Fantinato Neto é forte candidato à promoção. Merecidamente. ● O adido de imprensa da embaixada dos EUA, sr. Jack Wyant, receberá sábado para feijoadas.

### TUTHILL CHAMADO A CONSULTA

● Falou de improviso e em inglês o conferencista de ontem na Faculdade Cândido Mendes, embaixador John Tuthill. Um longo programa de visitas entre Brasília, São Paulo, Estado do Rio, Pernambuco e Goiás e a 25 de maio ida a Washington a chamado do Departamento de Estado (aproveitando para umas férias em seu país), manterá o simpático diplomata fora do nosso convívio por algum tempo.

### CHEGOU JACK KUBISH

● O antigo diretor da USAID e atual chefe do Escritório de Assuntos Brasileiros do Departamento de Estado chegou ontem ao Rio. Visita rotineira para examinar assuntos da Aliança para o Progresso. O serviço diplomático norte-americano enviou duas lindas secretárias ao encontro de Kubish no aeroporto, às 5 da manhã. As moças substituíram os dois diplomatas solitários vestidos de escuro que a praxe envia ao Galeão para receber funcionários de Washington.

● Eis o programa de Tuthill para os próximos dias: dia 28, ida a Brasília, inauguração da Escola Americana; entrega à Universidade da John F. Kennedy Collection Books; recepção aos membros do Congresso de Escritores; dia 21, ainda em Brasília, encontro com Jack Kubish; dia 22, ida a São Paulo, com Jack Kubish; dia 24, chegada a Santos; inauguração do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos; dia 25, discurso (muito importante) durante um almoço promovido pela Câmara Americana de Comércio. A noite, jantar na residência do governador Abreu Sodré; dia 4 de maio, ida a Recife; de 10 a 14, visita a Goiás e de 15 a 19, volta a São Paulo. A embaixatriz Tuthill acompanhará o marido. Dia 25 rumo aos Estados Unidos. Volta: meados de junho.

### FALTA DE CONFORTO

● O conselheiro Marcos Coimbra, chefe do Cerimonial da Presidência da República, passou a segunda-feira escolhendo uma sala para se instalar nas Laranjeiras. O Palácio não oferece o mínimo conforto. O conselheiro julga que assim não é possível trabalhar no Rio, e gracejou: «Só se o presidente fizer como o Duque de Caxias, que transportava o altar portátil. E ajudou: «Quando se transfere para o Rio, o marechal devia trazer o gabinete portátil».

### NEGRÃO DIFÍCIL

● Dona Iolanda Costa e Silva foi ontem visitar o seu pai que mora no Grajaú, do quem já sentia saudades, segundo disse. Na LBA, dona Iolanda recebeu o grupo de estudantes do vestibular de Ciências Médicas, que lhe reclamou contra o governo do Estado obstar a entrega do velho prédio daquela



# CLASSIFICADOS

CLINICAS E CASAS DE SAÚDE



## CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

**EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA**  
 Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa  
**INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO**  
 Departamentos Especializados para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopia Visual Ocupacional  
**CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**  
**HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 AS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO**  
**EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL**  
 Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311  
 Telefones: 52-0191 e 52-5721

## PROFISSÕES LIBERAIS

### MÉDICOS

### DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL  
 CONSULTÓRIOS:  
 LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 - SALA 414  
 TEL.: 48-3801 - Diariamente, de 2 às 5 horas.  
 AV. N. S. COPACABANA, 534 - SALA 308 -  
 TEL.: 57-7415 - Diariamente, de 8 às 11 horas.  
 EXCETO AOS SÁBADOS.

### DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos.  
**RADIOSCOPIA**  
 CONSULTAS - NCr\$ 3,00  
 Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.234 - Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.  
 Telefone: 52-5442.

### DENTISTAS

**Dr. Guilherme Mohoradavi**  
 ODONTOLÓGICO-DENTISTA  
 LABORATÓRIO PRÓPRIO  
 PROTESE IMEDIATA  
 Av. Copacabana, 897 - 1/1.983, 19º andar.

### MODA E RELEZA

**PERUCAS**  
 A PARTIR DE 40.000  
 COMPRAR-SE CABELLOS  
 TELEFONE: 57-3311

### PERUCAS

CONFECÇÃO - CONSERVATO  
 PINTURA E CONSERVAÇÃO  
 Rua Barão Ribeiro, 432, 101  
 Tel.: 57-8513.

### DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retenção de imóvel. Telefone: 57-6638 - OLÍMPIO.

### 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retenção de imóvel. Solução em 48 horas. Adiantamos para cerca de 500 mil. As melhores taxas. Transmissão. Av. 15 de Maio, 55, 15º andar, sala 1.516 - Tel.: 52-9155.

### Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A - Tel.: 52-9899 e 32-6103, ou Nos seguintes Agências:  
 AGÊNCIA COPACABANA  
 Rua Rodolfo Dantas, 81 - Laje-G - Telefones: 57-9711 e 37-0800  
 AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE  
 Rua Coronel Agostinho, 1 - sala, 2  
 AGÊNCIA DE CASCADEIRA  
 Av. Suburbana, 10.902 - sala 515  
 AGÊNCIA GOVERNADOR  
 Rua Capitão Barbosa, 998 - sala 303 - Caixa  
 AGÊNCIA LEOPOLDINA  
 Av. Brás de Pina, 59 - salas 201 e 203 - Funcha  
 AGÊNCIA MEIER  
 Rua Constança Barbosa, 152  
 Laje-O - Telefones: 25-3281  
 AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO  
 Rua Pombal, 199 - subterrâneo  
 AGÊNCIA TEJUCA  
 Rua Conde de Bonfim, 21  
 Laje-O - Galeria Caruso  
 AGÊNCIA TRADENTEN  
 Rua da Carioca, 62 e 64 - Sapataria Calce e Lave

### PENSIONATO

Para MÓÇAS e SENHORAS  
 DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS  
 TEL.: 55-0619.

## EDITAIS E AVISOS

### Cia. Expansão e Melhoramentos do Distrito Federal (Agro-Industrial)

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. CONVOCACAO  
 São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 29 de abril deste ano, na sede social na Av. Almirante Barroso, 99 - 3º andar, para decidirem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966; eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e assuntos de interesse geral.  
 Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967.  
 THEMISTOCLES VIVACQUA  
 Diretor-Presidente

### PROPRIEDADES REUNIDAS EDUARDO GUINLE S.A.

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de Abril de 1967, às 14 horas, na sede social na Avenida Rio Branco, 155 - 3º Pavimento, salas 312 a 315, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício social de 1966, bem como elegerem a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício corrente, fixando-lhes os respectivos honorários.  
 Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1967.  
 GEORGE WILLIAM DOBBIN  
 Dir. Financeiro

### Cia. Expansão e Melhoramentos do Distrito Federal (Agro-Industrial)

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. CONVOCACAO  
 São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 16 horas do dia 28 de abril de 1967, na sede social à rua México 45, conj. 907, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:  
 a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31/10/66;  
 b) Eleição da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Consultivo, com a fixação dos respectivos honorários;  
 c) Assuntos de interesse geral.  
 Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967.  
 THEMISTOCLES VIVACQUA  
 Diretor-Presidente

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACAO

São convocados os Senhores acionistas da EMPRESA PASCHOAL SEGRETO DE DIVERSOS S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Abril de 1967, às 17 horas na sede social, à Rua Pedro I, 4, 1º andar a fim de:  
 a) Balanço Geral encerrado em 31.12.66, Relatório da Diretoria, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal ref. ao exercício findo em 1966;  
 b) Eleição da Diretoria;  
 c) Eleição do Conselho Fiscal;  
 d) Assuntos de interesse Geral da Sociedade.  
 Comunicamos outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940.  
 Rio de Janeiro, 7 de abril de 1967.  
 GAL GASTAO DE ALBUQUERQUE  
 Diretor-Presidente

### Loja Independência II - Cascadura

O presidente, dentro das atribuições estatutárias, convoca a todos os membros ativos para a sessão de finanças que fará realizar, dia 27, às 20 horas, e sessão magna para o dia 11 de maio próximo, a fim de eleger outra diretoria.  
 RUBENS FIGUEIREDO  
 Presidente

### EDITAL DE CONVOCACAO SETOR LOCAL DE OLARIA

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados os sócios deste setor para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 29 de corrente mês, no recinto do Colégio Comercial Horácio Piorcelli, na rua André Azevedo, 57, em primeira convocação, às 8 (oito) horas, e em segunda convocação, às 9 (nove) horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:  
 a) Apreciação do Balanço anual de 1966;  
 b) Preenchimento de vagas no Conselho de Administração e Conselho Fiscal; e  
 c) Assunto de interesse geral.  
 Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967  
 ATAULFO RENART  
 Presidente

### Companhia de Empreendimentos e Representações

#### AVISO AOS ACIONISTAS

A Diretoria comunica aos Senhores Acionistas que se acham à disposição os documentos referidos no art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e os convoca para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, na sede social, no próximo dia 29 de abril do corrente ano, às 16 horas, a fim de deliberar sobre a aprovação do Balanço, Relatório, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, bem como, procederem à eleição dos Membros desse último Conselho e fixar-lhe a respectiva remuneração e outros assuntos de interesse geral.  
 Teresopolis, 29 de março de 1967  
 CARLOS ANTONIO PONTVIANNE  
 Diretor-Presidente

### Clube dos Veteranos da Campanha da Itália

#### EDITAL DE CONVOCACAO

O Presidente do CONSELHO DELIBERATIVO, de acordo com o Art. 17 dos Estatutos convoca a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, para o dia 21 (vinte e um) do corrente na sede social, à rua das Marrecas, n. 35, às 19.00 horas, em primeira convocação e às 20.00 horas, em segunda convocação com qualquer número, para o fim de aprovar o relatório de Conselho Deliberativo e em seguida, eleger os novos membros do mesmo Conselho.  
 Rio de Janeiro, GB, 17 de abril de 1967  
 MILTON LUIZ KLUGE  
 Presidente do CD

### PERBRASIL S/A IMPORTACAO E EXPORTACAO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede da Sociedade à Avenida Brasil, 12.098 - Rua 10, Portão 104, n. 7, os documentos a que refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, referentes ao Exercício de 1966.  
 Rio de Janeiro, GB, 10 de Fevereiro de 1967.  
 MATTEOTTI DAVEGNA  
 Diretor-Presidente

### EDIÇÕES FINANCEIRAS S.A.

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 16 horas do dia 28 de abril de 1967, na sede social à rua México 45, conj. 907, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:  
 a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31/10/66;  
 b) Eleição da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Consultivo, com a fixação dos respectivos honorários;  
 c) Assuntos de interesse geral.  
 Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967.  
 CARLOS ERYMA CARNEIRO  
 Diretor

### PROPRIEDADES REUNIDAS EDUARDO GUINLE S.A.

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores acionistas convocados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social na Avenida Rio Branco, 155 - 3º Pavimento, salas 312 a 315, no próximo dia 28 de Abril de 1967, às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:  
 a) Aumento do Capital Social com a Reavaliação do Ativo, de acordo com a lei em vigor e  
 b) Assuntos de interesse geral.  
 Rio de Janeiro, 5 de abril de 1967.  
 GEORGE WILLIAM DOBBIN  
 Dir. Financeiro

## Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do "Diário de Notícias" está procedendo através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sobre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-lo ou encaminhá-lo à rua do Riachuelo, 114, rua da Constituição, 11 e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda à sexta-feira.

### CASO 36

Nome: R. M. Baíro: Olaria.  
 Apeloamos para os nossos leitores, que nos ajudem a aliviar as dores da menor R. M. com sete (7) anos de idade, e para tal necessitamos da quantia de NCr\$ 15,00 (quinze cruzeiros novos) diários.

A pedido de sua mãe, fomos ao barraco onde reside e lá encontramos a menina em uma velha poltrona e quase sem poder respirar.  
 Constatamos então, a existência de Câncer Metastático generalizado, já diagnosticado pelos médicos do INC. Esta mãe aflita suplicava-nos um "Balanço de Oxigênio" para que a menor tenha nos seus últimos dias um pouco de tranquilidade.

O pai de R. M. é portador de tuberculose, e seu irmãozinho é cego.  
 Após entrarmos em contato com a diretoria do Pronto Socorro de Emergência, dra. Luna Medeiros e relatamos to do esse drama conseguimos gratuitamente uma cama "Powl" e a entrega pela metade do preço, NCr\$ 40,00 de uma "Bomba de Oxigênio", resta-nos agora, somente NCr\$ 15,00 (quinze cruzeiros novos), diários, para que os anseios desta mãe sejam correspondidos, isto apenas durante poucos dias.

Sua colaboração neste caso, caro leitor é decisiva. R. M. espera por você.  
 Os donativos entregues na semana retrazada dia 5-4-67, por um lapso nosso deixamos de publicar. Foram os seguintes: casos 3, 15, 16, 28 e 33 no total de Cr\$ 22.500.

## DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado realizamos na semana passada a entrega de donativos aos casos números 16 e 14 no total de Cr\$ 17.000.

## DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada Cr\$ 82 Recebemos mais:

Anônimo para caso 34 ..... Cr\$ 5,00  
 N. J. R. para casos mais urgentes ..... Cr\$ 65  
 Carmen Lúcia, para caso 11 ..... Cr\$ 2  
 Carmen Lúcia, para caso 21 ..... Cr\$ 2  
 1 Anônima, para caso 35 ..... Cr\$ 5,00  
 Funcionários da SALIC, para o caso 35 ..... Cr\$ 9,00  
**TOTAL EM CAIXA NESTA DATA ..... Cr\$ 146,50**

## LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso 2	Cr\$ 5,00
Caso 3	Cr\$ 6,00
Caso 5	Cr\$ 5,00
Caso 6	Cr\$ 5,00
Caso 8	Cr\$ 1,50
Caso 9	Cr\$ 3,50
Caso 10	Cr\$ 5,00
Caso 11	Cr\$ 5,00
Caso 14	Cr\$ 5,00
Caso 16	Cr\$ 9,00
Caso 18	Cr\$ 5,00
Caso 21	Cr\$ 11,00
Caso 23	Cr\$ 2,50
Caso 24	Cr\$ 6,00
Caso 25	Cr\$ 6,00
Caso 28	Cr\$ 10,00
Caso 32	Cr\$ 20,00
Caso 34	Cr\$ 5,00
Caso 35	Cr\$ 25,00
<b>Total</b>	<b>Cr\$ 146,50</b>

## CIA. P. KASTRUP - Comércio e Indústria

### INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES

N.º 330.106.695/1

### MATRIZ E FILIAIS

Senhores Acionistas:

Em cumprimento a dispositivos legais e estatutários submetemos à sua apreciação o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966. O ano de 1966 foi, para a maioria das empresas, pleno de sacrifícios. Contribuiu decisivamente, para tal fato, a rígida contenção de preços a que ficou, entre outras, a nossa empresa submetida, ante a adesão à Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços, contendo que manteve estáticas, por longos períodos, tabelas de preços que, gradativamente, iam-se tornando deficitárias, ante as reais necessidades da empresa, sem possibilidade de impedir a alta de seus custos, conquanto compeliada a ater-se aos aludidos preços.  
 Se os resultados apresentados não correspondem à justa remuneração do intenso trabalho desenvolvido e capital aplicado, conseguimos a nossa empresa, através de providências diretas no setor industrial, aumentar substancialmente o volume físico da produção, o que permitiu uma redução do seu sacrifício, ante o desajuste dos preços de venda, evitando piores resultados no exercício e trazendo melhores perspectivas para o próximo exercício.  
 Outras providências foram tomadas em todas as áreas da empresa. Implantando nova política administrativa, bastante atualizada, adaptada à conjuntura econômico-financeira do país, pôde a diretoria superar dificuldades que se apresentaram em 1966, convencida de que, em 1967 e anos subsequentes, poderá manter em ritmo crescente o progresso da Companhia. E de esperar que a política financeira governamental não volte a usar métodos que sacrifiquem as empresas, sem vantagem para a produção, e sejam prejudiciais ao equilíbrio econômico.  
 Coloca-se a diretoria da empresa à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julguem necessários.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1967. - PAULO KASTRUP - Diretor-Presidente; PAULO KASTRUP FILHO HEITOR KASTRUP, AGNELLO KASTRUP e ZALMIR LÓCIO CAVALCANTI - Diretores.

### Balanço Geral - Exercício de 1966

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
<b>DISPONIVEL</b>		<b>NÃO EXIGIVEL</b>	
Caixa e Bancos	80.028.838	Capital	1.005.000.000
<b>REALIZAVEL - Curto Prazo</b>		Reserva Legal	34.480.400
Duplicatas a Receber	1.050.340.180	Fundo de Expansão	42.039.000
Títulos de Renda	6.576.820	Fundo de Correções de Valores Ativos	79.471.972
Garantias em Dinheiro	10.912.426	Fundo P/Indenizações Trabalhistas	24.794.433
Estoque Inventariados	444.312.719	Reserva P/Depreciações	90.106.058
Devedores Diversos	3.189.803	Reserva P/Amortização das Reavaliações	44.275.141
<b>REALIZAVEL - Longo prazo</b>		Reserva P/Manutenção do Capital de Giro	36.283.548
Duplicatas a Receber	91.976.668	Provisão P/Liquidiação de Dividas Ativas	25.861.980
Títulos de Renda	507.513.003	Lucros Suspensos	114.840.068
Banco do Nordeste S/A - Lei 3.995 - SUDENE	31.667.770	Lucros à disposição da Assembleia	6.088.715
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	25.871.940	<b>EXIGIVEL - Curto prazo</b>	
Adicionais Restituíveis	24.228.238	Bancos	13.185.099
Devedores Diversos	156.463.620	Obrigações a Pagar:	
<b>IMOBILIZADO</b>		Títulos	169.000.000
Imóveis	43.282.352	Fornecedores	730.760.171
Imóveis - Reavaliações	340.942.404	Duplicatas Descontadas	91.637.891
Equipamentos e Instalações Industriais	7.371.297	Provisão - Dezembro de 1966	33.692.106
Móveis e Utensílios	46.386.499	Imposto de Renda - Decont. na Fonte	3.087.346
Veículos	58.150.184	Credores Diversos	97.050.433
Despesas de Instalação	24.210.449	Mercadorias à Disposição de Clientes	44.061.256
Depósitos Diversos	1.002.235	<b>EXIGIVEL - Longo prazo</b>	
Reavaliações Diversas	161.141.137	Obrigações a Pagar:	
<b>COMPENSADO</b>		Títulos	201.900.000
Ações Caucionadas	125.000	Fornecedores	6.142.272
Caução em Títulos de Renda	17.000	Duplicatas Descontadas	12.202.265
Devedores por Duplicatas em Cobrança	28.666.046	Dividendo a Pagar	40.841.924
<b>TOTAL DO "ATIVO"</b>	<b>3.143.341.426</b>	Credores Diversos	167.931.302
		<b>COMPENSADO</b>	
		Caução da Diretoria	125.000
		Tit. de Renda Caucionados	17.000
		Duplicatas em Cobrança	28.666.046
		<b>TOTAL DO "PASSIVO"</b>	<b>3.143.341.426</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1966

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
Despesas gerais, Mercadorias-Despesas, Gastos de venda, Fretes e Carretos, Ordenados e Previdência Social	1.579.588.796	Lucros brutos operacionais	2.253.601.340
Impostos e Licenças	509.349.952	Juros ativos, Dividendos e Desc. obtidos	2.987.361
Juros passivos e Descontos concedidos	134.277.918	Eventuais	17.217.149
Depreciações	38.471.184		
Créditos incoibíveis	5.193.312		
Veículos - Prejuízo n/conta	856.000		
Lucros à disposição da Assembleia	6.088.715		
<b>TOTAL DO "DEBITO"</b>	<b>2.273.805.859</b>	<b>TOTAL DO "CREDITO"</b>	<b>2.273.805.859</b>

PAULO KASTRUP - Diretor-Presidente; PAULO KASTRUP FILHO - Diretor; HEITOR KASTRUP - Diretor; AGNELLO KASTRUP - Diretor; ZALMIR LÓCIO CAVALCANTI - Diretor; SYLVIO FRANCISCO DOS SANTOS - Contador - CRC-GB 450.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento dos dispositivos legais e estatutários, os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da CIA P. KASTRUP - COMERCIO E INDUSTRIA, tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais papéis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, verificaram a exatidão dos referidos documentos e são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.  
 Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1967. - HELIO BUENO VIEIRA - DANIEL GOMES - DELPHINO MAGALHAES LUSTOSA.



# ESPECTACULOS

## ESTREIA • LANÇAMENTO • PRÉ-ESTREIA

**UMA MULHER** — Francesa. Colorido. Direção de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Brasseur, outros. Drama. No cinema Vozes.

**A CIDADE DO MEDO** — Americana. Direção de Peter Jackson. Com Terry Moore, Paul Maxwell, Maria O'Hara, outros. Drama. No cinema Vozes.

**LAURENCE DE SEBRE** — Francesa. Colorido. Direção de Andrzej Wajda. Com Andrzej Żbikowski, Joanna Jędrzejowska, outros. Drama. No cinema Vozes.

**NO PARAISSO DO HAVAI** — Americana. Colorido. Direção de Michael Moore. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta, outros. Comédia musical. No cinema Vozes.

**A COPA MUNDO 66** — Americana. Direção de George Scherer. Documentário. No cinema Vozes.

**BEIJO AMARGO** — Americana. Direção de Samuel Fuller. Com Constance Tollen, Anthony Eisley, John Dehner, outros. Drama. No cinema Vozes.

**JOHNNY YUMA** — Italiana. Colorido. Direção de Francesco Rosi. Com Bud Spencer, Terence Hill, outros. Ação. No cinema Vozes.

**CAÇADOR DE AVENTURAS** — Americana. Colorido. Direção de William Goldman. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, outros. Drama. No cinema Vozes.

**ANGELICA E O REI** — Francesa. Colorido. Direção de Bernard Borderie. Com Nicole Mercier, Robert Hossein, outros. Comédia. No cinema Vozes.

## CENTRO

**CAPIÃO** — O grupo (15, 18 e 21 horas) — 15 anos.

**CINEAS** — Desejo de Pecado (a partir das 10 horas) — 18 anos.

**CLUB LORA** — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 15 horas).

**FESTIVAL** — Assalto a um trem (15, 18 e 21 horas).

**FERRÃO** — 007 contra a chancham atômica — 18 anos.

**HERO** — O grande golpe dos homens de ouro — 14 anos.

**ILACIO** — A Bíblia (14, 16 e 21 horas) — 10 anos.

**PREZIDENTE** — Minha esposa é um ruído — 18 anos.

## HOMENAGEM À MEMÓRIA DE RUBEM BERTA

Com um programa alusivo ao acontecimento, será apresentada, na próxima quinta-feira, às 20, às 16 horas, na Escorrida Grande do Sul, na rua da República, no Centro de Denominação, uma homenagem à memória de Rubem Berta, piloto de nossa aviação comercial e, por muitos anos,

## COMPANHIA DE EMPREENDIMENTOS E REPRESENTAÇÕES

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1966, já em execução da aprovação dos senhores membros do Conselho Fiscal.

Nesta oportunidade, colocamos também à disposição de V. Sas. para quaisquer informações ou esclarecimentos que julgarmos necessários.

Teresópolis, 14 de março de 1967.

**CARLOS ANTONIO PONTVIANNE**  
Presidente

**NORBERTO POCI**  
Diretor-Comercial

**CARLOS MARCIO OLIVE DE SOUZA**  
Superintendente

**ILDEU ROBERTO COIMBRA GARZON**  
Diretor-Gerente

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
CAIXA E BANCOS	20.078.278	NAO EXIGIVEL	
CAIXA A CURTO PRAZO	5.189.500	Capital	30.000.000
Contas Correntes		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CAIXA A LONGO PRAZO		Contas Correntes	3.312.000
Imóveis	2.200.000	Instituto de Aposentadoria	48.000
Benefícios	2.800.000		3.360.000
	5.000.000		
DEBITO			
Adicional	51.677		
Adicional	13.319		
Lucros e Perdas	9.027.226		
	9.092.222		
	42.360.000		

Teresópolis, 14 de março de 1967.

Carlos Antonio Pontvianne, Presidente — Carlos Marcio Olivé de Souza, Superintendente — Norberto Poci, Diretor Comercial — Ildeu Roberto Coimbra Garzon, Diretor-Gerente — Reynaldo d'Áraújo Vianna, Contador — Reg. 1.152 — CRCRJ.

## Demonstração da Conta Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1966

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Diversas	9.395.811	Saldo anterior	1.072.119
Imóveis	1.877.502	de Venda de Terrenos	2.731.882
Descontos Concedidos	1.580.400	de Juros e Descontos	2.498
	12.853.713	Prejuízo verificado no exercício	10.099.345
		Saldo anterior	1.072.119
			9.027.286
			12.833.713

Teresópolis, 14 de março de 1967.

Carlos Antonio Pontvianne, Presidente — Carlos Marcio Olivé de Souza, Superintendente — Norberto Poci, Diretor Comercial — Ildeu Roberto Coimbra Garzon, Diretor-Gerente — Reynaldo d'Áraújo Vianna, Contador — Reg. 1.152 — CRCRJ.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Empreendimentos e Representações, tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, e os documentos relativos ao exercício de 1966, encontrando tudo em perfeita ordem, e de parecer que os referidos documentos devem ser aprovados, bem como os demais atos da Diretoria.

Teresópolis, 5 de março de 1967.

Luiz Carlos Olivé Canabrava — Jacy Montenegro Magalhães — Américo Benedito Dantas

## ZONA NORTE

**RIVIERA** — Operação chancham atômica — 18 anos.

**ROYAL** — A guerra dos mundos — 14 anos.

**R. LUIS** — Como possuir Lissu — 14 anos.

**ANQUIETA** — A falácia — 14 anos.

**BRITANIA** — No paraíso do Brasil — Livre.

**AMERICA** — Goli Copa do Mundo de 66 — Livre.

**BRUNO-PIEDADE** — A guerra dos mundos — 14 anos.

**SHUN-B. PENNA** — Todas as mulheres do mundo — 18 anos.

**BRUNO-MEIER** — A guerra dos mundos — 14 anos.

**CAICARA** — Uma mulher sem preço — 18 anos.

**COLIBEU** — Minha esposa é um sucesso — 18 anos.

**CACHABEI** — O mundo perdido — Livre.

**CARIOCA** — O grupo (15, 18 e 21 horas) — 18 anos.

**CABOADURA** — 007 contra a chancham atômica — 18 anos.

**COIMBRA** — A mulher que pecou — Livre.

**FLUMINENSE** — Minha esposa é um sucesso — 18 anos.

**IMPERATOR** — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.

**LEOPOLDINA** — 007 contra a chancham atômica — 18 anos.

**MADRID** — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.

**MARAJÓ** — Amor e desamor — 18 anos.

**MATILDE** — A guerra dos mundos — 14 anos.

**MELO** — A cidade do medo — 14 anos.

**MOÇA BONITA** — 007 contra a chancham atômica — 18 anos.

**NATAL** — Tex Granger — 10 anos.

**PARAÍSO** — A cidade do medo — 14 anos.

**REGENCIA** — A guerra dos mundos — 14 anos.

**TIJUCA** — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.

**SANTA ALICE** — Como possuir Lissu — 14 anos.

**S. PEDRO** — A guerra dos mundos — 14 anos.

**VAZ LOBO** — Justiciero Vinador — 10 anos.

## TEATRO

**BOLSO** (27-3122) — «Arena Contra Zumbi», às 21h30m.

**CARLOS GOMES** (22-7581) — «De Costa a Costa Vale», às 17h30m, 20 e 22 horas.

**DULCINA** (32-5817) — «O Novoço», às 21 horas.

**GINASTICO** (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 21h15m.

**GLAUCIO GILL** (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.

**JOVEM** (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.

**MAISON DE FRANCE** (52-8456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.

**MESELA** (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

**MIGUEL LEMOS** (56-1954) — «Sexy Time», às 21h15m.

**MINTI** (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.

**NACIONAL DE COMEDIA** (22-0367) — «Rasto Atrás», às 21 horas.

**OPINIAO** (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.

**PRINCESA ISABEL** (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.

**RECREIO** (22-8165) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.

**RIVAL** (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.

**SERRADOR** (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

## CANOS FURADOS

**DÃO RECLAMAÇÃO**

Moradores da Travessa Laurindo, em Ramos, apelam a CEDAG, através do DNE, a fim de que seja reparada a canalização de água potável do aludido logradouro público.

Queixam-se seus moradores de que a canalização está furada para chegar às residências.

em diversos pontos, com grandes vazamentos, o que impede que a água tenha a força necessária para chegar às residências.

## ZORBA O GREGO

Tem o prazer de apresentar a todos os seus amigos e simpáticos frequentes, para assistirem sexta-feira, a estreia da voz brilhante de CELIA DE PAIVA e do famoso pianista MIGUEL NOBRE. Tendo como demais atrações: ZORBA O GREGO e TRIO HORIZONTE.

### LAVA-SE TAPÊTES

### CORTINAS

FICAM NOVOS

### CASA "JULIO"

LAVAGENS E CONSERVIS

26-1683

COPACABANA

## SOCIAIS

**SOCIAIS**

**ANIVERSÁRIOS**

Fazem anos hoje:

- Eng. Líbero Osvaldo de Miranda
- Sr. José Maria Reis Perdigão
- Sr. João Martins Mendes
- Sr. Váler Lemos Guimarães
- Dr. Jaime Iglesias Júnior
- Jornalista dr. Léo Arruda
- X X X
- Fêz anos ontem a sra. Paumerina Ribeiro de Azevedo

**MISSAS**

Celebram-se, hoje, as seguintes:

- Ministro Murilo Pessoa — 11 horas. Catedral.
- Ligia Richard de Castro — 11 horas. Igreja do Carmo.
- Adélia Monteiro Marinho — 10 horas. Igreja do Sagrado Coração.
- Mário de Vasconcelos Ribeiro — 11h30m. Igreja de São Francisco de Paula.
- Aldéa Batista Alves — 10 horas. Igreja de Nossa Senhora de Bonfins.
- Jamar de Azevedo Rocha — 10 horas. Catedral.
- Jaime Belém — 10h30m. Igreja de Santa Rita.
- José Carlos Monteiro de Sousa — 10 horas. Igreja da Porciúncula de Santana — Niterói.
- Alcides Montfort Seixas — 10 horas. Igreja do Carmo.
- Ligia Richard de Castro — 11 horas. Igreja do Carmo.
- Almirante Carlos Américo dos Reis — 9 horas. Igreja de N. S. da Paz.

em diversos pontos, com grandes vazamentos, o que impede que a água tenha a força necessária para chegar às residências.

20th Century-Fox

**HOJE**

HOVARIO

2-4-8-10h

**COPACABANA**

NEM TODOS OS CASOS DE AMOR ENVOLVEM UM HOMEM E UMA MULHER

**A FUGA DO PRESENTE**

GIOVANNA RALLI ANOUK AMEE ENRIQUE MARIA SALERNO PAUL GUERS

**HOJE**

**RIAN**

**TIJUCA**

**IMPERATOR**

**MADRID**

**0 Verdadeiro**

**JAMES BOND**

**SEAN CONNERY**

**007**

**Contra a Chancham Atômica**

## TEATROS

SEXTA-FEIRA, DIA 21, AS 18 HORAS.

**VESPERAL EXTRA**

**“RASTO ATRÁS”**

(PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO)

A NOITE SESSÃO ÚNICA, AS 21 HORAS

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA — TEL.: 22-0367

**TEATRO NACIONAL DE COMEDIA**

De terça a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas.

**“RASTO ATRÁS”**

De JORGE ANTRADE

Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bolla Pass

Leme com um grande elenco.

**2 ÚLTIMAS SEMANAS**

agora no **TEATRO MESBLA**

**“O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM”**

HOJE, AS 21 HORAS.

Bilhetes à venda — Reservas: 42-4580

AS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

**3º MES DE SUCESSO**

**MINI-Teatro**

Figueiredo de Magalhães, 256 — Sobreloja. Cine Odeon.

HOJE: AS 22 HORAS. — RESERVAS: 37-0651

«Festival da Besteira Que Assola o País»

«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

Com Aldo de Melo, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

Sáb., às 17 horas e dom., às 16 horas

«A ONÇA INVEJOSA» peça infantil

De terça a sexta-feira, Estudantes: NCr\$ 2,00

**TEATRO SERRADOR** — Ar Refrigerado

APRESENTA HOJE, AS 21h15m.

MARIA POMPEO — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

**«Família Até Certo Ponto»**

APENAS 1 MES

RESERVAS: 32-8531

Ingressos: NCr\$ 4,00

Estudantes: NCr\$ 2,00

**TEATRO SANTA ROSA**

**A ÚLCERA DE OURO**

Comédia Musical

BREVE

**TEATRO RIVAL** apresenta a enxutíssima **ROGÉRIA**

(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

**“VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO”**

Com as mais badalativas bonecas do Rio, num chow-chow divertido e inimitável.

Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais, às quintas e domingos, às 16 horas. — Tel.: 22-7721.

**A PEÇA MAIS VIOLENTA DE NÉLSON RODRIGUES**

**«OS SETE GATINHOS»**

Apresentação do Teatro Popular da Guanabara.

no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — Rua Miguel Lemos, 51-B

HOJE: AS 21h30m. — Res.: 56-1954.

Proibido até 18 anos. — Ar Condicionado Perfeito.

Estudantes de terça a sexta-feira: NCr\$ 4,00

O ANTIMISSEL AO MAU HUMOR!!!

**QUATRO NUM QUARTO**

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado

Reservas: 52-8456

HOJE: AS 21h15m.

**TEATRO PRINCESA ISABEL**

APRESENTA **NORMA BENGELL**

— ROSINHA DE VALENÇA —

CHKO BATERA TRIO em

**COM AÇÚCAR E COM AFETO**

Direção: MIELLI-BOSCOLI

Tento: REINALDO JARDIM e MILLOR FERNANDES

ESTREIA: AMANHÃ — AS 21h30m.

Ingressos à venda — Tel.: 37-3587

**TEATRO MUNICIPAL**

Orquestra Sinfônica Brasileira

3º Concerto de Assinatura Série «GALA»

SABADO, 22 DE ABRIL, AS 19h30m

Regente: **Simon BLECH**

Solista: **Maria da PENHA**

BERLIOZ — RAVEL — GUARNIERI — SIBELIUS

**TEATRO COPACABANA**

**“SABIÁ 67”**

do Gastão Tojalro

UMA COMEDIA MUSICADA POP

HOJE: AS 21h30m

Reservas: 57-1818 — Rantal teatro.

Traje Esporte — Censura Livre.

**TEATRO GLAUCIO GILL** (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA

**O VERSÁTIL MR. SLOANE**

Adriano Reis, cenário e figurinos

PAULO PADILHA, DELORDES CAMINHA, direção de

MARIA FERNANDA, CARLOS KROEBER

Sob os auspícios da Secretaria de Teatro da Câmara da CR

JOE ORTON

HOJE: AS 22 HORAS.

Curtíssima temporada. — Res.: 37-7003

Desconto especial para estudantes.

Sucesso em 1845!

Sucesso em 1854!

Sucesso em 1882!

Sucesso em 1920!

Sucesso em 1936!

Sucesso em 1940!

Sucesso em 1945!

**COM: DULCINA**

HOJE: AS 21 HORAS

RES.: 32-5817

CENSURA LIVRE

AR REFRIGERADO

Ingressos: NCr\$ 3,00

Estudantes: NCr\$ 1,00

**“O NOVIÇO”** no Teatro DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

**REPERCUTE O SUCESSO**

**“Oh Que Delícia de Guerra”**

ESTREIA DIA 24 em PORTO ALEGRE

Sob auspícios da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul

HOJE: AS 21h15m. — No TEATRO GINASTICO

Reservas: 42-4521 — Traje Esporte — Ar Refrigerado.

Estudantes: Terças, quartas, quintas, sextas e domingos, à noite: NCr\$ 3,00.

**A PENA E A LEI**

de Ariano

Sucesso

Dir. musical:

HOJE: AS 21h30m.

no **TEATRO JOVEM** — Res.: 36-2500

Geni Marcondes — Dir. Geral: Luiz Mendonça.



